



Editora
Bernoulli

HISTÓRIA

Volume 03





HISTÓRIA Volume 03

Frente A

11 3 Revolução
Americana Autor:
Alexandre Fantagussi

12 13 Revolução
Francesa Autor:
Alexandre Fantagussi

13 23 Período
Napoleônico e
Congresso de Viena
Autor: Alexandre
Fantagussi

14 31 Revoluções
liberais Autor:
Alexandre Fantagussi

15 39 Revolução
Industrial e movimento
operário Autor:
Geraldo Magela

Frente B

09 49 Brasil Colônia:
bandeirantismo,
mineração e Período
Pombalino Autor:
Edriano Abreu

10 61 Rebeliões
nativistas e separatistas
Autor: Edriano Abreu

11 71 Período
Joanino e
Independência do
Brasil Autor: Edriano
Abreu

12 81 Brasil Império:
Primeiro Reinado
Autor: Edriano Abreu

Sumário - História

2 Coleção Estudo **HISTÓRIA MÓDULO**
FRENTE Revolução Americana 11 A

REVOLUÇÃO OU Por ter sido encabeçado por uma elite colonial que se sentia prejudicada em seus interesses econômicos, o movimento

INDEPENDÊNCIA? não previa a adoção imediata do sufrágio universal, além de defender a manutenção da escravidão. No século XX,

a segregação racial ainda presente levou o ativista negro

O processo de ruptura das Treze Colônias com a metrópole

Martin Luther King a proferir seu célebre discurso “Eu tenho

inglesa foi o primeiro a ocorrer na América e representou um

um sonho”, em que afirmava:

dos primeiros sinais de abalo do poderio europeu durante o

chamado Antigo Regime.

A Independência, também denominada por muitos de De certo modo, viemos à capital de nossa nação para

Revolução Americana, é um episódio controverso para os descontar um cheque. Quando os arquitetos de nossa

historiadores. Alguns deles alegam que a ruptura com a república escreveram as palavras magníficas da Constituição

Inglaterra representou a formação de uma “nova ordem”, e da Declaração de Independência, eles estavam assinando

uma nota promissória de que todo americano se tornaria

o que a caracterizaria como uma Revolução. Essa tese pode ser

reforçada pelo fato de os colonos possuírem práticas políticas homens, sim, negros assim como brancos, teriam herdeiro. Essa nota era a promessa de que todos os

próprias, como a atuação de conselhos representativos garantidos os direitos inalienáveis à vida, à liberdade e à

das comunidades, o que garantia uma maior participação busca da felicidade. É óbvio hoje que a América não pagou

dos indivíduos nas decisões políticas. Como consequência essa nota promissória no que concerne aos seus cidadãos

disso, instaurou-se o desejo de consagrar a “liberdade” e de cor. Em vez de honrar essa obrigação sagrada, a América

de consolidar o direito de participar das decisões públicas, deu ao povo negro um cheque sem fundos; um cheque

o processo de Independência. Aceitando-se esses aspectos, Nós nos recusamos a acreditar que há fundos insuficientes na grande caixa forte de oportunidades desta nação. É possível caracterizar a ação dos colonos como revolucionária. de ser admitido no mundo político, o que foi importante para que foi devolvido com a anotação: “fundos insuficientes”.

E assim viemos para descontar esse cheque, um cheque

De acordo com o pensador francês Alexis de Tocqueville, que vai nos assegurar as riquezas da liberdade e a

visitou os Estados Unidos nas primeiras décadas do século XIX segurança da justiça. e escreveu a clássica obra *A democracia na América*: Martin Luther King



Ali a sociedade age sozinha e sobre ela própria.



Não existe poder, a não ser no seio dela; quase nem Apesar das diferenças, ambas as interpretações são



mesmo se encontram pessoas que ousem conceber e, pertinentes e acreditamos que o seu conhecimento facilite



sobretudo, exprimir a idéia de ir procurá-la noutra parte. a
análise do processo que culminou na autonomia
das



O povo participa da composição das leis, pela escolha dos Treze
Colônias.

legisladores, da sua aplicação pela eleição dos agentes do



Poder Executivo; pode-se dizer que ele mesmo governa,



tão frágil e restrita é a parte
deixada à administração,

ANTECEDENTES tanto se ressentem esta da sua
origem popular e obedece

ao poder de que emana. O povo reina sobre o mundo



político americano como Deus sobre o universo. É ele a



A colonização inglesa na América do Norte, em especial



e tudo se absorve nele. nas colônias do norte, não se caracterizou por um causa e o fim de todas as coisas; tudo sai do seu seio,



planejamento sistemático. Isso porque a situação interna



TOCQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América*. Belo
conflituosa pela qual passava a Inglaterra entre os



Horizonte: Itatiaia, 1987. séculos XV e XVII, marcada pelo fim da Guerra dos Cem



Anos, pela Guerra das duas Rosas, pela Reforma Anglicana



Por outro lado, existem historiadores que apontam as e pela Revolução Inglesa, impedia a atuação efetiva da



limitações desse movimento. Uma delas seria o fato de não metrópole na América. Somadas a isso, as características



existir, ainda naquele período, uma unidade entre os americanos. de algumas colônias fi zeram com que sofressem pouca

Por isso, a Independência não teria sido motivada pelo interferência da metrópole, levando a um distanciamento

sentimento nacionalista em relação aos Estados Unidos, que desta. Foi comum, nesse caso, a prática do *self-government*,

de fato nem existia, mas sim por uma repulsão aos ingleses. ou seja, o autogoverno pelos colonos da América.



Frente A Módulo 11

Não se deve concluir, no entanto, que a Coroa britânica A Declaração de 1763 (ou Linha de Proclamação Régia) foi

abandonou seus territórios coloniais. Várias foram as um dos fatores fundamentais para o desencadeamento do

legislações que buscavam aumentar o seu controle sobre processo de Independência, pois, ao mesmo tempo que feria os

a região, tanto que a sua intensificação no século XVIII interesses dos colonos, representava o início de uma política de

foi um dos principais fatores que levaram ao processo de interferência metropolitana mais efetiva nos assuntos coloniais.

Independência das Treze Colônias. A interferência cada vez mais forte da Inglaterra nos

RAZÕES PARA A assuntos coloniais se deveu a alguns fatores específicos.

Em primeiro lugar, era necessário recuperar os cofres ingleses

INDEPENDÊNCIA após os gastos militares em várias guerras. Assim, o aumento

da exploração sobre as colônias americanas era uma
saída

para esse problema. Além disso, a partir da segunda
metade

Vários conflitos ocorridos entre os países europeus
durante

do século XVIII, a Inglaterra vivia os primórdios da
Revolução

a Idade Moderna geraram repercussões nas Américas.

Industrial, e a América poderia alimentar esse
processo

Em muitos casos, as batalhas estavam vinculadas aos
através do fornecimento de matéria-prima, como o
algodão,

domínios coloniais no continente americano e
contaram com além de representar um importante
mercado consumidor

a participação das colônias. No entanto, ao final de
cada um para os produtos ingleses. Pode ser
ressaltado, ainda, que

desses conflitos, os tratados estabelecidos entre as
potências os gastos ingleses com seu Império em
expansão também

da Europa nem sempre refletiam o interesse dos
colonos. contribuíram para o aumento da opressão.
Muitas das conquistas territoriais promovidas pelos
colonos

No plano ideológico, foram fundamentais para a
eclosão

eram desfeitas por tratados firmados entre os
europeus. do movimento emancipacionista as ideias
iluministas, em

A **Guerra dos Sete Anos (1756-1763)**, por exemplo,
especial as de John Locke. Tais influências
chegavam às

foi um conflito entre a Grã-Bretanha e a França pelo
controle colônias através dos filhos das elites que
havia estudado nas

universidades inglesas. Locke defendia a teoria do
contrato

comercial e marítimo de colônias localizadas nas
Índias

social e afirmava que o Estado deveria ser capaz de
garantir os

Orientais e na América do Norte. A luta no continente

direitos naturais e inalienáveis dos indivíduos. A não
garantia

americano foi denominada Guerra Franco-Indígena e
dela

destes dava aos cidadãos o direito de se rebelarem
contra

participaram a Inglaterra e as suas colônias norte-
americanas

o governo, caracterizando, portanto, o direito de
resistência

contra a França, aliada aos indígenas. A derrota francesa à tirania dos governos considerados injustos. Além disso,

permitiu o início do controle inglês sobre a região das Índias e John Locke defendia que a participação política determinava

afastou as pretensões da França sobre o continente americano. a validade de uma lei. Posto que as leis a que estavam

Diante da menor possibilidade de invasões francesas, submetidos os colonos eram votadas exclusivamente pelo

os colonos americanos se sentiam menos dependentes do Parlamento inglês, sem o consentimento dos americanos,

Exército britânico para sua defesa, o que fortalecia a sensação aquela situação inevitavelmente se tornaria insustentável.

de autonomia. Além disso, ao participarem da guerra, No momento em que a Coroa aumentou a opressão

os colonos haviam experimentado a prática militar e lutado por meio de um conjunto de leis repressivas, os colonos,

de maneira unificada contra um inimigo comum. influenciados pelo Iluminismo, questionaram a validade

de tais atos, afirmando a máxima: “*No taxation without*

Apesar das conquistas coloniais, a Inglaterra,
visando a

representation” (Não à taxaço sem representaço).

Entre as

garantir o seu controle sobre a América do Norte,
decidiu

leis coercitivas que foram criadas com o objetivo de
reforçar

manter um Exército regular na região, repassando os
custos

os laços
coloniais,
destacam-
se:

da açao militar e da guerra para os colonos por meio
do

aumento de impostos. **Lei do Açúcar**
(1764)

A vitória da Inglaterra na Guerra dos Sete Anos
gerou

Enquanto os colonos ainda se encontravam
descontentes

também o aumento do interesse dos colonos pela

região

com a Declaração de 1763, o Parlamento inglês
aprovou o

compreendida entre os Montes Apalaches e o Rio
Mississippi,

Sugar Act. A justificativa para a lei, segundo os
britânicos, era

que era propícia ao comércio de peles e ao cultivo do
fumo.

a necessidade de arrecadar recursos para a segurança
e para a

Essa região, no entanto, era ocupada por várias tribos

proteção das colônias contra ataques estrangeiros.
Além disso,

indígenas, tornando o conflito entre os dois lados
inevitável. a Lei do Açúcar era um dispositivo que
visava à redução dos

Após uma série de confrontos, os indígenas foram
derrotados, encargos fiscais pagos pelos cidadãos
ingleses, transferindo

mas, ainda assim, as pretensões dos colonos de acesso
à parte dessas obrigações para os colonos. Uma lei
semelhante já

região foram frustradas, pois um decreto em 1763, do
rei existia desde 1733, mas tinha sido ineficaz devido
à dificuldade

George III, proibiu a presença dos colonos naquela área. de fiscalização e à ação de contrabandistas.

4 Coleção Estudo

Revolução Americana

A lei de 1764 estabelecia impostos adicionais para a
Lei do Chá (1773)

compra de açúcar e outros produtos estrangeiros,
como

artigos de luxo, vinho, café e seda. Com o aumento
dos O chá faz parte da tradição inglesa e era
amplamente

preços dos produtos estrangeiros, os colonos se viam
na consumido nas Treze Colônias. Seu preço vinha
sofrendo

obrigação de comprar produtos diretamente dos
ingleses quedas constantes tanto na Inglaterra quanto
nas colônias e

ou das outras colônias inglesas, como o açúcar
oriundo de seu consumo se tornava cada vez mais
popular. No entanto,

colônias inglesas nas Antilhas. desde a edição dos Atos
Townshend, os americanos vinham

se recusando a comprar o chá trazido pelos ingleses,

pois,

Tal medida afetava diretamente os envolvidos no comércio

mesmo com os baixos impostos, os colonos não
aceitavam

triangular, que, em muitos casos, adquiriam o melaço com

o fato de estes serem cobrados pela Inglaterra.

melhores condições em outras regiões, como nas colônias

francesas e espanholas da América Central, para viabilizar A Companhia das Índias Orientais, de origem

a compra de escravos na África. O descontentamento inglesa, que comercializava o chá, era a principal

aumentou ainda mais devido à severa fiscalização por parte prejudicada pela baixa dos preços e pela recusa dos

da Marinha inglesa, que patrulhava os portos, inspecionava americanos. Para promover a recuperação da Companhia,

os navios e vasculhava os armazéns americanos em busca o Parlamento britânico, que possuía inúmeros acionistas

de mercadorias contrabandeadas. Além de vários protestos, na empresa, concedeu o monopólio da venda do chá na

os colonos também boicotaram os produtos ingleses. América à Companhia das Índias.

Lei do Selo (1765) Além de boicotarem o chá inglês, os colonos, que aumentaram o consumo de café e de chocolate, atacaram

Essa lei determinava que documentos públicos, o carregamento de chá de três navios da Companhia no

como jornais, cartazes e diplomas, fossem taxados. porto de Boston, disfarçados de índios, no episódio que

Essa medida foi a primeira a provocar uma reação organizada ficou conhecido como a “Festa do chá de Boston”. por parte dos colonos contra as leis mercantilistas, já



que, diferentemente das outras taxações indiretas, os

lucros obtidos através dessa cobrança eram encaminhados

diretamente para os cofres da Coroa. **HISTÓRIA**

Além de manifestações e do boicote aos produtos ingleses,

os colonos organizaram o Congresso da Lei do Selo, que redigiu a Declaração dos Direitos e das Reivindicações.

Pelo documento, reafirmava-se a fidelidade dos americanos

ao rei Jorge III, exigindo-se que os colonos tivessem o mesmo tratamento dispensado aos súditos ingleses, principalmente em relação à questão da representatividade Currier

no Parlamento inglês. Também era exigida a revogação das Nathaniel

demais leis que restringiam o comércio. Boston tea party, *quadro de Nathaniel Currier. Durante o evento,*

As convulsões geradas pela aprovação da lei foram tão *em Massachusetts, gritou-se: “O porto de Boston virou um bule*

intensas que levaram à sua revogação pelo Parlamento *de chá essa noite.”*

inglês em 1766. **Leis Intoleráveis (1774)**

Atos Townshend (1767) Após os eventos que se seguiram à Lei do Chá, a reação

Decretados pelo ministro da Fazenda, Charles Townshend, do Parlamento foi dura. Um conjunto de leis foi aprovado

esses dispositivos taxavam produtos como chumbo, vidro, visando a desencorajar os atos de rebeldia, e, por isso, essas

corantes e chá. As novas taxas retomavam o sistema de leis foram chamadas pelos colonos de Leis Intoleráveis. taxação indireta, anterior à Lei do Selo. Essas medidas

Entre as medidas, destacavam-se o fechamento do porto de Boston, até que todo o prejuízo do lançamento do

foram acompanhadas da nomeação de novos funcionários

para combater o contrabando nas colônias.

carregamento de chá ao mar fosse indenizado; a suspensão

Novas reações ocorreram, gerando, inclusive, um de todos os benefícios anteriormente concedidos à colônia

confronto direto entre colonos e soldados britânicos que ficou de Massachusetts; o impedimento de toda e

qualquer

conhecido como “o massacre de Boston”. A morte de cinco manifestação pública contra a metrópole; a transferência dos

colonos fez com que o evento fosse usado na propaganda julgamentos de crimes cometidos em território americano

contra os ingleses. Novamente, assistiu-se à anulação das para os britânicos, além da obrigatoriedade da concessão

medidas por parte do Parlamento inglês. de alojamento por parte dos colonos aos soldados ingleses.

Editora Bernoulli 5

Frente A Módulo 11

Ato de Quebec (1774) Os participantes diziam defender os direitos naturais, como a liberdade, a vida e a propriedade, e firmaram um pacto de

A intenção desse Ato era reforçar o domínio inglês apoio mútuo. Também se comprometeram a manter o boicote

sobre a região do Canadá, obtida após a vitória sobre a aos produtos ingleses, a não vender produtos à

Inglaterra

França na Guerra dos Sete Anos. Pelo Ato, o território do ou à Companhia das Índias e a se reunirem novamente no

Quebec teve suas fronteiras fixadas ao sul no Rio Ohio e caso do não atendimento das reivindicações e da revogação

estaria limitado ao oeste pelo Rio Mississippi, impedindo, das Leis Intoleráveis. assim, a expansão dos colonos para o oeste. Além disso,



o Ato de Quebec permitia a manutenção de leis francesas

na região, assim como a tolerância religiosa naquela região de maioria católica. Publicado no mesmo ano das

chamadas Leis Intoleráveis, o Ato foi visto como uma nova afronta e como uma aproximação da Inglaterra com o catolicismo.

Após o contexto descrito, no qual houve a tentativa de imposição de rígidas práticas mercantilistas pelos ingleses às suas colônias, estas tiveram a sua liberdade cerceada, o que levou os colonos a acreditarem que a implementação de reformas liberais seria a solução para que pudessem se desvencilhar das imposições metropolitanas. T.H Matheson

Na tela representada, os colonos reunidos durante o Segundo Congresso da Filadélfia fazem uma oração antes de iniciar as

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA *discussões.*

Ao mesmo tempo que o Primeiro Congresso da Filadélfia

Como já foi dito, o que reuniu os colonos no momento optava por uma posição mais moderada, também foi

fundamental a divulgação, entre os colonos, dos ideais

da Independência não foi necessariamente um sentimento

separatistas por meio de panfletos, como o *Senso Comum*,

nacional e sim a rejeição à Inglaterra, principalmente após

de Thomas Paine. O autor atacava a monarquia inglesa

o reforço da política colonial. Inicialmente, parte da elite, e defendia a emancipação política, a elaboração de uma

principalmente dos sulistas, era contrária à luta contra os Constituição e o estabelecimento do regime republicano.

ingleses, pois os sulistas eram dependentes do mercado O texto, de cerca de 50 páginas, foi importante arma de

inglês. Havia também a preocupação com a radicalização propaganda e acabou colaborando para convencer os setores

do movimento, ou seja, o medo de que a separação levasse mais conservadores da necessidade da Independência.

à rebeldia dos escravos e das classes populares em busca Por outro lado, percebendo o avanço dos movimentos de

de maior liberdade. Entretanto, no momento em que rebeldia, a Coroa aumentou o número de tropas

enviadas

perceberam que seus interesses estavam ameaçados, esses ao continente americano. Em meio a essa situação,

grupos passaram a protestar contra as pressões inglesas. a elite colonial se organizou no **Segundo Congresso**

Continental (1775), também na Filadélfia, que contava

A difusão das ideias contestatórias foi realizada a partir de

agora com o apoio de todas as colônias. Após um início

sociedades secretas que reuniam os descontentes com as em que prevaleceram os argumentos dos conservadores,

medidas inglesas. Era comum a leitura de textos iluministas, os representantes das colônias acabaram se posicionando a

em especial os de John Locke. Entre as sociedades secretas favor da separação. Colaboraram para isso a crença de que os

mais atuantes, estava a sociedade dos “Filhos da Liberdade” ingleses mantinham a prática de violação de alguns direitos,

e sua versão feminina, as “Filhas da Liberdade”, que exigia a divulgação do *Senso Comum*, de Thomas Paine, e o início

a participação das mulheres na vida política. dos conflitos armados em Lexington e em Concord entre

colonos e tropas inglesas, causando mortes dos dois lados.

A organização da resistência colonial ganhou consistência

As discussões se mantiveram intensas até o dia 4 de com o **Primeiro Congresso Continental**, realizado na julho de 1776, quando foi tornada pública a Declaração de

Filadélfia em 1774, quando os representantes da Virgínia e de

Independência. Esta era composta de um preâmbulo com as

Massachusetts adotaram uma série de resoluções. Durante o causas para a separação, uma teoria sobre o novo governo

Congresso – que contou com delegados de todas as colônias, a ser estabelecido e uma declaração de guerra à Inglaterra.

com exceção da Geórgia –, foi reafirmada a fidelidade dos Redigida em sua maior parte por Thomas Jefferson, em seu

colonos ao rei inglês, mas exigiu-se o respeito aos seus direitos. preâmbulo, fica clara a influência do inglês John Locke:

Revolução Americana



Creemos como verdades evidentes por si próprias que todos



os homens nasceram iguais, que receberam de seu Criador



alguns direitos inalienáveis; que entre esses direitos estão



a vida, a liberdade e a procura da felicidade; que é para



assegurar esses direitos que os governos foram instituídos



entre os homens e seu justo poder advém somente do



consentimento dos governados; todas as vezes que



uma forma de governo torna-se destruidora desses fi ns,
o povo está no direito de modifi cá-la ou aboli-la e instituir
um novo governo [...]



PREÂMBULO da Declaração de Independência dos Estados



Unidos da América, 4 jul. 1776.



Após a Declaração, os colonos foram considerados rebeldes

pelo rei George e iniciou-se a Guerra pela Independência. William Warby/ Creative Commons

havia sido feito, como se pode perceber na afi rmação de John A *Estátua da Liberdade*, importante monumento estadunidense, Para alguns emancipacionistas, no entanto, o principal já

Adams, importante participante do Congresso da Filadélfia *a foi um presente francês em homenagem ao centenário da*

e posteriormente presidente dos Estados Unidos: *Independência dos Estados Unidos.*



Após vencerem em Yorktown, as tropas comandadas
por



O que queremos dizer com a Revolução? A guerra? George Washington minaram as forças dos ingleses em 1783.



Isso não foi parte da Revolução; foi apenas um efeito O fim da guerra representou a conquista da Independência



e consequência dela. A Revolução estava nas mentes dos

Estados Unidos.

das pessoas e foi levada a cabo de 1760 a 1775,

no curso de quinze anos, antes que uma gota de sangue

fosse derramada em Lexington.

DESDOBRAMENTOS DA John Adams

para Jefferson, 1815.

INDEPENDÊNCIA DAS TREZE

GUERRA DE INDEPENDÊNCIA HISTÓRIA COLÔNIAS

O fazendeiro da Virgínia, George Washington, foi o encarregado de comandar o Exército colonial, chamado A vitória na Guerra de Independência significou a primeira

de Exército continental. Em diversas localidades, foram vitória de uma colônia americana sobre a sua metrópole.

formadas milícias que atuavam por meio de sabotagens ao Além dos desdobramentos internos, a Independência das

Exército inglês e possuíam relativa autonomia. Os chamados Treze Colônias também provocou repercussões em âmbito

minutemen estavam sempre prontos para pegar em armas e se internacional. Algumas delas podem ser destacadas: mobilizavam de maneira rápida diante dos ataques britânicos. • Em 1787, foi elaborada a Constituição americana,

mercenários, buscava suprimir os colonos, de outro lado as de escravos, e consagrava os interesses das elites. Manteve-se, assim, o domínio dos chamados WASP vitórias americanas, comandadas por George Washington Se de um lado a potente Marinha britânica, auxiliada por que garantia os direitos à propriedade, inclusive a

– como a da Batalha de Saratoga –, reavivavam o ânimo (*White, Anglo-Saxon and Protestant*) – os brancos, anglo-saxões e protestantes. Os nativos também das forças rebeldes. Fortalecido pela reação colonial, foram prejudicados, já que agora a expansão em o embaixador dos americanos na França, Benjamin Franklin, direção às terras dos índios estaria assegurada. conseguiu fazer com que a Marinha e o Exército franceses

auxiliassem os americanos na luta pela Independência.

Foram • A vitória sobre os ingleses representou um forte abalo assinados dois tratados, um de cooperação comercial e outro à corrida da Inglaterra rumo ao posto de potência

de auxílio militar, com a França. Assim, além das tropas, hegemônica do período.

os franceses forneceram ouro, pólvora, munição e equipamentos. • A França saiu enfraquecida depois dos gastos com o Espanhóis, holandeses e voluntários de outros países europeus, auxílio nas lutas. Além disso, soldados franceses que

imbuídos em desestruturar o poderio inglês, também deram lutaram pela Independência voltaram contagiados

a sua colaboração. pela ideia de liberdade e república. Essa influência foi

Além do apoio externo, a vitória americana também foi fundamental para o início do processo revolucionário

garantida pela dificuldade de os ingleses controlarem o francês. território do inimigo, uma vez que os rebeldes ocupavam a • A influência da experiência americana serviu de região que se estendia do Canadá até a Flórida. Se os ingleses exemplo para outros movimentos em busca da

possuíam controle apenas da região portuária de Boston, liberdade em toda a América. No caso do Brasil,

para os americanos, bastava controlar aquela região

para podemos citar as inconfidências Mineira (1789) e

que os suprimentos e tropas ingleses tivessem sua entrada Baiana (1798) e a Revolução Pernambucana (1817)

difundida. A distância da Inglaterra à América também como movimentos diretamente inspirados na luta

difundia a manutenção do abastecimento dos exércitos. estadunidense.

Editora Bernoulli 7

Frente A Módulo 11

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO 03. (Mackenzie-SP-2010) O processo de emancipação das Treze Colônias Inglesas da América do Norte, na segunda

metade do século XVIII, é denominado de Revolução

01. (UFF-RJ) Os processos de ocupação do território Americana, pois americano do norte simbolizam, para muitos historiadores,

A) representou o fim do pacto colonial naquela parte do a presença do ideário europeu no Novo Mundo.

continente americano, servindo de modelo para os

Os pioneiros ingleses do Mayflower construíram uma sociedade baseada na justiça e no cumprimento dos demais

processos emancipatórios americanos.

valores religiosos e morais protestantes. Essa base B) rompeu o pacto colonial mercantilista e criou uma

fundadora teve papel essencial na formação dos Estados sociedade liberal e democrática para todos os

Unidos da América. setores sociais.

Assinale a alternativa que contém a relação **CORRETA**

C) foi a primeira etapa das revoluções liberais, que, a entre a fundação e a formação dos Estados Unidos.

partir de então, iriam propagar-se somente na Europa.

A) A Revolução Americana de 1776 representou, nos

Estados Unidos, a presença dos valores da Revolução D) assinalou o início de uma sociedade capitalista,

Francesa, mostrando como os americanos estavam baseada no trabalho assalariado, livre das instituições

sintonizados com a Europa e não queriam se separar feudais. da Inglaterra.

E) a ideologia de seus grandes líderes era a mesma

B) A Revolução Americana de 1776 foi o episódio que que caracterizaria, pouco tempo depois, a Revolução

representou, de forma mais cabal, a presença da Inglesa. tradição dos primeiros colonos, através do sentido

de liberdade e da ideia de “destino

manifesto”. **04.** (FGV-SP-2008) *São verdades incontestáveis para nós:*

C) A Revolução Americana de 1776 apresentou valores

que todos os homens nascem iguais; que lhes conferiu o

que eram oriundos das culturas indígenas da região

Criador certos direitos inalienáveis, entre os quais o de americana e, por isso, garantiu a expressão radical
“vida, o de liberdade e o de buscar a felicidade.
de liberdade, na Revolução.

D) A Revolução de 1776 foi um episódio isolado na DECLARAÇÃO de Independência, 4 jul. 1776.

história dos Estados Unidos, pois se fundamentou em
Acerca da Independência das Treze Colônias, é **CORRETO**

valores de unidade que não foram capazes de fazer afirmar
que dos Estados Unidos um país americano.

A) a ruptura com a metrópole foi efetivada pelas classes

E) A Revolução Americana de 1776 foi apenas um ensaio

sociais dominantes coloniais, o que fez com que as
do que ocorreria no século XIX nos Estados Unidos,
demandas dos mais pobres fossem barradas e que não

por isso, podemos pensá-la como um apêndice da

Guerra de Secessão, esta sim, vinculada à Revolução
houvesse solução imediata para a questão escravista.

Francesa. B) comandada pelos setores mais radicais da
pequena

burguesia, os colonos criaram uma república federativa,

02. (UFMG) Em 1776, após uma série de conflitos, uma
considerando, como pilares fundamentais da nova

parcela expressiva das sociedades das Treze Colônias se ordem
institucional, as igualdades política e social.

articulou no sentido de romper com o domínio inglês.

C) sua efetivação só foi possível devido à fragilidade

Considerando-se esse processo, bem como seus

econômica e militar da Inglaterra, envolvida com a
desdobramentos, é **CORRETO** afirmar que ele se

Guerra dos Sete Anos com a França, além da aliança

A) notabilizou pela consolidação do latifúndio, o que

militar dos colonos ingleses com a forte Marinha de
atendia aos interesses das elites religiosas, que se

guerra
da
Espanh

apropriaram de grandes glebas de terras.

D) o desejo por parte dos colonos de emancipar-se da

B) caracterizou, desde o início, pela intransigente defesa

da escravidão por parte dos americanos, no que eram
metrópole Inglaterra nasceu em uma conjuntura de

contraditados pelos interesses ingleses. abertura da política
colonial, na qual, a partir de 1770,

as Treze Colônias foram autorizadas a comerciarem

C) configurou como uma primeira tentativa de instalação

de um regime socialista anticolonial, o que contrariava
com as Antilhas. seriamente os interesses dos comerciantes.

E) o processo de ruptura colonial foi facilitado em

D) destacou pela repercussão internacional alcançada, decorrência
das identidades econômicas e políticas entre

tornando-se uma referência, na prática, para outras as
colônias do norte e as do sul, praticantes de uma

colônias americanas. economia de mercado, com o uso da
mão de obra livre.

Revolução Americana

05. Entre as várias medidas coercitivas decorrentes das Leis (UEL-PR-2008) As interpretações predominantes afirmam

que a escravidão nos Estados Unidos da América foi Intoleráveis, podemos apontar a(o)

abolida devido ao fato de que

A) eliminação do comércio triangular entre as colônias

I. o sistema escravista era incompatível com o

no norte e a Europa ou entre a América e a Ásia,

funcionamento da República, que, pela Constituição

empobrecendo os colonos envolvidos.

de 1776, previa igualdade plena de direitos à

população. B) controle das terras do centro-oeste em mãos

II. existia uma rivalidade entre o norte industrializado e do governador inglês de Quebec, para impedir

o sul agrícola, que desencadeou uma guerra na qual a expansão territorial dos colonos, garantindo o

o resultado final foi favorável ao norte. comércio de peles realizado entre ingleses e índios.

III. a escravidão limitava o crescimento do mercado

C) *Sugar Act* (Lei do Açúcar), segundo o qual o açúcar

interno ao diminuir a renda dos trabalhadores.

que não fosse proveniente das Antilhas britânicas

IV. por ser o último país a permiti-la, os EUA estavam

sofreria uma alta taxação.

submetidos a fortes pressões, inclusive dos

líderes religiosos, que ameaçaram excomungar os D) *Tea Act* (Lei do Chá), pesado tributo que, sob a garantia

proprietários de escravos. do monopólio da Companhia das Índias Orientais,

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas sediada em Londres, promovia a acumulação de

CORRETAS. capital.

A) I e II C) III e IV E) I, III e IV E) *Stamp Act* (Lei do Selo), pelo qual todos os

B) II e III D) I, II e IV documentos, livros e jornais publicados na colônia

teriam de receber um selo da metrópole, cujo valor

EXERCÍCIOS PROPOSTOS era incorporado ao seu preço.

03. (UFRRJ) *As correntes radicais que se pudessem* **HISTÓRIA**

01. *encontrar na Revolução Americana foram, na sua*

(UFES) A Declaração de Independência das 13 Colônias

Inglesas da América do Norte, em 4 de julho de 1776, *maioria, incapazes de surgir à superfície. O seu principal*

da qual Thomas Jefferson foi relator, consagrou, em seu efeito foi o de promover a unificação das colônias numa

texto, o princípio do(a) *única unidade política e a separação dessa unidade da*

Inglaterra

A) direito de reação à tirania, inspirado em Locke.

B) negação do contrato social, nos termos expostos por MOORE JÚNIOR, Barrington. *As origens sociais da ditadura e da*

Rousseau. *democracia*. Lisboa: Martins Fontes, 1975. p. 143.

C) separação da Igreja do Estado, conforme o pensamento A insurreição das Treze Colônias americanas ao

de Mably. domínio britânico, em 1775, iniciou o processo que

D) ilustração monárquica, defendido por Diderot. culminaria na Independência dos Estados Unidos.

E) utilitarismo, preconizado por Benthon, Mill e William Entre os fatores que favoreceram a Independência

James. americana, estão

A) a exploração do trabalho escravo nas *plantations* de

02. algodão e a ausência de liberdade de imprensa. (UNIRIO-RJ) *Em dezembro de 1773, cerca de vinte*

colonos disfarçados de índios, portando plumas coloridas B) a interferência inglesa no comércio e na indústria e

e pintados nos rostos e braços, atacaram e ocuparam três a cobrança de impostos considerados injustos.

navios britânicos no porto de Boston, atirando ao mar o

C) a proibição de abertura de indústrias e a proibição de

carregamento de chá. Era um ultraje à autoridade de Sua

Majestade Jorge III, o que deixou os ingleses indignados. ocupação das novas terras do oeste.

Em resposta a esse incidente, o Parlamento inglês D) a imposição de taxas sobre a exportação do café e

determinou uma série de medidas coercitivas sobre a do tabaco e a interdição do livre-comércio.

colônia, chamadas pelos colonos de Leis Intoleráveis. E) o Imposto do Selo que incidia sobre os produtos

VICENTINO, Cláudio. *História Geral*. São Paulo: importados e o bloqueio aos produtos da colônia

Scipione, 1997. p. 244. americana.

Editora Bernoulli 9

Frente A Módulo 11

04. (FUVEST-SP) Pode-se dizer que o ponto de partida do **07.** (FGV-SP-2007) Leia os trechos:

conflito entre as colônias inglesas da América do Norte e Na Europa, as terras ou são cultivadas ou são

a Inglaterra, que levou à criação dos Estados Unidos em

proibidas aos agricultores. A manufatura deve, então,

1776, girou em torno da reivindicação de um princípio

ser procurada por necessidade e não por escolha.

e de uma prática que tinham uma longa tradição no

Nós, porém, temos uma imensidade de terra. [...]

Parlamento britânico. Trata-se do princípio e da prática

conhecidos como Enquanto tivermos terra para trabalhar, nunca

desejemos ver nossos cidadãos ocupados numa bancada

A) um homem, um voto (*one man, one vote*).

de trabalho ou girando uma roca de fiar [...] Para as

B) nenhuma tributação sem representação (*no taxation*

operações gerais de manufatura, deixemos que as without representation).

nossas oficinas continuem na Europa. É melhor enviar

C) Declaração dos Direitos (*Bill of Rights*).

matérias-primas para os trabalhadores de lá do que

D) equilíbrio entre os poderes (*checks and balances*).

trazê-los para cá [...], com seus costumes e princípios.

E) liberdade de religião e de culto (*freedom of religion*

A aglomeração das grandes cidades não contribui para and worship).

a manutenção de um governo legítimo [...]

05. (UNESP) Com o crescimento colonial, o sentimento e a Thomas Jefferson, 1784.

experiência de autossuficiência foram-se avolumando, e

as divergências com as autoridades [...] eclodiram [...], Os regulamentos restritivos, que têm feito baixar a venda

evoluindo para verdadeiros movimentos de rebelião colonial. nos mercados estrangeiros do excedente cada vez maior

A luta [...] representa um marco fundamental no processo de nossa produção agrícola, [...] geraram forte desejo de

de formação da sociedade capitalista burguesa, assentada que se criasse, internamente, uma demanda maior para

nos princípios liberais e individualistas do Iluminismo. aqueles excedentes. [...]

E. Nadai; J. Neves. *História Geral - Moderna e Contemporânea. Convém aqui enumerar os principais fatores que permitem*

O fragmento refere-se à *concluir que os estabelecimentos manufatureiros não*

A) Revolução Russa. *apenas provocam um aumento positivo no produto*
B) Guerra do Vietnã. *e na renda da sociedade, como também contribuem,*

C) Independência dos Estados Unidos. *decisivamente, para desenvolvê-la [...]. 1. a divisão do*

trabalho; 2. uma ampliação no uso da maquinaria; 3. a

D) Revolução Chinesa.

utilização adicional de classes da comunidade [...]; 4. a

E) Unificação da Itália.

promoção da imigração de países estrangeiros; 5. a oferta

06. *de maiores oportunidades à diversidade de talentos [...]; (UFC-2007)*
Em 1776, ocorreu a ruptura entre as

13 Colônias Inglesas da América do Norte e a Coroa 6. *o aparecimento de um campo mais amplo e variado*

britânica. Em relação a esse contexto e sobre a *para a empresa; [...]*

organização social dos Estados Unidos da América, Alexander Hamilton, 1791.

é **CORRETO** afirmar que

In: Secretaria da Educação-SP, Coletânea de

A) a Inglaterra, juntamente com a Espanha, a França documentos de História da América para o 2.º grau.

e a Holanda, montou uma coalizão militar contra os

exércitos coloniais. Os documentos tratam dos Estados Unidos logo após a

B) a Independência das 13 Colônias possibilitou a Independência. De acordo com os trechos, é **CORRETO**

abolição da escravidão e a outorga aos ex-escravos afirmar que Jefferson e Hamilton de direitos civis e políticos semelhantes aos dos

A) divergem sobre a necessidade de instalar manufaturas colonos de origem inglesa.

nos
Estado
Unidos

C) a Independência assegurou aos índios do oeste

o livre acesso à terra, a partir da organização de B) concordam com a adoção de princípios fisiocratas no

povoamentos exclusivamente formados por indígenas. novo país.

D) a Constituição norte-americana adotou a República C) destacam o aumento do volume e da renda das

Federativa Presidencial como modelo de governo exportações agrícolas americanas. e instituiu a divisão de poderes em Executivo,

D) defendem a vinda de imigrantes europeus para os Legislativo e Judiciário.

Estado
Unidos

E) o Tratado de Paris, em 1783, determinou o pagamento

de indenização dos Estados Unidos da América à Coroa E) discordam sobre a manutenção do trabalho escravo

britânica, em função do rompimento dos laços coloniais. em sua economia.

Revolução Americana

08. (UFRJ–2011) *Entre outra qualquer população, ou num* **10.** (UFRJ–2007) *Na realidade, a prudência recomenda que*

período mais moderno da história da Nova Inglaterra, não se mudem os governos instituídos há muito tempo por

a sisuda rigidez que petrificava as caras hirsutas motivos leves e passageiros; e, assim, toda experiência tem

mostrado que os homens estão mais dispostos a sofrer,

daqueles bons cidadãos teria indicado algum tremendo

enquanto os males são suportáveis, do que a se desagrarar,

acontecimento em perspectiva. Teria indicado nada abolindo as formas a que se acostumaram. Mas quando

menos do que a execução de algum criminoso notório, uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo

sobre o qual a sentença do tribunal da lei não fizesse invariavelmente o mesmo objeto, indica o desígnio de

mais do que confirmar o veredicto da opinião popular. reduzi-los ao despotismo absoluto, assistem-lhes o direito,

Entretanto, em face da primitiva rigidez do caráter bem como o dever, de abolir tais governos e instituir novos –

Guardas para sua futura segurança.

puritano, não era dado estabelecer-se com certeza

uma conclusão dessa espécie. Podia ser que um Declaração de Independência dos Estados Unidos da América

escravo preguiçoso ou um menino rebelde, entregue à

O fragmento faz menção a medidas de natureza coercitiva
autoridade civil, tivesse de ser castigado no pelourinho.

impostas pela Inglaterra às Treze Colônias após a Guerra
Podia ser que um antinomiano, um quacre, ou qualquer

dos Sete Anos (1756-1763).

sectário da religião heterodoxa, estivesse em via de A) CITE e
EXPLIquE uma dessas medidas.

expulsão da cidade [Boston], ou que um índio vadio B) IdEnTIFIquE e
EXPLIquE um princípio, presente

e errante, que a água-de-fogo dos brancos houvesse no texto, derivado
da mentalidade democrática e

tornado turbulento nas ruas, fosse ser tingido a chicote liberal da época.
para as sombras da floresta. Também podia ser que

uma feiticeira [...] fosse subir ao
pelourinho. Em SEÇÃO ENEM *qualquer dos*
casos haveria da parte dos espectadores

a mesma solenidade, como cumpria a uma gente para

a qual a religião e a lei constituíam quase uma só 01.
(Enem–2007) *Em 4 de julho de 1776, as Treze Colônias,*

coisa, e em cuja mentalidade ambas se fundiam de tal que vieram
inicialmente a constituir os Estados Unidos da

maneira que os mais suaves ou os mais severos atos América (EUA),
declaravam sua independência e justificavam HISTÓRIA

de disciplina coletiva eram, igualmente, veneráveis a ruptura do pacto colonial. Em palavras profundamente

e terríveis. subversivas para a época, afirmavam a igualdade dos homens e apregoavam como seus direitos inalienáveis: o direito à vida,

HAWTHORNE, Nathaniel. *A letra escarlata.*

à liberdade e à busca da felicidade. Afirmavam que o poder

São Paulo: Martin Claret, 2006. p. 57. *dos governantes, aos quais cabia a defesa daqueles direitos,*

IdEnTifiQuE um elemento que configurará a maior *derivava dos governados. Esses conceitos revolucionários que*

ecoavam o Iluminismo foram retomados com maior vigor e

diferença econômica e social entre o norte e o sul dos

amplitude treze anos mais tarde, em 1789, na França.

Estados Unidos, sobretudo após a Independência.

COSTA, Emília Viotti da. Apresentação da coleção. In: POMAR,

09. Wladimir. *Revolução Chinesa*. São Paulo: UNESP, 2003. Adaptado.

(UFRRJ–2007) Leia o texto a seguir e responda ao que

se pede. Considerando o texto anterior, acerca da Independência

dos EUA e da Revolução Francesa, assinale a alternativa

A luta dos Estados Unidos contra a Inglaterra foi correta.

apenas uma ‘Guerra de Independência’ ou foi uma A) A Independência dos EUA e a Revolução Francesa

Revolução? [...] Alguns têm procurado ver, na Guerra de integravam o mesmo contexto histórico, mas se

Independência Americana, uma Revolução [...], outros baseavam em princípios e ideais opostos.

negam que essa guerra tenha trazido às antigas colônias B) O processo revolucionário francês identificou-se com

inglesas profundas modificações econômicas e sociais. o movimento de Independência norte-americana no

O meio termo é a opinião que deve prevalecer. apoio ao absolutismo esclarecido.

C) Tanto nos EUA quanto na França, as teses iluministas

GODECHOT, Jacques. *As Revoluções: 1770-1799.*

sustentavam a luta pelo reconhecimento dos direitos

São Paulo: Pioneira, 1976. p. 19. considerados essenciais à dignidade humana.

A) Por que a Guerra de Independência dos Estados D) Por ter sido pioneira, a Revolução Francesa exerceu

Unidos não pode ser considerada, do ponto de vista forte influência no desencadeamento da Independência

norte-americana.

político, simplesmente uma guerra anticolonial?

E) Ao romper o pacto colonial, a Revolução Francesa

B) **APOnTE** o impacto para o Estado francês de sua abriu o caminho para as independências das colônias

participação na Guerra de Independência. ibéricas situadas na América.

Editora Bernoulli 11

Frente A Módulo 11

02. (Enem–2009) Na democracia estadunidense, os cidadãos

são incluídos na sociedade pelo exercício pleno dos 09. A) Pelo menos uma das seguintes variáveis devem

direitos políticos e também pela ideia geral de direito de ser mencionadas: estabelecimento do Estado

propriedade. Compete ao governo garantir que esse direito a partir dos princípios do constitucionalismo,

não seja violado. Como consequência, mesmo aqueles existência das declarações de direitos, ideias

que possuem uma pequena propriedade sentem-se de liberdade e igualdade legal dos cidadãos,

cidadãos de pleno direito. divisão de poderes.

Na tradição política dos EUA, uma forma de incluir B) A ruína dos cofres públicos foi a principal

socialmente os cidadãos é consequência para a França em decorrência

A) submeter o indivíduo à proteção do governo. da sua participação na Guerra de

Independência.

B) hierarquizar os indivíduos segundo suas posses.

C) estimular a formação de propriedades comunais. 10. A) Visando sanear as finanças estatais,

abaladas com a guerra contra a França,

D) vincular democracia e possibilidades econômicas

a Coroa britânica adotou diversas leis

individuais.

coercitivas para garantir o mercado colonial

E) defender a obrigação de que todos os indivíduos

a produtos comercializados por seus

tenham propriedades.

negociantes e controlar a população local.

As principais leis foram: Lei do Açúcar (1764),

taxando o açúcar que não fosse comprado

GABARITO das Antilhas inglesas; Lei do Selo (1765),
que obrigava a utilização de selo em documentos,

Fixação jornais e contratos; Atos Townshend (1767), que
taxavam a importação de diversos

01. B produtos de consumo; Lei do Chá (1773),

02. D que garantia o monopólio do comércio de chá

03. A para a Companhia das Índias Orientais; Leis

Intoleráveis (1774), que interditavam o porto

04. A

de Boston e impunham um novo governador

05. B

para Massachussets; Ato de Quebec (1774),

Propostos vedando aos colonos de Massachusetts,
Virgínia, Connecticut e Pensilvânia a ocupação

01. A de terras a oeste.

02. B

B) “Mas quando uma longa série de abusos e

03. B usurpações, perseguindo invariavelmente o
04. B mesmo objeto, indica o desígnio de reduzi-los
05. C ao despotismo absoluto, assistem-lhes o direito,
06. D bem como o dever, de abolir tais governos [...]”
07. A O princípio expresso no trecho diz respeito
08. As diferenças entre o norte e o sul dos Estados ao direito dos povos à insurreição, visando

Unidos já podiam ser percebidas durante o à mudança dos governantes, assim como

processo de colonização das Treze Colônias. defende o princípio das liberdades individuais.

Enquanto no sul as *plantations* algodoeiras foram

privilegiadas, as colônias do norte gozaram de Seção

Enem uma negligência salutar. Dessa forma, após

a Independência, o norte industrial e o sul 01. C

agroexportador demonstraram divergências. 02. D

12 Coleção Estudo HISTÓRIA MÓDULO FRENTE Revolução Francesa 12 A

Apesar de alguns historiadores desconsiderarem o O processo de consolidação da ordem liberal, no entanto,

pioneirismo da Revolução Francesa enquanto o primeiro não ocorreu sem sobressaltos, pois, após a Revolução

processo revolucionário a colocar em questão as estruturas Francesa e a expansão de seus ideais e do Império Francês

do Antigo Regime, esse movimento é considerado um marco com Napoleão Bonaparte, o Congresso de Viena de 1815

e serviu de inspiração para a maioria dos movimentos de representou uma tentativa de retorno às estruturas do

contestação à ordem estabelecida até a Revolução Russa no Antigo Regime. Foi somente no século XIX que a Europa

século XX. De acordo com Eric Hobsbawm: Ocidental assistiu à afi rmação de uma sociedade baseada

nos
valores
liberais.



Se a economia do mundo do século XIX foi formada



principalmente sob a influência da Revolução Industrial

ANTIGO REGIME FRANCÊS



britânica, sua política e ideologia foram formadas



fundamentalmente pela Revolução Francesa. A Grã-Bretanha



Para compreender os eventos que se sucederam a
partir

forneceu o modelo para as ferrovias e fábricas, o explosivo



do início da Revolução, em 1789, é fundamental
caracterizar



econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas a sociedade francesa contra a qual os revolucionários se

tradicionais do mundo não europeu; mas foi a França que insurgiram.



fez suas revoluções e a elas deu suas idéias, a ponto de



bandeiras tricolores de um tipo ou de outro terem-se tornado A sociedade francesa era dividida em ordens, sendo,



portanto, do tipo estamental. O clero e a nobreza, primeiro e

o emblema de praticamente todas as nações emergentes,



segundo estados, respectivamente, usufruíam de privilégios



e a política europeia (ou mesmo mundial) entre 1789 e juridicamente justificados. Esses grupos eram isentos 1917 foi grande parte da luta a favor e contra os princípios do pagamento de impostos, possuíam exclusividade na



de 1789, ou os ainda mais incendiários de 1793. A França



ocupação de determinados cargos políticos e militares e

forneceu o vocabulário e os temas da política liberal e

ainda eram julgados por tribunais especiais.

radical-democrática para a maior parte do mundo. A França



deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário
Distante do luxo da aristocracia, o terceiro estado
abrigava

do nacionalismo. A França forneceu os códigos legais, a
maioria da população francesa. Era responsável
pelo

o modelo de organização técnica e científica e o sistema
sustento do Estado, seja por meio do trabalho no
campo e

métrico de medidas para a maioria dos países. A ideologia nas
cidades ou mesmo através do pagamento de
impostos

para a Coroa, para os senhores e para a Igreja. O
terceiro

do mundo moderno atingiu as antigas civilizações que tinham



estado era constituído de diferentes grupos, podendo
ser



até então resistido às idéias europeias inicialmente através

considerado heterogêneo. Faziam parte de sua
composição:

da influência francesa. Esta foi a obra da Revolução Francesa.



HOBSBAWM, Eric J. *Era dos Extremos*. • **Alta burguesia:**
composta de banqueiros, grandes



São Paulo: Cia. das Letras, 1996. comerciantes e armadores
que, eventualmente,



poderiam integrar o segundo estado a partir da

Mesmo limitando as suas maiores conquistas aos interesses concessão de títulos de nobreza por parte da

da classe burguesa, a Revolução Francesa promoveu uma monarquia francesa. A alta burguesia tinha tendência

moderada e conciliadora, inclusive com setores grande reestruturação social, política e econômica na França,

privilegiada

já que determinou o fim da sociedade baseada nas distinções

de nascimento, o fim da monarquia absolutista e também • **Pequena burguesia:** era formada por comerciantes, do Antigo Regime naquele país. Além disso, a Revolução pequenos proprietários e profissionais liberais.

Francesa possibilitou a retirada dos entraves de origem Apresentava uma postura mais radical que os grandes

feudal ao desenvolvimento do capitalismo francês. burgueses.

• **Trabalhadores urbanos:** artesãos, trabalhadores A crise financeira era agravada, ainda, pelo aumento da

das manufaturas e pequenos comerciantes que população (a França era o Estado mais populoso da Europa

ficaram conhecidos como *sans-culottes*. Esse Ocidental) e pelo desequilíbrio climático que prejudicou a

grupo foi responsável por impulsionar o processo produção agrária nos anos de 1787-1788, provocando o

revolucionário em vários momentos. aumento dos preços dos produtos agrícolas. Dessa forma,

a população passava fome, os gastos com o pão chegavam

• **Trabalhadores rurais:** chegavam a vinte milhões e a 90% das receitas das famílias.

representavam 80% da população. Eram pequenos

proprietários, arrendatários, trabalhadores Diante desse cenário desfavorável ao terceiro estado,

a difusão dos princípios iluministas, principalmente entre a

assalariados e camponeses submetidos a relações burguesia, ressaltava as contradições existentes na

próximas à servidão. Em uma sociedade
basicamente

e concedia a base teórica necessária para a Revolução.
Vale

agrária, ainda persistiam tributos de origem
feudal

lembrar que, para os iluministas, era o Estado
absolutista

cobrados sobre o trabalho do camponês.

e suas rígidas hierarquias sociais que impediam a
garantia

dos direitos naturais do homem. A liberdade e a
igualdade



não poderiam ser ameaçadas, o que resultou em críticas à

monarquia
e à
Igreja.

As tensões na França eram ainda mais evidentes, pois,
no plano estrutural, existia uma incompatibilidade
entre

o crescente desenvolvimento das forças produtivas –
vinculadas ao fortalecimento das relações capitalistas –
e a persistência de relações sociais e de produção
feudais.

Apesar das tentativas de resolução das contendas,
estas
apenas agravaram a crise do Estado francês. Ministros
como
Necker, Calonne e Brienne apontavam para a
necessidade da
extensão dos impostos aos nobres e ao clero. Tais
medidas,
entretanto, foram rejeitadas pelo primeiro e pelo
segundo
estados, que não aceitavam a perda de seus
privilégios. Por
outro lado, o terceiro estado não estava disposto a
aceitar
o aumento das taxas que recaíam sobre si.

diante dos impasses e da dificuldade em solucionar a
crise,
o rei Luís XVI convocou, em agosto de 1788, os
Estados

Gerais, uma espécie de assembleia deliberativa que tinha

representantes dos três estados sociais, que viriam a se

Caricatura da época retrata a opressão sobre o terceiro estado.

reunir efetivamente em 1789. Para os políticos ligados
ao

Como se pode perceber, portanto, o terceiro estado era rei, a convocação teria a função de promover um acordo

bastante heterogêneo, o que fez com que a Revolução entre os diversos setores sociais. A aristocracia esperava,

tomassem rumos diversos durante a sua execução. com a convocação dos Estados Gerais, a manutenção de

seus privilégios. No entanto, a crise econômica e a
crescente

força burguesa impulsionaram o movimento revolucionário.

CRISE DO ESTADO FRANCÊS

Às vésperas da Revolução, o Estado francês vivia
uma **DOS ESTADOS GERAIS À**

grave crise econômica e institucional. A crise

financeira MONARQUIA CONSTITUCIONAL

fora fomentada pelos gastos militares na Guerra dos Sete

Anos, na Guerra de Independência das Treze Colônias e

A convocação dos Estados Gerais permitiu aos
pelos recursos destinados à manutenção da Corte francesa.

representantes do terceiro estado externar as
transformações

Os cofres do Estado francês estavam vazios e a
monarquia políticas pelas quais lutavam. Após o início
das reuniões em

buscava soluções para tal situação, afinal, a
arrecadação Versalhes, no dia 5 de maio de 1789, a
primeira conquista

de impostos – não totalmente centralizada –
dificultava o desse grupo foi o aumento, concedido
por Luís XVI, do

reerguimento francês. número de seus representantes
naquele centro de decisões.

A razão para a atitude do rei reside no fato de que as



votações, de acordo com o tradicional regimento, eram

feitas por estado e não por cabeça. Dessa forma, cada um

dos estados possuía um voto e, como possuíam interesses

convergentes, o primeiro e o segundo estados tendiam a

vencer as votações por dois votos a um.

Após as suas primeiras conquistas, o terceiro estado esperava contar também com o apoio de alguns membros

da nobreza liberal e do clero, o que de fato viria a ocorrer.

A maior parte da aristocracia, no entanto, não admitia a

perda de seus privilégios e era contrária àquela alteração.

O impasse gerado paralisou as ações dos estados até junho

de 1789. No dia 17 do mesmo mês, a solução foi dada desconhecido

pelo abade Sieyès, que sugeriu que o terceiro estado se Artista

proclamassem em Assembleia Nacional. Ao acatarem a sugestão

de Sieyès, os delegados do terceiro estado se colocaram como *A Queda da Bastilha – 14 de julho de 1789* representantes de toda a nação e se constituíram como um



poder independente dos demais na França.



Ao perceber o avanço das ações da burguesia, Em tempos de revolução, nada é mais poderoso do que a queda



a aristocracia se reaproximou do rei e o incentivou a fechar a de símbolos. A Queda da Bastilha, que fez do dia 14 de julho



sala de sessões na qual foi feita a exigência do terceiro estado. a festa nacional francesa, ratificou a queda do despotismo e



Seus representantes, reunidos em um salão de jogos em foi saudada em todo o mundo como o princípio de libertação. Versalhes, firmaram um compromisso de só se desmobilizarem



após elaborarem uma Constituição para a França. Esse evento

HOBSBAWM, Eric J. *A Era das Revoluções*.



Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

simbólico fez com que a Assembleia ganhasse fi ns
constituintes

e recebeu o nome de Juramento do Jogo da Péla.

Após o Juramento, as declarações de Luís XVI reafi
rmavam Destacou-se, nesse contexto, a atuação dos
sans-culottes, **HISTÓRIA**

a sua posição intransigente em relação aos
acontecimentos. assim denominados por não usarem o
mesmo tipo de

Para o rei, de concepção absolutista, era inaceitável
que um

vestimenta, uma calça, *cullote*, que os nobres. Esse
grupo

poder se contrapusesse ao seu e, principalmente, que
uma

era formado por trabalhadores urbanos, artesãos,
pequenos

Constituição viesse a limitar seus poderes.

comerciantes e representava a força da revolução nas

Insatisfeitos com a postura do monarca, os membros
cidades.

do terceiro estado se manifestavam e faziam com que as tensões ultrapassassem as reuniões em Versalhes e tomassem as ruas de Paris e de outras regiões da França.



Temendo rebeliões, o rei determinou que as tropas cercassem

Versalhes e Paris, alegando a proteção da Assembleia.

A repressão por parte do rei foi em vão, pois, no dia 9 de julho,

a Assembleia Nacional se declarou oficialmente Assembleia

Nacional Constituinte e se autodelegou poder e autoridade para

decretar leis, tendo como primeira tarefa elaborar e

adotar uma

Constituição. Estava aberto o caminho para a transformação

do sistema político em uma monarquia constitucional.

Tentando conter o movimento do terceiro estado, a nobreza reagiu e forçou o rei a substituir um grupo de

ministros, entre eles Necker, por elementos de confiança / Émile Wattier

da aristocracia. As notícias das medidas tomadas por Luís XVI, que chegaram à cidade de Paris, provocaram o

desencadeamento de rebeliões a partir do dia 12 de julho Louis Léopold Boilly

de 1789. As tensões sociais chegaram ao seu ápice em 14 de julho, quando, fortalecidos pela recém-criada Milícia *Nas tradicionais representações dos sans-culottes, são comuns*

Burguesa (futura Guarda Nacional), os membros do *a bandeira tricolor, as calças longas, que os diferenciavam*

terceiro estado tomaram a Bastilha, fortaleza símbolo *do da nobreza, e o barrete frígio, uma espécie de touca ou*

absolutismo francês. Tal episódio, que fi cou consagrado como *carapuça utilizada pelos franceses que lutaram pela tomada e*

a Tomada da Bastilha, foi imortalizado pelos historiadores *queda da Bastilha. Era comum também a representação*

dos

posteriormente como o marco inicial da Revolução Francesa. *sans-culottes armados*.

Editora Bernoulli 15

Frente A Módulo 12

As repercussões das jornadas populares se fizeram sentir Na tentativa de organizar um movimento que contivesse

por toda a França. Na zona rural, uma onda de boatos se a Revolução junto aos nobres emigrados e às demais

espalhou, dando origem ao chamado Grande Medo. Ocorreu nações absolutistas, o rei tentou fugir com a família real,

uma série de ataques, como o assalto às propriedades, mas foi preso na cidade de Varennes e levado de volta a

a invasão de habitações, o saque de depósitos e a Paris. O episódio, carregado de simbologia, indicava para os

destruição de documentos que comprovavam dívidas dos revolucionários que Luís XVI não era confiável, pois havia

camponeses para com os seus senhores. Muitos

membros abandonado o povo em um momento de dificuldade.

da nobreza provincial foram mortos, e os sobreviventes Em setembro de 1791, a primeira Constituição francesa,

fugiram para outros países no intuito de organizarem uma de forte inspiração burguesa, enfim ficou pronta. Em seu

contrarrevolução. texto, destacam-se dispositivos que garantiam:

Buscando conter a violência instaurada no campo, • a
admissão aos cargos e empregos sem outra

a Assembleia Nacional aboliu os direitos e privilégios distinção senão aquela decorrente das virtudes e das feudais em 4 de agosto de 1789. Essa era uma forma de aptidões de qualquer cidadão.

a burguesia consolidar a sua posição de liderança no •
o julgamento sem distinção daqueles que estivessem processo revolucionário. envolvidos em delitos.

Outras mudanças significativas promovidas nesse contexto • a garantia dos direitos naturais e civis:
liberdade para

foram o estabelecimento da liberdade religiosa, a liberdade todo homem ir, permanecer e partir sem poder ser

de imprensa e, em 26 de agosto, a publicação e divulgação da impedido ou detido.

declaração dos direitos do Homem e do Cidadão.

Esse • a liberdade para todo homem de falar, escrever, documento é um marco na história da Revolução e visava imprimir e publicar seus pensamentos, sem que

apresentar à sociedade francesa os ideais revolucionários, os seus escritos possam ser submetidos à censura

conscientizando seus compatriotas sobre a necessidade de alguma ou inspeção. se pôr um fim à sociedade do Antigo Regime. O conteúdo

da Declaração, embora não fosse democrático, defendia • a liberdade de culto religioso. algumas propostas lançadas pelos iluministas, como: • a garantia da inviolabilidade das propriedades.

- a igualdade civil e jurídica; • a inviolabilidade da lei; o rei reina por ela e não pode exigir a obediência senão em nome da lei.
- a garantia da propriedade privada;

Apesar do caráter liberal da Constituição, é válido ressaltar

- a defesa da participação dos cidadãos na elaboração que esta refletia os interesses, principalmente, da alta

das leis, afinal, a lei deveria ser a expressão da burguesia, tanto que foi estabelecido que o voto para as

vontade geral; eleições seria censitário. A renda foi o critério estabelecido,

- e apenas 30% da população, os chamados cidadãos ativos, a possibilidade da destituição de governos possuíam esse direito. Vale destacar ainda a Lei LeChapelier, considerados tirânicos; que, ao impedir a organização dos trabalhadores urbanos,

- a soberania da nação; também contemplava os anseios da alta burguesia.

- Sem alternativa, em 14 de setembro de 1791, Luís XVI a igualdade de oportunidades na ocupação de cargos

e empregos. fez o juramento à Constituição e, naquele momento, foi

estabelecida uma monarquia constitucional na França.

Ainda em 1789, no mês de novembro, a Assembleia determinou o confisco dos bens do clero, colocados à

disposição da nação. Levadas a leilão, as propriedades

MONARQUIA CONSTITUCIONAL

clericalis foram vendidas por meio da emissão dos *assignats*,

que viriam a se tornar a moeda corrente da França. A renda

obtida pelo Estado através dos leilões permitiu uma ligeira O início da monarquia constitucional foi extremamente

recuperação dos cofres públicos franceses. conturbado, pois, enquanto os deputados se dividiam na

Assembleia Legislativa, a França vivia uma situação tensa.

Em junho de 1790, a Constituição Civil do Clero ratificou a Internamente, a crise econômica se agravava, a moeda vinha

submissão da Igreja ao Estado e transformou os membros do se desvalorizando e perturbações tomavam conta do país.

clero em funcionários eclesiásticos eleitos e pagos pelo Estado.

Ocorreu a extinção da cobrança dos dízimos, e os clérigos Ao mesmo tempo, o rei e parte da nobreza emigrada

descontentes passaram a constituir o clero refratário, tramavam com a Áustria e com a Prússia a reação

importante articulador da contrarrevolução. contra os revolucionários, assim como parte das nações

européias, que assistiam com temor aos eventos ocorridos

Como se pode perceber, as medidas tomadas entre 1789 e em território francês e desejavam conter o movimento

1791 demonstram o caráter burguês da Revolução Francesa. antes que este se expandisse pelo restante do continente.

Inspiradas nos ideais iluministas, as reformas tinham por Mesmo contra a sua vontade, Luís XVI, pressionado pela

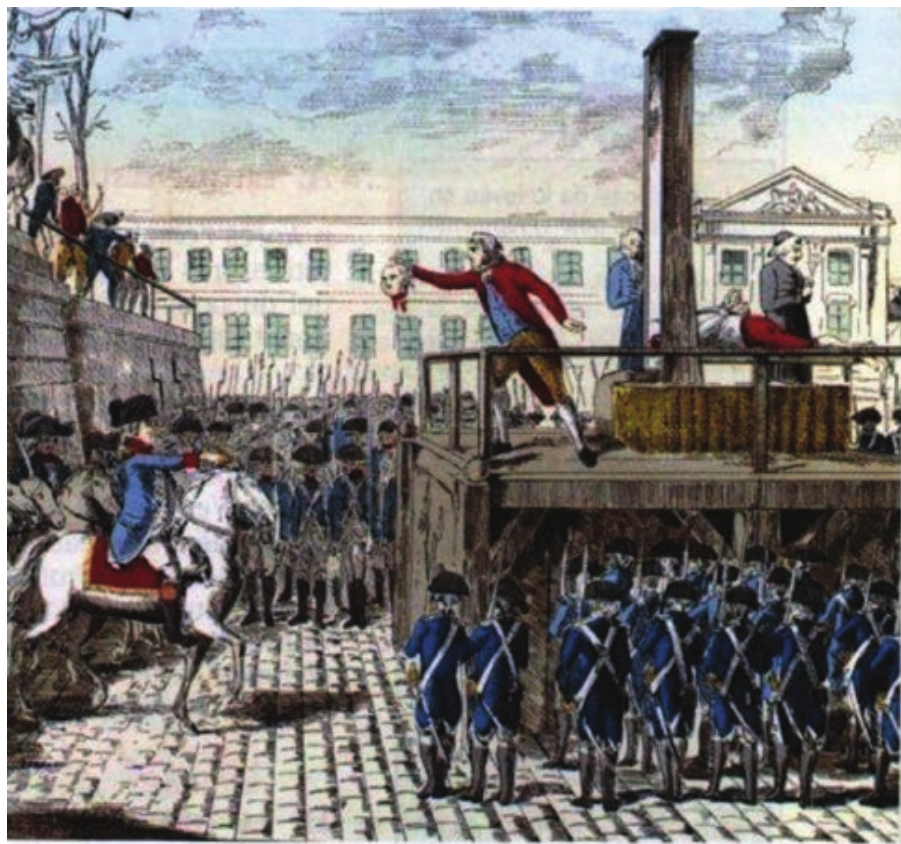
objetivo a criação de um Estado liberal, laico e que não Assembleia, foi obrigado a declarar guerra aos estrangeiros

ameaçasse o direito à propriedade privada. inimigos da Revolução em abril de 1792.

16 Coleção Estudo

Revolução Francesa

Em virtude das suas diferentes orientações políticas e



mesmo das realidades sociais, os rebeldes que compunham

a Assembleia se dividiram em dois grupos:

- **Girondinos:** grupo de deputados liderado por representantes da região da Gironda e ligado à alta burguesia e à nobreza liberal. Os girondinos eram partidários da Revolução, mas com posições bem mais moderadas do que os jacobinos, especialmente

quanto ao papel das massas populares no movimento

revolucionário. Na Assembleia, posicionavam-se à direita.

• **Jacobinos** ou **Montanha**: clube político fundado em

1789, reunindo os “patriotas” da burguesia. Vinculados

aos *sans-culottes*, desejavam a radicalização do movimento e a ampliação das conquistas sociais da

Revolução. Na Assembleia, sentavam-se à esquerda.

A divisão da burguesia, as ameaças estrangeiras e as tentativas de conspiração por parte do rei provocaram o

aumento das manifestações populares. Políticos, como o

advogado Robespierre, divulgaram que o rei e a rainha, Maria

Artista desconhecido

Antonieta, estariam fornecendo informações às nações em *Execução de Luís XVI – 21 de janeiro de 1793* guerra contra a França. O ato da execução de Luís XVI representava o fim de uma

Após a Assembleia ter declarado a França como pátria sociedade aristocrática e abria caminho para o

período mais

sans-culottes, invadiu o palácio das Tulherias, em 10 de A guilhotina, criada para amenizar o sofrimento no momento da execução, seria considerada, durante o período, agosto de 1792. O rei, refugiado na Assembleia, foi suspenso em perigo, uma multidão, composta em sua maioria de radical da Revolução, agora comandada pelos jacobinos.

o instrumento da justiça popular.

das suas funções. A pressão popular acabou levando à

proclamação da República, a Primeira República

Francesa. HISTÓRIA República

Jacobina

CONVENÇÃO Contando com o apoio popular, principalmente dos

sans-culottes, as medidas tomadas pelos jacobinos foram

responsáveis pela radicalização dos princípios contidos na

que era diretamente dirigido por uma Convenção, ou seja, uma Entre 1792 e 1795, vigorou na França o regime republicano, Declaração dos Direitos do

Homem e do Cidadão. Entre as principais medidas tomadas pelos jacobinos, podem ser destacadas: Assembleia de deputados eleita por sufrágio universal masculino.

- declaração de guerra à Inglaterra, à Holanda e à

A primeira ação tomada pelos dirigentes do novo regime

Espanha, que ameaçavam a França;

foi a abolição da monarquia. Visando ainda, respectivamente,

- garantia da ordem e à materialização do movimento
- criação de uma tropa de 300 mil homens;

por parte dos rebeldes, a Convenção criou o Comitê de

- criação do Tribunal Revolucionário de Paris, visando Segurança Geral e de Vigilância e estabeleceu 1792 como julgar e condenar os agentes da contrarrevolução;

o ano I da república francesa.

- exclusão dos deputados girondinos da Assembleia;

No plano externo, as vitórias do Exército francês, que,

- promulgação de uma Constituição em 1793, que em 1793, já dominava o Império Austríaco, a Renânia e a

estabeleceu o voto por sufrágio universal;

Sardenha, colaboraram para o aumento dos

simpatizantes

da Revolução entre as classes populares francesas. •
decreto sobre o máximo geral dos preços;

na população mais pobre da França, que, vivendo uma
grande Esta aparente estabilização revolucionária não
se refletia • separação entre Estado e Igreja e adoção
de um calendário republicano laico;

escassez de alimentos, voltou a reivindicar os seus
direitos. • organização do Comitê de Salvação Pública,
que A insatisfação foi sentida também entre a nobreza
e o clero dirigia os negócios políticos e militares, e do
Comitê

refratário, que, juntos, insuflaram as camadas
populares em de Segurança Nacional, que se ocupava
da polícia

uma revolta na região francesa conhecida como
Vendeia. política;

Contribuiu ainda para as convulsões sociais a
descoberta de • realização de uma reforma agrária,
com a distribuição documentos que comprovavam a
traição de Luís XVI, que das terras confiscadas da
nobreza aos camponeses

foi levado a julgamento pela Assembleia. Condenado
por franceses; traição, Luís foi executado na guilhotina
em 21 de janeiro

de 1793. Sua esposa, Maria Antonieta, teve
posteriormente • instituição do ensino primário
obrigatório e gratuito;

o mesmo fim. • abolição da escravidão nas colônias francesas.

Editora Bernoulli 17

Frente A Módulo 12

Insatisfeitos com as reformas jacobinas, os girondinos Assim como nas batalhas externas, as lideranças do Diretório

insuflaram movimentos de contestação por toda a França. conseguiram derrotar seus opositores. Dessa forma, os iguais

Assim, visando à manutenção da Revolução e à centralização foram reprimidos em 1797, e Graco Babeuf foi executado.

do poder nas suas mãos, os jacobinos instituíram o Terror.

Robespierre, que havia sido eleito para o Comitê de Salvação Apesar da contenção do movimento de Babeuf, as

Pública, passou a determinar a prisão e a condenação de ameaças do radicalismo interno e as denúncias de

qualquer pessoa considerada inimiga da Revolução, situação corrupção contra membros do Diretório geraram uma

que suspendia as garantias individuais. crise interna

no governo revolucionário francês e, além

disso, a manutenção dos exércitos na guerra contra

Entre 1792 e 1794, as mortes na guilhotina, determinadas as nações europeias aumentava os gastos do Estado

pelo Tribunal Revolucionário, atingiram mais de 30 mil e fomentava a crise econômica e social. As primeiras

pessoas. Pela política do Terror, visava-se à satisfação do derrotas do Exército, como a sofrida pelas tropas

desejo de vingança dos grupos mais radicais, mantinha-se comandadas por Napoleão no Egito e também contra a

a estabilidade do processo revolucionário e demonstrava-se Inglaterra, evidenciavam o enfraquecimento da Revolução

a força dos jacobinos. Ao longo da República Jacobina, e ameaçavam as conquistas burguesas. o radicalismo de Robespierre, conhecido como o Incorruptível,

atingiu até os próprios radicais, pois, tanto os considerados A saída encontrada foi a articulação para que Napoleão

moderados ou indulgentes, como Danton, quanto os radicais Bonaparte pudesse assumir o controle do país. Assim,

ou *enrages* (enraivecidos) passaram a ser perseguidos. após diversas discussões, no dia 10 de novembro de

1799,

18 de Brumário pelo novo calendário revolucionário,

Ao contrário do que era previsto, tal divisão fez com que

o Diretório foi dissolvido. Para muitos, estava
terminada

os jacobinos perdessem força e, aproveitando-se disso, os

a Revolução e iniciava-se o Período Napoleônico, com
a

73 deputados girondinos, excluídos em 1793, retornaram

instituição
do
Consulado.

à Convenção. Ainda naquele ano, foi decretada a prisão de

Robespierre, que posteriormente foi executado.

Em julho (Termidor, de acordo com o novo

calendário) **EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO**

de 1794, tinha início a Reação Termidoriana. As principais

medidas tomadas nesse momento tinham como objetivo

a eliminação dos excessos da fase jacobina. Dessa forma,

diversas conquistas populares – tais como a Lei do 01. (UFF-RJ) A Revolução Francesa foi obra coletiva com a Máximo e o Tribunal Revolucionário – foram anuladas, e os

participação de todos os setores da sociedade francesa,

jacobinos passaram a ser perseguidos a partir daquele novo

de nobres a camponeses, passando por burgueses

movimento, nomeado Terror Branco.

e operários. Essa dimensão coletiva também esteve

Por fim, vale ressaltar que os deputados girondinos presente nas ideias que deram base à Revolução, como o

consolidaram a sua volta ao poder através de uma nova Iluminismo, sistema de pensamento oriundo das reflexões

Constituição, que, entre outros dispositivos, instaurava um dos intelectuais franceses. Esses dois aspectos estão

Diretório – eleito de forma censitária – para governar a França. presentes numa obra que junta todos os conhecimentos

novos,
práticos
e
teóricos.

DIRETÓRIO Assinale a alternativa que indica a obra que denota o

caráter renovador da Revolução Francesa.

De acordo com a nova forma de organização, a partir de que estabelecia as regras de organização da nova

1795, o Poder Executivo ficava a cargo do diretório, e O sociedade francesa, com destaque especial para o

Legislativo estava dividido em duas Câmaras, o Conselho dos elogio aos modos de vida da nobreza, no que diz

Quinhentos e o dos Anciões. Os principais cargos do governo respeito à educação e aos costumes refinados.

foram ocupados principalmente por membros ligados à alta B) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão,

burguesia, como banqueiros e grandes financistas. que anunciava a possibilidade de a Revolução resultar

O governo do Diretório caracterizou-se no plano externo de um acordo entre os filósofos das luzes e o Antigo

pela tentativa de contenção da contrarrevolução, que Regime, com o intuito de manter a ordem nos campos

contava com o apoio das potências conservadoras europeias. e nas cidades. Nas guerras travadas pelos franceses, já se destacava a C) A Declaração Civil do Clero, que cortava radicalmente

figura do general Napoleão Bonaparte. as ligações com o feudalismo e introduzia um novo

Internamente, essa nova fase da Revolução enfrentou a estatuto para os trabalhadores rurais, garantindo-lhes

ocorrência de alguns movimentos radicais fomentados pela a propriedade das terras da nobreza. baixa burguesia,

como a Conspiração dos Iguais, iniciada em D) A *Enciclopédia* dirigida por Diderot e por D'Alembert,

1796. Comandados por Graco Babeuf, os iguais, que foram que condensava todas as novas visões sobre o

considerados os precursores do socialismo do século XIX, mundo, o homem e a sociedade. Servia de guia para

pretendiam: a oposição aos valores do Antigo Regime.

- a volta da Constituição de 1793; E) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que
- preconizava a manutenção da autoridade da nobreza a igualdade social;
- a divisão das terras entre os camponeses; as cidades, dividindo o território em duas grandes sobre todas as terras de França e dos burgueses sobre
- a ascensão das classes populares ao poder político. partes para manter os ideais da Revolução.

18 Coleção Estudo

Revolução Francesa

02. (Unimontes-MG) Acerca da Revolução Francesa **04.** (Unimontes-MG–2010) Acerca da Revolução Francesa

(1789-1799), é **CORRETO** afirmar que (1789-1799), é **InCORRETO** afirmar que

A) a fase jacobina correspondeu ao período de maiores A) a Declaração dos Direitos Universais, embora

conquistas da alta burguesia, como o fim dos significasse um avanço em relação à ordem feudal, privilégios feudais e a Lei do Preço Máximo. não extrapolava os marcos da ordem capitalista, a exemplo da propriedade privada.

B) a fase do Terror, também conhecida por Grande Medo, se caracterizou pela liderança da alta burguesia e pela B) o processo revolucionário colocou em xeque certos valores tradicionais, como a união Estado e Igreja e

repressão aos radicais.

o caráter sagrado do rei, aspecto bem exemplificado

C) o Diretório, marcado pela hegemonia girondina, na substituição da monarquia pela república e na

presenciou a “Conspiração dos Iguais” e terminou execução do rei Luís XVI. com o Golpe 18 Brumário. C) o Período do Terror foi uma fase de domínio político

D) a Convenção Termidoriana foi o período de maior dos girondinos, representantes da alta burguesia,

avanço do projeto político da pequena burguesia que implantou a mais violenta repressão sobre os

parisiense, exemplificada na adoção do sufrágio trabalhadores franceses. universal. D) a revolução se inscreve em um contexto maior de

03. difusão do pensamento iluminista, de transformações (UFPI-2010 / Adaptado) *O frio glacial não parece afetar* econômicas e políticas, exemplificadas, respectivamente,

Luís, que desce do carro vestindo uma camisa, um pela chamadas revoluções Industrial e Americana.

casaco costurado em forma de colete e calças cinzas [...]

O silêncio que acompanha o rei em sua descida do carro
se **05.** (UEMG–2008) Leia, a seguir, o trecho de uma crítica de

assemelha a uma homenagem solene [...] este povo que Jean-Jacques Rousseau, contrapondo-se à concepção de

há meses humilha publicamente o seu rei compreende que estado de natureza, na perspectiva de Thomas Hobbes:

vai assistir a um momento crucial da História da França Sobretudo, não vamos concluir, como Hobbes, que o

[...] Eu me lembro que os ajudantes se aproximam do rei homem, por não ter nenhuma idéia de bondade, seja

com um objetivo de pegar suas roupas. Sem violência, naturalmente mau [...] Refletindo sobre os princípios

mas com firmeza, Luís os empurra e tira, ele próprio, que estabelece, esse autor deveria dizer que o estado de

seu hábito, sem que o frio o faça minimamente tremer. natureza, sendo aquele em que o cuidado de preservação

Em seguida, abre a gola de sua camisa e deixa o pescoço é o menos prejudicial à de outrem, consequentemente

livre [...] um dos ajudantes do carrasco pega as mãos do era o mais favorável à paz e o mais conveniente ao **HISTÓRIA**

rei. Este as retira com um movimento violento: ‘o senhor gênero humano.

teria a intenção de me amarrar as mãos?’, pergunta, ROUSSEAU, J.J. *Discurso sobre a origem e os*

com voz cheia de cólera. ‘Nunca. Nunca consentirei. fundamentos da desigualdade entre os homens.

Faça o que lhe foi ordenado, mas não me prenderás Coleção Os Clássicos da Política. Editora UNB.

as mãos’ [...] depois disto outro ajudante corta-lhe São Paulo: Ática, 1989. p. 73.

rapidamente os cabelos. Em seguida, ele começa a subir Comparando as

Revoluções Inglesas do século XVII e a

a escada que o leva à guilhotina [...] São dez horas e Revolução Francesa, no século XVIII, indique a alternativa

vinte minutos no relógio da História [...] gritos se elevam, que apresenta a explicação **CORRETA** *para as diferentes*

amaldiçoando aquele que acaba de morrer. percepções sobre as respectivas revoluções.

DUFRESNE, Claude. Meu tataravô assistiu à morte de Luís XVI.

A) Os conflitos desenvolvidos na Inglaterra foram

In: História Viva. Grandes temas da Revolução Francesa. desencadeados por forças populares desesperadas

São Paulo: Duetto, 2007. p. 81-82. e famintas, que formaram exércitos organizados

no interior, enquanto que a questão, na França, se

O relato acerca do final do poder da aristocracia e o início consolidou por um conflito entre grupos da nobreza.

do governo revolucionário francês nos permite afirmar que

I. a decapitação de Luís XVI foi um momento grandioso uma restauração da paz e do estado de ordem, B) Na Inglaterra, os movimentos puritanos defenderam

do ponto de vista político e, simbolicamente, baseados no resgate religioso e moral do país,

significativo da queda do absolutismo francês. enquanto, na França, o estado de natureza foi

II. mesmo humilhado, o rei francês tentava fazer valer desencadeado a partir dos abusos cometidos pelos

seu poder e arrogância, características que marcaram vícios da sociedade de Corte. o seu reinado e o levaram a morrer queimado em

C) A expansão das propriedades de terra concentradas na

praça pública. nobreza inglesa permitiram que grupos de operários

se concentrassem nas periferias, proporcionando

III. no momento da morte, o rei francês tinha a seu lado

conflitos urbanos sangrentos, enquanto, na França,
o povo, que assistiu pesaroso e em silêncio aos seus
o campesinato desenvolveu táticas de guerrilha
últimos momentos.

aguardando as tropas do rei, oriundas de Paris.

Entre os itens anteriores, está / estão **CORRETO(S)** D) O Estado, na Inglaterra, garantiu a ordem através do

A) I, II e III. D) apenas o I. Parlamento, que se associou ao rei, dando ao país um

estado civil constituído, enquanto que, na França, o rei

B) II e III. E) nenhum dos itens.

cooptou a nobreza de espada, oferecendo-lhe terras

C) I e III. que pertenciam ao campesinato

Editora Bernoulli 19

Frente A Módulo 12

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

C) considerada como a primeira revolução burguesa da história, esta consolidou o princípio político da

liberdade, entendido como direito inalienável de

01. homens e mulheres de escolherem seus representantes (UFRRJ)
Nós, habitantes da paróquia de Longey-en-Dunois

abaixo-assinados, tendo-nos reunido em virtude das para o poder, por

meio do voto universal, em eleições

ordens do rei, na sexta-feira, dia 6 do presente mês de quadrienais.

maio de 1789, resolvemos o que se segue: Pedimos que D) três anos após a Queda da Bastilha, o movimento

todos os privilégios sejam abolidos. Declaramos que, se revolucionário radicalizou-se sob a liderança dos

alguém merece ter privilégios e gozar de isenções, são jacobinos, que assumiram o poder com o apoio dos

estes, sem contradição, os habitantes do campo, pois são sans-culottes. O caráter popular e democrático desse

os mais úteis ao Estado, porque o seu trabalho o fazem período da Revolução expressou-se no direito de voto

viver [...] Desejamos que os que forem deputados aos a todos os homens maiores de 21 anos, na liberdade

Estados Gerais sejam recrutados na classe do terceiro de culto, na reforma agrária e no acesso da população

estado, e não nas classes do clero e da nobreza [...] pobre à educação.

MATTOSO, Kátia de Queirós. *Textos e documentos para o*

estudo da História Contemporânea – 1789–

1963. 04. (UFG) As mudanças provocadas pela Revolução Francesa

São Paulo: Edusp; Hucitec, 1977. (1789-1815), que alteraram a ordem política na

configuração do Estado, foram a

sociedade francesa com A) convocação dos Estados Gerais e a reivindicação por O texto anterior reflete a insatisfação de setores da

igualdade
jurídica

A) o voto censitário, que excluía politicamente as

B) aprovação de uma Constituição e a instauração do
camadas populares.

regime
republ

B) a concentração do poder político nas mãos da

C) extinção da cobrança de tributos e de privilégios
burguesia.

feudais e a criação da Guarda Nacional.

C) os privilégios da aristocracia.

D) elaboração de leis antigreves e a proibição da

D) o Terror jacobino. associação de trabalhadores pelo Estado
burguês.

E) as medidas napoleônicas que prejudicavam os E) consolidação da
Convenção Nacional e a promoção

camponeses. de acordos para salvar a vida do rei.

02. (UERJ) Ocorrida no final do século XVIII, a Revolução

Francesa alastrou-se pela Europa absolutista. Na
França, **05.** (PUC Rio) *A sociedade dos Amigos dos Direitos do
Homem*

a superação do absolutismo monárquico ficou evidenciada e do
Cidadão não teria pedido tão depressa a supressão

a partir do momento em que *da realeza se o rei, fiel a seus juramentos,*
os tivesse

A) o sufrágio universal e as escolas públicas foram *como um dever*
seu. Agora, conjuramo-los a declarar

instituídos como algumas reformas radicais da *aqui mesmo*
que a França não é mais uma monarquia,

Convenção revolucionária. *mas agora é uma república.*

B) os representantes do terceiro estado exigiram que MENSAGEM dos Cordelliers à Constituinte

seu número dobrasse e que a votação fosse por O fim da monarquia foi um dos momentos mais

deputado. importantes da Revolução Francesa. Sobre ele,

C) os Estados Gerais se reuniram em maio no Palácio é **CORRETO** afirmar que

de Versalhes por convocação do monarca Luís XVI. A) a república marca o início de um período de

D) o terceiro estado separou-se dos outros dois, mobilização popular liderado pelos girondinos; esse

formando, logo depois, a Assembleia Nacional é o momento em que se constituem os comitês

Constituinte. revolucionários e em que se destaca a figura de

Robesp

E) as camadas populares urbanas começaram a atacar

lojas de armas em apoio a Napoleão. B) com a república foram abolidos os direitos feudais e

assinada a Declaração dos Direitos do Homem e do

03. Cidadão, pondo um fim nos privilégios da aristocracia. (UFU-MG) Sobre a Revolução Francesa de 1789,

é **CORRETO** afirmar que C) o novo regime caracterizou-se pela adoção de

A) os princípios da liberdade, da igualdade, da uma constituição conservadora em que o voto era

fraternidade e do direito à propriedade tornaram-se censitário, e o Poder Executivo era entregue a cinco

a espinha dorsal do movimento revolucionário, diretores. porque os diferentes segmentos sociais que fizeram D) a Tomada da Bastilha marca o início do Período

a Revolução atribuíram a esses princípios os mesmos Republicano, em que se consolidam as conquistas

valores e graus de importância. burguesas obtidas durante a monarquia constitucional,

B) no período de maior radicalização do movimento como o direito à propriedade, à liberdade e à

revolucionário, os jacobinos promulgaram a Declaração igualdade perante a lei. dos Direitos do Homem e do Cidadão, estabelecendo a E) ameaçado pela contrarrevolução externa e pressionado

igualdade de todos perante à lei, o direito à propriedade pelas massas populares, o governo girondino perde o

privada e o direito de resistência à opressão, o que deu poder para o grupo jacobino, que dá início ao período

à Revolução um caráter popular e democrático. conhecido como Terror.

20 Coleção Estudo

Revolução Francesa

06. A) Que grupos e que relações sociais estão representados (UFMT–2009) *A Revolução Francesa pode não ter sido*

um fenômeno isolado, mas foi muito mais fundamental na caricatura?

do que os outros fenômenos contemporâneos e suas B) Antes do movimento revolucionário, quais eram as

consequências foram portanto mais profundas. principais críticas do povo em relação às camadas

HOBSBAWM, E. J. *A Era das Revoluções: 1789-1848.* dominantes?

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. C) Que classe social liderou a Revolução e que

transformações ocorreram no período mais radical

Uma das consequências mais profundas, segundo do processo revolucionário?

Hobsbawm, foi a Declaração dos Direitos do Homem e

do Cidadão. Sobre ela, analise as afirmativas: **08.**
(UFBA–2010)

I. Representou as exigências da maioria dos liberais **Texto I**

burgueses contra os privilégios da nobreza e do clero, mas

Trecho da declaração de Independência dos

não um manifesto a favor de uma sociedade democrática

Estados unidos

e igualitária.

II. Significou uma tentativa da monarquia absoluta de *São verdades incontestáveis para nós: que todos os*

permanecer no poder, fazendo concessões à nobreza *homens nascem iguais; que lhes conferiu o Criador*

descontente e aos burgueses jacobinos que lutavam *certos direitos inalienáveis, entre os quais o de vida, o de*

pela igualdade. *liberdade e o de buscar a felicidade; que, para assegurar esses direitos, se constituíram entre os homens governos,*

III. Foi um manifesto revolucionário a favor de uma

cujos poderes justos emanam do consentimento dos

sociedade efetivamente democrática e igualitária, do

governados; que, sempre que qualquer forma de governo

fim da monarquia e da nobreza, do desligamento da *tenda a destruir*

esses fins, assiste ao povo o direito de

Igreja do Estado e da ascensão do povo ao centro da *mudá-la ou aboli-la, instituindo um novo governo, cujos*

república democrática. princípios básicos e organização de poderes obedecem às

IV. Expressou a vontade de parte da burguesia de governar a *normas que lhes pareçam mais próprias para promover*

partir de uma monarquia regulada por uma Constituição a segurança e a felicidade gerais.

e apoiada numa oligarquia possuidora de terras. AQUINO, 2005. p. 203.

Estão **CORRETAS** as afirmativas **Texto II**

A) III e IV, apenas. **declaração dos direitos do Homem e do Cidadão** **HISTÓRIA**

B) II, III e IV, apenas. *No dia 26 de agosto de 1789, a Assembleia Nacional*

C) I e IV, apenas. *Constituinte proclamou a célebre Declaração dos Direitos*

do Homem e do Cidadão, tendo como base o ideário

D) I, II e III, apenas

burguês do Iluminismo. Entre os principais pontos

E) I, II, III e IV. *defendidos por esse documento, destacam-se:*

07. (FGV-SP) A caricatura a seguir mostra a situação das • *O respeito, pelo Estado, à dignidade da pessoa*

camadas sociais na sociedade francesa de antes da *humana;*

Revolução de 1789. • *A liberdade e a igualdade dos cidadãos perante a*

lei;



- O direito à propriedade individual;
- O direito de resistência à opressão política;
- A liberdade de pensamento e de opinião.

De maneira solene, a Declaração tornava explícitos os pressupostos filosóficos sobre os quais deveria ser construída a nova sociedade liberal burguesa.

COTRIM, 1994. p. 290.

Com base nas declarações que compõem os textos I e II,
CITE duas características comuns que marcaram o

momento histórico no qual foram produzidas essas
duas declarações.

09. (UFRJ–2009) Entre os séculos XVII e XIX, a Europa
foi sacudida por uma série de revoluções sociais que
resultaram na constituição do sistema político liberal e
democrático. Entre elas, destacaram-se as revoluções
Inglesa de 1688 e Francesa de 1789.

Indique um princípio de natureza econômica e outro

Histoire: une terre, des hommes. França: Magnard. de natureza política
presentes nessas duas revoluções.

Editora Bernoulli **21**

Frente A Módulo 12

SEÇÃO ENEM

GABARITO

01. (Enem–2004) Algumas transformações que antecederam

Fixação

a Revolução Francesa podem ser exemplificadas pela
mudança de significado da palavra “restaurante”. desde

o final da Idade Média, a palavra “*restaurant*” designava 01. D 02. C 03. D 04. C 05. B

caldos ricos, com carne de aves e de boi, legumes, raízes Propostos e

ervas. Em 1765, surgiu, em Paris, um local onde se

vendiam esses caldos, usados para restaurar as forças

dos trabalhadores. Nos anos que precederam a Revolução, 01. C

em 1789, multiplicaram-se diversos *restaurateurs*, 02. D

que serviam pratos requintados, descritos em páginas

emolduradas e servidos não mais em mesas coletivas e 03. D

malcuidadas, mas individuais e com toalhas limpas. Com 04. B

a Revolução, cozinheiros da corte e da nobreza perderam 05. E seus patrões, refugiados no exterior ou guilhotinados,

e abriram seus restaurantes por conta própria. Apenas 06. C

em 1835, o dicionário da Academia Francesa oficializou 07. A) Clero, nobreza e terceiro estado.

a utilização da palavra restaurante com o sentido atual.

B) Privilégios da nobreza e do clero (sobretudo

A mudança do significado da palavra restaurante ilustra

a isenção de impostos), contraste entre

A) a ascensão das classes populares aos mesmos o luxo da aristocracia e do alto clero em

B) a apropriação e a transformação, pela burguesia, de desigualdade

das camadas sociais perante à hábitos populares e dos valores da nobreza. lei (desigualdade civil). padrões de vida da burguesia e da nobreza. comparação com a miséria do povo e com as

C) a incorporação e a transformação, pela nobreza, dos

ideais e da visão de mundo da burguesia. C) Classe social: burguesia. Transformações

D) a consolidação das práticas coletivas e dos ideais ocorridas no período mais radical (Terror):

revolucionários, cujas origens remontam à Idade Média. sufrágio universal masculino, abolição dos

E) a institucionalização, pela nobreza, de práticas direitos feudais remanescentes, distribuição

coletivas e de uma visão de mundo igualitária. de terras aos camponeses, abolição da

02. escravidão nas colônias, ensino primário

(Enem–2010) *Em nosso país queremos substituir o obrigatório e sistema métrico decimal.*

egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos

pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania 08. Das características comuns entre a Revolução

da moda pelo império da razão, o desprezo à desgraça Francesa e a Revolução Americana, pode-se citar:

pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a • a influência das ideias iluministas e da

vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo expansão do liberalismo; *amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas,*

a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela • a ascensão da burguesia industrial (papel

verdade, o tédio da volúpia pelo encanto da felicidade, político e ideológico);

a mesquinha dos grandes pela grandeza do homem. • a crise do Antigo Regime e a contestação

HUNT, L. Revolução Francesa e Vida Privada. In: PERROT, M. revolucionária aos seus princípios:

(Org.) História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. Vol. 4. São Paulo: absolutismo, dominação colonial.

Companhia das Letras, 1991 (Adaptação). 09.
Em âmbito econômico, ambas as revoluções

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do pretendiam alcançar a liberdade, ou seja,

qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos fazer com que as relações comerciais se

grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa? desvinculassem da esfera estatal. Além do

A) À alta burguesia, que desejava participar do poder liberalismo, os revolucionários também defendiam

legislativo francês como força política dominante. a inviolabilidade da propriedade privada.

B) Ao clero francês, que desejava justiça social e era Já no que se refere à política, ambas as revoluções

ligado à alta burguesia. ambicionavam o fim do absolutismo monárquico.

C) A militares oriundos da pequena e média burguesia, A defesa da liberdade de expressão também pode

que derrotaram as potências rivais e queriam ser incluída entre as propostas revolucionárias.

reorganizar a França internamente.

D) À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato,

Seção Enem

com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.

01.
B

E) Aos representantes da pequena e média burguesia e

das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos. 02. E

22 Coleção Estudo HISTÓRIA MÓDULO FRENTE Período Napoleônico e 13 A Congresso de Viena

PERÍODO NAPOLEÔNICO Em 1802, dando sequência à centralização política, Napoleão foi nomeado cônsul vitalício por meio de um

plebiscito realizado entre os franceses, que ainda permitia

O período compreendido entre 1799 e 1815 foi marcado

pela expansão francesa pela Europa. As conquistas ao cônsul o direito de indicar um sucessor para o seu cargo.

comandadas por Napoleão Bonaparte representaram não Externamente, a guerra continuava e a Segunda

Coligação

apenas o domínio da França sobre parte da Europa, mas dos países europeus foi formada contra a França. A primeira

significaram também a expansão da Revolução Francesa e já havia sido contida durante a fase da Convenção. de seus ideais, afinal, mesmo após as derrotas francesas,

as transformações provocadas pelos ideais liberais seriam dotado, portanto, de poder, Napoleão adotou reformas

sentidas em grande parte do mundo ocidental. visando ao benefício do setor social que viabilizou a sua

escalada do poder: a alta burguesia. Dessa forma, o
cônsul



Os soldados franceses que guerrearam da Andaluzia a Moscou, centralizou a cobrança dos impostos, que posteriormente



do Báltico à Síria [...] estenderam a universalidade de sua foram

aplicados na criação do Banco da França e de



Revolução mais eficazmente do que qualquer outra coisa. uma nova moeda, o franco. As indústrias também foram



E as doutrinas e instituições que levaram consigo, mesmo sob beneficiadas, haja visto que Napoleão criou a Sociedade de

o comando de Napoleão, eram doutrinas universais, como Fomento à Indústria.



os governos sabiam e como também os próprios povos logo



viriam a saber. Durante seu governo, Napoleão buscou, ainda, se retratar



com a baixa burguesia e com o clero. Para tal, foram criados

HOBSBAWM, Eric J. *A Era das Revoluções*.

os Liceus (unidades de ensino gratuitas), com o intuito de

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

doutrinar os jovens, futuros funcionários públicos. Vale

ressaltar, ainda, que Napoleão promoveu a concordata com

Gradativamente, as medidas revolucionárias foram sendo

a Igreja Católica, reconhecida como a oficial da França.

estendidas aos territórios ocupados pelas tropas francesas.

A força desse processo variava de região para região, mas é o fato mais importante ocorrido durante o Consulado, no

possível afirmar que os administradores de Napoleão foram entanto, talvez tenha sido o estabelecimento do Código Civil.

responsáveis por instituir o Código Civil, abolir a servidão e Também conhecido como Código Napoleônico, esse conjunto

de leis reunia os princípios liberais e as principais conquistas

o pagamento de impostos senhoriais, igualar a cobrança de

burguesas ocorridas durante o período revolucionário. Entre

impostos e promover a educação pública gratuita nos locais

seus principais pontos, destacam-se: dominados pelos franceses.

- a garantia da liberdade individual e da igualdade

Para muitos, como os burgueses mais progressistas, Napoleão jurídica;

era considerado um libertador, para outros, no entanto, o que

- a existência de um Estado secular;

sobressaía era seu caráter tirânico, já que empregava

seus

parentes em substituição aos governantes locais e explorava • a garantia da propriedade privada; as regiões dominadas em benefício da França. • a instituição do casamento civil;

• a proibição de greves e sindicatos;

Consulado • a tutela do marido sobre a mulher e filhos.

Pela Constituição de 1799, ficava estabelecida uma
Apesar de as reformas napoleônicas terem concedido uma

forma de governo baseada na força do Poder Executivo. certa estabilidade política à França, as pressões estrangeiras

Para Napoleão e para os burgueses mais conservadores, e a ameaça provocada pelos nobres emigrados persistiam.

a única maneira de estabilizar politicamente a França seria Diante desse cenário, o cônsul vitalício tornou-se imperador

por meio da força de uma liderança incontestável e de sua através de um novo plebiscito realizado em 1804. Naquela

autoridade. Apesar da existência de três cônsules, ficava clara a ocasião, até o papa Pio VII foi a Paris para a coroação

força de Bonaparte, como atesta a própria Carta

Frente A Módulo 13

Na Espanha, o domínio conquistado em 1808 com a



deposição do rei Fernando VII levou ao trono o irmão
de
Napoleão, José Bonaparte. As dificuldades enfrentadas
pelos
espanhóis abriram espaço para os movimentos que
levariam
à Independência da América entre os anos de 1810 e
1830.

Já a Rússia necessitava de um grande mercado

consumidor, como o inglês, para a sua produção de trigo

e acabou por romper o Bloqueio. Em represália, Napoleão

e cerca de 600 mil soldados invadiram o país, chegando

próximo a Moscou. A tática de “terra arrasada” adotada pelos

Obra de Jacques-Louis David retratando a Coroação de Napoleão russos foi fundamental para a derrota francesa. A estratégia

Bonaparte como Imperador francês. consistia na destruição de qualquer instalação, suprimentos

Império ou fontes de recursos que pudessem ser proveitosas ao inimigo

enquanto este avançava em direção a uma determinada área.

A formação do Império deu sequência ao processo de Assim, em 1812, o Exército napoleônico foi dizimado pelo

centralização observado desde a ascensão de Napoleão frio e por epidemias de tifo e, por isso, os sobreviventes

Bonaparte ao poder. Internamente, assistiu-se à formação deixaram a Rússia. Segundo alguns autores, apenas 10%

de uma aristocracia ligada ao imperador e ao aumento da do contingente enviado ao território russo retornou para

repressão e da censura. Ocorreram prisões e julgamentos a França. arbitrários, limitação à liberdade de imprensa e atuação de

agentes secretos visando impedir as críticas ao governo. Com o Exército reduzido, Napoleão teve de recorrer a

Por outro lado, a centralização imperial permitiu à França soldados veteranos, sem idade para servir o Exército, fator

conquistar importantes vitórias sobre as coligações fundamental para que as tropas francesas fossem derrotadas

estrangeiras que se formavam. As vitórias em terra em 1813 na Batalha de Leipzig, também conhecida como

permitiram o avanço do Império Francês e a reformulação Batalha das Nações, pela coligação formada pelos exércitos

do mapa europeu. da Rússia, Prússia, Áustria e Suécia. No início de 1814,

Nos mares, entretanto, as conquistas não se repetiam. os inimigos de Napoleão chegaram a Paris e recolocaram no

As derrotas para a Inglaterra, como a ocorrida na Batalha de poder a dinastia dos Bourbon, representada por Luís XVIII.

Trafalgar, levaram Napoleão a decretar o Bloqueio Continental

em 1806-1807. O objetivo do Bloqueio era enfraquecer o Mesmo exilado na ilha de Elba, na costa italiana, Napoleão

Inglaterra, principal rival da França e grande potência conseguiu reunir esforços e soldados no intuito de retornar

econômica no período. Através de dois decretos, o de Berlim ao poder. Ao desembarcar na França, as tropas destinadas

e o de Milão, ficava determinada a proibição do comércio pelo novo rei francês a enfrentar Napoleão se aliaram ao

entre as nações europeias e a Inglaterra. Os decretos antigo líder, que retornou a Paris como herói em 20 de

declaravam ainda que os povos que comercializassem março de 1815. O Governo dos Cem dias teve o seu fim

com os ingleses seriam considerados inimigos. Com tais após as derrotas para os ingleses e prussianos na Batalha

medidas, Napoleão visava diminuir a presença dos produtos

de Waterloo, na Bélgica. Bonaparte seguiu para o exílio

industrializados ingleses na Europa e, assim, estimular

a

em Santa Helena, no Atlântico Sul, onde veio a falecer
produção industrial francesa, que deveria ser capaz de
suprir

a ausência dos produtos ingleses. seis anos mais tarde.



A solução encontrada pelos ingleses para a
manutenção

de seus lucros foi redirecionar o comércio para as
colônias

espanholas na América. A Inglaterra, no entanto,
ainda

conseguia contrabandear produtos para as nações
europeias

que necessitavam de suas mercadorias.

É válido ressaltar que as indústrias francesas não estavam estruturadas para produzir todo o volume necessário aos mercados consumidores. Dessa forma, vários países desrespeitaram o Bloqueio e sofreram, com isso, consequências. No caso de Portugal, a Corte portuguesa, ameaçada pela iminente invasão das tropas francesas e pelas Sandmann pressões de sua tradicional aliada, a Inglaterra, optou por Joseph dirigir-se à sua principal colônia, o Brasil, em 1808, mudando a sede da monarquia e redefinindo as relações de poder no ancois-Fr interior do Império Luso-Brasileiro. *Napoleão em seu exílio, na ilha de Santa Helena.*

24 Coleção Estudo

Período Napoleônico e Congresso de Viena

CONGRESSO DE VIENA Seguindo tais princípios, foram tomadas as seguintes medidas:

Entre 1814 e 1815, a Inglaterra, a Rússia, a Áustria,
• a volta dos Bourbon ao trono francês, sendo que

a Prússia e a própria França se reuniram em Viena,
capital Luís XVIII, irmão de Luís XVI, assumiu o trono
e

austriaca, para decretar o fim da Era Napoleônica e
discutir governou sob uma Constituição outorgada e
que

o futuro das nações europeias. A intenção era
minimizar as estabelecidas o voto censitário. marcas
deixadas pela Revolução Francesa e pela expansão de •
a concessão da soberania às monarquias destituídas

Napoleão, restaurando princípios do Antigo Regime e
afastando por Napoleão na Espanha e em alguns
Estados

novas ameaças revolucionárias. O mapa europeu,
modificado germânicos. pela expansão napoleônica,
também deveria ser refeito. • a perda dos territórios
conquistados pela França

O Congresso visava também ao estabelecimento de
uma durante a expansão.

paz duradoura e à contenção dos movimentos
nacionalistas • a obtenção, pelos ingleses da Ilha de
Malta, da região que vinham se intensificando desde a
expansão francesa pela do Cabo, no sul da África, do
Ceilão, ex-colônia

Europa. Apesar da tendência conservadora,
simbolizada pelo holandesa, da Guiana, na América do
Sul, e de outras

representante austríaco, o príncipe Metternich,
admitia-se a ilhas na América Central.

necessidade do estabelecimento de governos constitucionais, • a divisão da Península Itálica, restando como Estados a fim de amenizar as crises internas. autônomos apenas o reino de Piemonte-Sardenha,

Os princípios que nortearam o Congresso foram os os Estados Pontifícios e o reino das Duas Sicílias.

da restauração, da legitimidade e do equilíbrio europeu. • a incorporação da Bélgica ao Reino Unido dos Países Baixos. O primeiro tinha como objetivo restaurar a monarquia Baixos, liderado pela Holanda.

absoluta, reconduzir a aristocracia ao poder e conter o avanço • a concessão da maior parte da Polônia à Rússia. do liberalismo. O princípio da legitimidade visava recolocar

• a neutralização do Estado da Suíça.

no poder as dinastias consideradas legítimas, isto é, as que

reinavam antes da Revolução. Já o princípio do equilíbrio • a concessão de parte da Polônia e da região do Rio

europeu fundamentava-se no restabelecimento das relações Reno à Prússia. de força entre as potências europeias por meio da divisão • a obtenção de outra parte da Polônia e do norte da territorial do continente e também das possessões coloniais. Itália pela Áustria.

HISTÓRIA

Fronteiras da

Confederação Germânica

Suécia

São Petersburgo

Estocolmo

O

M A R D O

Grã-Bretanha e Irlanda Dinamarca L T Copenhague Á B
Reino Unido da N O R T E I C

A R

M

Império Russo

Amsterdã

O C E A N O Londres Hannover Berlim Países

A T L Â N T I C O Baixos Prússia Prússia

(Ocidental) Saxônia

Paris Estados

Germânicos

Baviera

França Viena

Zurique

Suíça Império Austríaco

Estados

Portugal da M A R N E G R O

Lisboa Madri Igreja

Espanha Sardenha Reino da *Córsega* Roma

Nápoles

I m Constantinopla

Sardenha p é

Cagliari Reino das r i o

M A R Duas Sicílias O t o m a n o

M E D I T

N E R *Sicília*

0 720 km R Â N

ÁFRICA E O

Editora Bernoulli 25

Frente A Módulo 13

Ao fi nal do Congresso, a impressão que se tinha era de que

nenhum país saíra com força sufi ciente para conquistar todo só se aplica às praças fortes; que ela declara bloqueadas as

praças diante das quais não há sequer uma única embarcação

o continente, ao mesmo tempo que nenhuma das nações

de guerra; que ela até mesmo declara em estado de bloqueio

teria motivos para se sentir prejudicada a ponto de

iniciar

lugares em que todas as suas forças reunidas seriam incapazes
um novo conflito. Visando à manutenção desse
equilíbrio, de bloquear, costas internas e todo um império;

foi criada uma aliança militar entre Áustria, Prússia,
Rússia e 5º. Que este monstruoso abuso do direito de bloqueio tem

Inglaterra, a Santa Aliança, também chamada de
Quádrupla por objetivo impedir as comunicações entre os povos, e
erguer o

Aliança e proposta pelo czar russo Alexandre I. comércio
e a indústria da Inglaterra sobre as ruínas da indústria

e do
comércio
do
continente;

A organização estabelecia o direito à intervenção nas
6º. Que, sendo este o objetivo evidente da Inglaterra,
regiões onde os princípios conservadores estabelecidos
pelo

qualquer indivíduo, que faça sobre o continente o comércio de
Congresso estivessem sendo violados. A justificativa
era mercadorias inglesas, por este meio favorece os seus desígnios
proteger a paz, a justiça e a religião da ameaça
representada e dela se torna cúmplice;

pelas ideias difundidas pela Revolução Francesa. A
atuação [...] da Santa Aliança se deu em especial na
luta contra a

8º. Que é de direito natural opor ao inimigo as armas de que

emancipação da América Espanhola e na contenção dos faz uso, e de combatê-lo do mesmo modo que este combate,

movimentos liberais de 1820. quando desconhece todas as idéias de justiça e todos os

sentimentos liberais, resultado de civilização humana;

Desde a sua formação, no entanto, a Aliança apresentava

Por conseguinte, temos decretado e decretamos o que segue:

divergências entre os seus membros, principalmente relacionadas

aos interesses ingleses em relação às colônias

americanas. Artigo 1º. As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de

bloqueio.

Para a Santa Aliança, a autoridade da Espanha deveria ser

Artigo 2º. Qualquer comércio e qualquer correspondência com

restabelecida sobre as colônias na América, ao passo que

as Ilhas Britânicas fi cam interditados.

a Inglaterra visava à abertura de tais mercados para a sua

[...]

crescente produção industrial.

Artigo 3º. Qualquer indivíduo, súdito da Inglaterra, qualquer

que seja sua condição, que for encontrado nos países ocupados



LEITURA COMPLEMENTAR por
nossas tropas ou pelas tropas de nossos aliados, será



constituído
prisioneiro
de
guerra.



O decreto de berlim Artigo 4º. Qualquer loja,
qualquer mercadoria, qualquer



propriedade pertencente a um súdito da Inglaterra será



Campo Imperial de Berlim, 21 de novembro de 1806,

declarada
boa
presa.

Napoleão, imperador dos franceses, rei da Itália, etc. [...]



Artigo 5º. O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e



Considerando,

qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente

1º. Que a Inglaterra não admite o direito da gente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.



universalmente observado por todos os povos civilizados; [...]



2º. Que esta considera inimigo todo indivíduo que pertence a
Artigo 7º. Nenhuma embarcação vinda diretamente da



um Estado inimigo e, por conseguinte, faz prisioneiros de guerra Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a



publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.



não somente as equipagens dos navios armados para a guerra mas ainda as equipagens das naves de comércio e até mesmo Artigo 8º. Qualquer embarcação que, por meio de uma



os negociantes que viajam para os seus negócios; declaração, transgredir a disposição acima, será apresada e navio e



sua carga serão confiscados como se fossem propriedade inglesa.



3º. Que ela estende às embarcações e mercadorias do [...]



comércio e às propriedades dos particulares o direito de



Artigo 10º. Comunicação do presente decreto será dada por

conquista que só se pode aplicar àquilo que pertence ao Estado
nosso ministro das relações exteriores aos reis de Espanha, de



inimigo; Nápoles, da Holanda e de Etrúria e aos nossos aliados,
cujos de



4º. Que ela estende às cidades e portos de comércio não súditos
são vítimas, como os nossos, da injustiça e da barbárie



legislação
marítima
inglesa.



fortificados nas embocaduras dos rios o direito de bloqueio que,
segundo a razão e o costume de todos os povos civilizados,
Napoleão

26 Coleção Estudo

Período Napoleônico e Congresso de Viena

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO 03. (Mackenzie-SP) Os soberanos do Antigo Regime venceram

Napoleão, que eles viam como o herdeiro da Revolução.

01. (PUC Minas) O mapa a seguir mostra a Europa Ocidental nos a sede de todos os Estados europeus, foi simbólica, pois A escolha de Viena para a realização do Congresso, para

anos iniciais do século XIX. A situação assinalada resultou

Viena era uma das únicas cidades que não havia sido

na vinda da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808.

*sacudida pela Revolução e a dinastia dos Habsburgo era
símbolo da ordem tradicional, da Contrarreforma e do*

Reino Unido *Antigo Regime. Mar do*

Norte René Rémond

ÁSIA

Irlanda Amsterdã Entre as decisões acordadas no Congresso de Viena
em

1814-1815, podemos assinalar a

Oceano

Atlântico **EUROPA** França A) criação de um organismo multinacional,
denominado

Mar Santa Aliança.

Negro

Espanha B) convocação da reunião dos Estados Gerais.

Portugal *Mar*

Mediterrâneo

C) criação do Comitê de Segurança Geral.

D) formação da II Coligação antifrancesa.

Portanto, o mapa retrata

E) restauração dos princípios revolucionários.

A) o Tratado de Comércio e Navegação, assinado entre

D. João e Lord Strangford, que garantia liberdade

comercial para ingleses e portugueses. **04.**

(UFMG) Leia este texto:

B) o Tratado de Fontainebleau, assinado por França e Antes, Napoleão havia levado o Grande Exército à

Espanha, que supunha a invasão de Portugal e divisão *conquista da Europa. Se nada sobrou do império* HISTÓRIA de suas colônias. *continental que ele sonhou fundar, todavia ele aniquilou*

C) a Convenção Secreta, acordo entre Inglaterra e o Antigo Regime, por toda parte onde encontrou tempo

Portugal, que determinava a defesa marítima dos para fazê-lo; por isso também, seu reinado prolongou a

lusitanos pelos ingleses. *Revolução, e ele foi o soldado desta, como seus inimigos*

D) o Bloqueio Continental determinado por Napoleão *já* cessaram de proclamar.

Bonaparte, que proibia os países europeus de

LEFEBVRE, Georges. *A Revolução Francesa.*

comercializarem com os ingleses.

São Paulo: IBRASA, 1966. p. 573.

02. (PUC Minas) Em perfeita sintonia com o espírito Tendo-se em vista a expansão dos ideais revolucionários

restaurador do Congresso de Viena, a criação da Santa proporcionada pelas guerras conduzidas por Bonaparte,

Aliança tinha por objetivo

é **CORRETO** afirmar que

A) reprimir os movimentos revolucionários e liberais que

A) os governos sob influência de Napoleão investiram eclodissem em qualquer parte do continente europeu.

no fortalecimento das corporações de ofício e dos

B) difundir os princípios democráticos e parlamentaristas,

monopólios.

promovendo a modernização das monarquias

europeias. B) as transformações provocadas pelas conquistas

C) garantir a liberdade comercial, tida como elemento napoleônicas implicaram o fortalecimento das formas

indispensável à industrialização e à acumulação de de trabalho compulsório. capitais.

C) Napoleão, em todas as regiões conquistadas, derrubou

D) combater os focos da resistência aristocrática,

o sistema monárquico e implantou repúblicas.

geradores de tensão social e alimentadores da

oposição burguesa. d) o domínio napoleônico levou a uma redefinição do

E) inibir a formação de alianças entre as principais potências, mapa europeu, pois fundiu pequenos territórios, antes

o que ameaçava o equilíbrio de forças na Europa. autônomos, e criou, assim, Estados maiores.

Frente A Módulo 13

05. (UFRGS) Considere as afirmações a seguir, referentes ao **03.**
(Mackenzie-SP) Sobre o Período Napoleônico, é **CORRETO**

Período Napoleônico. afirmar que

I. Um dos objetivos do Bloqueio Continental era anular A) as campanhas napoleônicas apoiaram o movimento

a defasagem industrial da França em relação à denominado Conjura dos Iguais e disseminaram os

Inglaterra. ideais do proletariado revolucionário francês.

II. As Guerras Napoleônicas produziram desdobramentos B) de uma maneira geral, pode ser apontado como o

de cunho político na América do Sul.

momento em que se consolidaram as instituições

III. A expansão napoleônica debilitou os fundamentos do burguesas na França.

Antigo Regime europeu e estimulou o surgimento dos

C) Portugal, tradicional aliado da França, foi um dos nacionalismos.

primeiros países a aderir ao Bloqueio Continental em

IV. O Bloqueio Continental possibilitou a hegemonia do

troca da ajuda na transferência da família real para a capitalismo industrial francês em toda a Europa.

V. O Congresso de Viena confirmou, na Europa, os

colônia
Brasil.

D) o império foi marcado pelos acordos de paz com avanços sociais e políticos conquistados durante a a Inglaterra, que via na França uma aliada na Revolução Francesa.

propaganda da mentalidade capitalista burguesa.

Quais estão **CORRETAS**?

E) a ascensão do império de Bonaparte foi concretizada

A) Apenas I e II D) Apenas III, IV e V a partir dos acordos políticos da Península Ibérica,

B) Apenas I e III E) I, II, III, IV e V evitando as lutas nacionalistas e oposicionistas.

C) Apenas I, II e III **04.** (UFRRJ)



EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (FGV-SP) A reconstrução da Europa, após as guerras

napoleônicas, foi direcionada pelo Congresso de Viena.

É **InCORRETO** afirmar que ele estabeleceu a

A) criação de um pacto militar internacional (Santa

Aliança) para intervir onde houvesse manifestações revolucionárias.

B) devolução dos territórios conquistados pela França,

desde a Revolução. *As ordens de Napoleão: soldados franceses queimando*

C) desobrigação de pagamento de indenização pelos *importações britânicas em 1810.*

franceses por terem ocupado territórios de outros países.
HENDERSON, W. O. *A Revolução Industrial.*

D) restauração da monarquia dos Bourbon na França. São Paulo: Verbo/EDUSP, 1979. p. 27.

E) autonomia da Itália e da Alemanha, divididas e A explicação para o quadro anterior está

submetidas à hegemonia húngara.

A) na repulsa da população francesa aos produtos

02. ingleses vendidos na Europa Continental, em geral

(UFMG) Em 1793, Schiller, um crítico da Revolução Francesa,

muito caros e de péssima qualidade.

vislumbrou os possíveis resultados contrarrevolucionários

gerados pelo movimento de 1789 na seguinte passagem. B) no protesto de operários franceses contra o

“A tentativa do povo francês de instaurar os sagrados desemprego causado na Inglaterra pela introdução de

Direitos do Homem e de conquistar a liberdade política máquinas no processo produtivo (início da chamada

não fez mais que trazer à luz sua impotência e falta de “Revolução Industrial”).

valor a este respeito; o resultado foi que não apenas C) na disputa, até militar, entre uma Inglaterra já em

esse povo infeliz mas junto com ele boa parte da Europa acelerado estado de industrialização e uma França

e todo um século foram atirados de volta à barbárie e que busca o mesmo intento, abrindo concorrência ao

à servidão”. O processo contrarrevolucionário que veio

produt
inglês.

confirmar o receio do autor foi

D) na tentativa francesa de evitar que matérias-primas,

A) a eclosão da Guerra dos Cem Anos.

mais baratas, oriundas da Inglaterra, arruinassem os

B) a formação da Santa Aliança. produtos franceses.

C) a proclamação da Comuna de Paris.

E) na revolta dos franceses contra o apoio dado pela

D) as jornadas de 1830 e 1848. monarquia inglesa à família real portuguesa quando esta

E) o estabelecimento do Comitê da Salvação. decidiu retornar à Europa, após sua estadia no Brasil.

28 Coleção Estudo

Período Napoleônico e Congresso de

05. (UNESP–2011) *Artigo 5.º – O comércio de mercadorias* **07.**

(UNESP) No império de Napoleão Bonaparte (1804-1814),

inglesas é proibido, qualquer mercadoria pertencente foi instituído um Catecismo, que orientava a relação dos

à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas indivíduos com o Estado.

colônias é declarada boa presa. [...] O cristão deve aos príncipes que o governam, e

Artigo 7.º – Nenhuma embarcação vinda diretamente da nós devemos particularmente a Napoleão 1º, nosso

Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, imperador, amor, respeito, obediência, fidelidade, serviço

desde a publicação do presente decreto, será recebida militar, os impostos exigidos para a conservação e

em porto algum. defesa do império e de seu trono; nós lhe devemos ainda

Artigo 8.º – Qualquer embarcação que, por meio de uma orações fervorosas pela sua salvação, e pela prosperidade

declaração, transgredir a disposição acima, será apresada espiritual e material do Estado.

e o navio e sua carga serão confiscados como se fossem

CATECISMO IMPERIAL de 1806.

propriedade inglesa.

EXCERTO do Bloqueio Continental, Napoleão Bonaparte.

Citado O conteúdo do Catecismo contradiz o princípio político da

por Kátia M. de Queirós Mattoso. *Textos e documentos para o* cidadania estabelecido pela Revolução de 1789, porque

estudo da História Contemporânea (1789-1963), 1977. A) o cidadão participa diretamente das decisões, sem

Esses artigos do Bloqueio Continental, decretado pelo representantes políticos e comandantes militares.

imperador da França em 1806, permitem notar a B) a cobrança de impostos pelo Estado impede que o

disposição francesa de

cidadão tenha consciência de seus direitos.

A) estimular a autonomia das colônias inglesas na

América, que passariam a depender mais de seu C) a cidadania e a democracia são incompatíveis com as

comércio interno. formas políticas da monarquia e do império.

B) impedir a Inglaterra de negociar com a França uma D) o cidadão foi forçado, sob o bonapartismo, a romper

nova legislação para o comércio na Europa e nas áreas com o cristianismo e com o papado. coloniais.

E) o cidadão reconhece os poderes estabelecidos por ele

C) provocar a transferência da Corte portuguesa para o

HISTÓRIA

e obedientes a leis.

Brasil, por meio da ocupação militar da Península Ibérica.

D) ampliar a ação de corsários ingleses no norte do

08. (FGV-SP) Entre 1814-1815, representantes das nações

Oceano Atlântico e ampliar a hegemonia francesa nos

mares europeus. europeias reuniram-se no chamado Congresso de

As principais discussões desses encontros giraram em

E) debilitar economicamente a Inglaterra, então em

torno

processo de industrialização, limitando seu comércio

com o restante da Europa. A) da adoção do Código Napoleônico por todos os Estados

europeus, como forma de modernizar as instituições

06. (UFC–2006) Assinale a alternativa que apresenta, sociais e adequá-las ao desenvolvimento capitalista

CORRETAMENTE, uma realização de Napoleão do período.

Bonaparte, que representou uma consolidação das ideias

da Revolução Francesa. B) da reorganização da Europa após as guerras

napoleônicas, procurando garantir à burguesia os

A) O impedimento do retorno do uso de títulos de

avanços conquistados após anos de revoluções.

nobreza, reivindicado pelos seus generais e pela

burguesia francesa que desejava tornar-se a nova C) da definição de fronteiras e governantes europeus a

elite do país. partir da ideia de legitimidade, isto é, a restauração do

B) A criação do Código Civil, inspirado no direito romano poder e das divisões territoriais anteriores à Revolução

e nas leis do período revolucionário, que, na sua Francesa. essência, vigora até hoje na França.

d) da necessidade de banir definitivamente os princípios

C) A abolição da escravidão nas colônias francesas,

fundamentais do Antigo Regime, tais como a reafirmando o princípio da liberdade presente na desigualdade jurídica, a dominação aristocrática e o Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. absolutismo.

D) A realização de uma reforma agrária, prometida,

mas não efetivada, pelos jacobinos, o que garantiu a E) da implementação do parlamentarismo como a popularidade de Napoleão entre os camponeses. única forma de garantir a dominação aristocrática

E) A criação da Constituição Civil do Clero, que proibiu e a restauração das dinastias destronadas pelas

toda forma de culto religioso no território francês. revoluções.

Editora Bernoulli 29

Frente A Módulo 13

09. Tal prática napoleônica, devido ao seu caráter inovador, (UFES–2009) A atuação de Napoleão Bonaparte na Europa

teve desdobramentos diretos sobre o Brasil. Portugal foi objeto de análise de juristas contemporâneos, como

posicionou-se contrariamente aos interesses franceses, ao José Afonso da Silva, professor da USP, que adotou

desobedecer ao Bloqueio Continental. A resposta francesa o termo Cesarista ou bonapartista para *conceituar*

à atuação política de Portugal foi a assinatura do Tratado

constituições que não são propriamente outorgadas,

de Fontainebleau com a Espanha. mas tampouco democráticas, ainda que criadas com

A respeito dos desdobramentos advindos das negociações participação popular [...] porque [foram] formadas por

*entre França e Espanha, é **CORRETO** afirmar que d. João, plebiscito popular sobre um projeto elaborado por um*

rei de Portugal, imperador (plebiscitos napoleônicos) ou de um ditador

(plebiscito de Pinochet, no Chile). Ainda de acordo com

A) organizou forte resistência, assumindo a posição

o jurista, a participação popular, nesses casos, não é

de ministro da Guerra para liderar, em Portugal,

democrática, pois visa apenas ratificar a vontade do

o combate aos exércitos da França e da Espanha.

*detentor
do
poder.*

B) assumiu uma posição vacilante que resultou no seu

A conduta napoleônica descrita proporcionou um grande absoluto isolamento político na Europa, não lhe

êxito econômico para a França, por mais que tenha sido restando outra saída senão fugir, sem o apoio da

obtido às custas da supressão das liberdades individuais Inglaterra, com sua Corte para o Brasil.

da sociedade francesa. Esta forma de governo, que

C) dispensou o apoio da Inglaterra por ocasião da inspirou diversos governantes ao longo da História –

transferência da Corte, ao fechar os portos lusitanos como Napoleão III e Getúlio Vargas –, foi denominada

aos navios mercantes e de guerra britânicos. por cientistas políticos de bonapartismo.

d) firmou com a França um acordo de paz por meio do O “bonapartismo”, como definido pelo texto, deve ser

qual concordava em deixar Portugal para transferir A) considerado o regime político, por excelência, capaz de

sua Corte para o Brasil. garantir o desenvolvimento econômico, a propriedade

E) previu o enfrentamento com Napoleão, razão pela privada e o pleno emprego para um Estado.

qual assinou com a Inglaterra um acordo secreto para B) visto como a forma ideal para a gestão de um Estado,

preservar sua Corte e conservar suas colônias. já que expressa a vontade popular, legitimada pelo

10. respaldo plebiscitário e legalizada pelas constituições.

(UEG–2007) Em 1815, representantes das principais

C) vinculado à fusão entre instrumentos democráticos

potências europeias reuniram-se no Congresso de Viena,

e de manipulação popular, mediada pela ação de um

com o objetivo de redefinir as relações internacionais,

líder capaz de instaurar o autoritarismo.

após as Guerras Napoleônicas. Uma das consequências

desse encontro foi a formação da Santa Aliança. **AnALISE D)** compreendido como fenômeno político francês do

o papel dessa organização. início do século XIX, já que este sistema político não

se aplica à realidade ocidental contemporânea.

E) tolerado como um “mal necessário” para conter as

SEÇÃO ENEM desigualdades sociais registradas com frequência em momentos históricos distintos.

01. Ao longo da história do Velho Mundo, o continente europeu

foi marcado por guerras e conflitos de ordem política e

GABARITO cultural. Vários conquistadores se colocaram como líderes

capazes de garantir, através de um único governo, a paz e

estabilidade europeia. Napoleão foi um desses líderes que,

Fixação

com um discurso nacionalista e expansionista, decretou

A) o Bloqueio Continental. 01. D 02. A 03. A 04. D 05. C

B) a Guerra Franco-prussiana. **Propostos**

C) a Comuna de Paris.

D) a Conferência de Berlim. 01. E 04. C 07. E

E) a Revolução Francesa. 02. B 05. E 08. C

02. Napoleão Bonaparte governou a França entre 1799 e 1814. A Santa Aliança constituía um pacto militar e

1814, tendo assumido o poder no regime colegiado diplomático, cujo intuito era assegurar os interesses

do Consulado. Tornou-se, em um primeiro momento, políticos e territoriais dos países conservadores

o primeiro Cônsul, se apoderando do Executivo, em europeus.

seguida, ascendeu à condição de cônsul vitalício e,

posteriormente, em 1804, se coroou imperador da França.

Seção Enem

Assim, progressivamente, Napoleão foi concentrando

todos os poderes, usando as constituições para legalizar 01. A 02. C

esse processo e os plebiscitos para legitimá-lo.

30 Coleção Estudo HISTÓRIA MÓDULO FRENTE Revoluções liberais 14 A

Apesar dos esforços restauradores do Congresso de
Portugal

Viena, os movimentos liberais e nacionalistas não foram

completamente sufocados. O século XIX seria, desse modo, O Estado lusitano vivia uma situação peculiar,

pois, mesmo

marcado pelas tentativas de consolidação do modelo liberal após a derrota dos franceses bonapartistas, o país vinha

e pela luta contra os vestígios absolutistas em várias nações sendo dominado por oficiais ingleses enquanto a família

européias. Não se pode restringir apenas ao liberalismo

real se mantinha na nova sede do Império, o Brasil. A
crise

o conteúdo desses movimentos, já que o crescente

econômica era grave e, em 1820, eclodiu a Revolução
do

nacionalismo levaria ao surgimento de novos Estados.

Além disso, os impactos da Revolução Industrial já podiam Porto. Como meio de solucionar a crise, os revolucionários

ser sentidos através da presença do operariado e de ideias desejavam o retorno do Brasil à condição de colônia e o fim

socialistas de forma marcante, em especial a partir de 1848. do domínio inglês. Do ponto de vista político, no entanto,

os revoltosos eram liberais e desejavam o retorno do
rei e

sua submissão a uma Constituição.

MOVIMENTOS DE 1820

Em 1821, D.

João VI retornou a Portugal e jurou a

Constituição de inspiração espanhola. Contrariando o
desejo

Espanha da Revolução, no entanto, o príncipe D.
Pedro permaneceu

no Brasil, que acabou não retornando à condição de
colônia

Ao retornar ao trono após a derrota de Napoleão, o
rei e se tornou independente um ano mais tarde.

espanhol, Fernando VII, jurou a Constituição,
elaborada

ainda durante o domínio francês sobre a Espanha. Não
levaria **Península Itálica** muito tempo, no
entanto, para o monarca suspendê-la.

Seguiram-se outras medidas de caráter conservador,
como A Península Itálica, ainda marcada pela
fragmentação,

a deportação de membros liberais do Parlamento
espanhol, assistiu a movimentos de caráter
nacionalista. No reino de

o retorno de privilégios do clero e da nobreza, a volta da

Nápoles, governado por Fernando IV, militares associados

atuação da Inquisição e o fechamento de órgãos de imprensa

e universidades. ao grupo nacionalista dos carbonários obrigaram o rei a se

submeter a uma Constituição. Agitações liberais também

foram sentidas nas regiões da Lombardia e de Veneza, que



estavam sob o domínio austríaco. Mais uma vez as tropas

da Santa Aliança atuaram, reprimindo os movimentos.

Grécia

A região da Grécia fazia parte do Império Turco-Otomano

e, em 1821, um movimento nacionalista e liberal iniciou a

luta pela Independência grega. Internamente, a luta contava

com o apoio de grande parte da população e, externamente,

com o auxílio da Inglaterra, França e Rússia, que possuíam

Promulgação da constituição espanhola, em 1812. interesses econômicos e estratégicos na região.

Diante dessa situação, em 1820, iniciou-se em Cádiz Pelo Tratado de Adrianópolis, em 1829, a paz foi selada e

um movimento contra a volta do absolutismo e a favor da

a Independência da Grécia reconhecida pelos seus aliados.

constitucionalização. A revolta contou com a participação

Interessante notar que parte das nações que compunham a

de militares que estavam embarcando para reprimir os movimentos de emancipação da América e chegou a

Madri. Santa Aliança lutou, nesse caso, a favor de um movimento de

Pressionado pelos acontecimentos, o rei jurou novamente tendência liberal e nacionalista. Tal atitude acabou gerando

a Constituição até que tropas da Santa Aliança fossem um desentendimento entre os membros da Santa Aliança,

acionadas e reprimissem a insurreição. que, a partir de então, se enfraqueceu.

Editora Bernoulli 31

Frente A Módulo 14

REVOLUÇÕES DE 1830



França

Luís XVIII governou a França, como previa a Constituição

de 1814. A Carta, outorgada, concedia amplos poderes ao

rei, que, no entanto, devia conviver com um Parlamento

dividido em duas Câmaras – a dos Pares e a dos Deputados –

e eleito pelo voto censitário. Com a participação política

restrita, formaram-se nas Câmaras grupos vinculados a

diferentes tendências.

Os ultrarrealistas defendiam a restauração aos moldes absolutistas e o retorno de seus privilégios.

Eugène D

Os constitucionalistas, representantes da alta burguesia,

A Liberdade Guiando o Povo. O clássico quadro representa entendiam serem necessários o poder real, somado ao
os eventos que levaram à queda de Carlos X. Nele,
respeito à Constituição, e os limites impostos pelo Legislativo

a liberdade, representada pela figura feminina com o barrete frígio,
ao poder do rei. Já os independentes ou liberais eram
conduz burgueses e trabalhadores, representados à esquerda.

burgueses e bonapartistas que desejavam maior participação **Bélgica** política. Em meio a esse conturbado contexto, Luís XVIII

comandou um governo moderado, sem que houvesse

Inspirados pelos eventos revolucionários de julho na grandes conflitos com o Parlamento.

França, um grupo de católicos nacionalistas deu início
à

Após a morte de Luís XVIII, seu irmão Carlos, ultrarrealista, luta pela Independência da Bélgica em relação à Holanda.

assumiu o poder. Além de defender o retorno do absolutismo A rebelião começou em Bruxelas após a apresentação

em seu reinado, Carlos X apoiou a Igreja, concedendo-lhe de uma ópera em homenagem ao rei holandês. Após a

o controle sobre o ensino, censurou a imprensa e iniciou o bem-sucedida ruptura, foi instituída uma monarquia

processo de indenização da nobreza pela perda de seus bens parlamentar, baseada em uma Constituição liberal e que

durante o período revolucionário francês. garantia os direitos individuais.

O descontentamento da população com a tendência

Península Itálica

absolutista, com a crise econômica que assolava a França e

com o aumento de impostos era tanto que, já nas eleições No norte da Península Itálica, nas regiões de Parma,

parlamentares de 1830, os partidários do rei foram derrotados. Módena e Romagna, novos movimentos

ocorreram e foram

Em resposta ao crescimento da oposição, o rei tomou medidas sufocadas por tropas austríacas. Vários líderes foram

que ficaram conhecidas como as Ordenações de Julho. exilados e, entre eles, encontrava-se Giuseppe Mazzini,

Entre as medidas repressoras adotadas por Carlos X, que, no exterior, fundou a associação da Jovem Itália,

destacam-se: uma sociedade secreta cujo objetivo era reforçar os ideais

- nacionalistas e de unificação da região italiana. a dissolução da Câmara dos Deputados;

- a elevação do censo eleitoral; **Confederação Germânica**

- a limitação à liberdade de imprensa.

Na região que corresponde à atual Alemanha, composta

Os dias que se seguiram às Ordenações ficaram conhecidos de uma série de reinos e que sofria forte influência austríaca

como Três dias Gloriosos, pois o povo de Paris saiu às e prussiana, as repercussões dos movimentos de julho na

ruas e ergueu barricadas, opondo-se às medidas do rei.

França também puderam ser sentidas. Por pressão dos

O resultado foi a deposição de Carlos X, mas, temendo
uma movimentos liberais, príncipes da região de
Hanover e da

nova radicalização, setores da alta burguesia optaram
por Saxônia foram obrigados a se submeter à
Constituição, mesmo

manter a monarquia, que seria comandada por Luís
Felipe que outorgadas. Com auxílio de tropas
austriacas, no entanto,

de Orléans. os movimentos foram contidos e as
constituições suspensas.

32 Coleção Estudo

Revoluções liberais

Polônia Após a proibição da realização de um
desses banquetes, o proletariado de Paris se rebelou,
erguendo barricadas,

Na região da Polônia, controlada majoritariamente
pela Rússia, e, acompanhado pela pequena
burguesia e pela Guarda

foi formado um governo nacionalista com sede em
Varsóvia. Nacional, que se recusou a reprimir os
rebeldes, derrubou

As divergências internas, no entanto, levaram à repressão a Monarquia de Julho. Em 1848, portanto, foi proclamada a

do movimento pelas tropas russas do czar Nicolau I. Segunda República Francesa.



AS REVOLUÇÕES DE 1848 –

A PRIMAVERA DOS POVOS

França

A Monarquia de Julho, nome pelo qual ficou conhecido o Philippoteaux

reinado de Luís Felipe, foi responsável pela consolidação da Félix

ordem burguesa. Entre as ações liberais adotadas durante *Levantes populares ocorridos em Paris, 1848*.

o seu governo, podem ser destacadas: É importante ressaltar que os acontecimentos na França

- tiveram grande repercussão no restante da Europa. Assim, o fortalecimento do Poder Legislativo;

outros movimentos de caráter nacionalista eclodiram por

- a redução do censo eleitoral;

todo o continente, em uma onda de rebeliões que ficou

- a retomada da bandeira tricolor; conhecida como a Primavera dos Povos. Nas manifestações,

foi marcante a presença dos operários. A ameaça aos

- a adoção do liberalismo econômico;

• o fomento ao desenvolvimento industrial; entretanto, fez com que a burguesia evitasse a radicalização **HISTÓRIA** princípios burgueses, representada pela luta do proletariado,

- na maioria das regiões. o controle pela alta burguesia dos setores de

ferrovias, bancos e minas de carvão e ferro.

Império Austríaco

Ao mesmo tempo que tomava medidas que privilegiavam

a burguesia, o chamado rei burguês ou rei dos banqueiros Ainda em 1848, um movimento liberal em Viena, contando

reprimia manifestações de oposição ao seu governo com a participação da burguesia e dos trabalhadores,

realizadas pelos trabalhadores, como as ocorridas em Paris saiu às ruas exigindo a ampliação do direito ao voto e a

(1831) e em Lyon (1834), além de censurar a imprensa destituição de Metternich, ministro austríaco, símbolo do

republicana. conservadorismo do Congresso de Viena.

Apesar das tentativas de Luís Felipe em conter seus opositores, A fuga de Metternich, que temia a represália popular,

nos anos de 1846 e 1847, uma grave crise econômica tomou levou à outorga de uma Constituição e à convocação de

conta da França. A queda na produção de alimentos levou eleições para a Assembleia Constituinte por meio do sufrágio

à fome no campo e ao aumento do preço dos alimentos. universal. Vale ressaltar que, apesar de ter participado

Nas cidades, a queda do consumo de produtos industrializados dos protestos que depuseram o ministro austríaco, a alta

gerou desemprego e diminuição dos salários. burguesia retirou seu apoio às transformações e lutou pela

volta de um poder central fortalecido. Isso se justifica pelo

Aproveitando a situação, a oposição, liderada pelos temor deste setor abastado em relação à radicalização republicanos, passou a incentivar as manifestações de do movimento.

trabalhadores e da pequena burguesia. As reuniões, que

se realizavam através de banquetes, tinham como alvos Assim, pressionado, o rei Fernando I foi obrigado a

o rei e seu ministro Guizot. Além de clamarem contra a abdicar, e a Assembleia foi dissolvida. Francisco José

miséria, os revoltosos desejavam a ampliação das liberdades assumiu o trono, restaurando o absolutismo. Na Hungria

democráticas. Durante a chamada Campanha dos Banquetes, e na Boêmia, regiões submetidas à Áustria, também

tornavam-se também cada vez mais visíveis as influências ocorreram movimentos liberais constitucionalistas, que

dos trabalhadores e dos ideais socialistas. foram sufocados pelas tropas do Império Austríaco.

Editora Bernoulli 33

Frente A Módulo 14

Confederação Germânica 02. (UEL-PR) A respeito da Revolução de 1848 na Europa, é **CORRETO** afirmar:

Pouco após os eventos de Viena, barricadas foram erguidas A) Restringiu-se a Paris e às pequenas cidades

em Berlim por trabalhadores e burgueses, fazendo com que periféricas. o rei da Prússia, Frederico Guilherme IV, convocasse uma

B) Contou com uma reduzida participação do proletariado.

Assembleia Constituinte. Rapidamente, o movimento se

expandiu para o restante da Confederação Germânica, e OS C) Caracterizou-se pela disputa entre liberais,

liberais de vários Estados se reuniram em Frankfurt com O nacionalistas e socialistas. objetivo de eleger uma Assembleia Nacional Constituinte D) Foi marcada pelo radicalismo dos camponeses

pelo voto universal. A nova Constituição estabelecia um republicanos. regime parlamentar, sendo o rei da Prússia imperador E) Nela, os revolucionários defendiam a continuidade da

da Confederação. monarquia e de Luís Filipe à frente do governo.

Diante das pressões da Áustria, que não desejava a
03. (UFRRJ) Leia o texto a seguir.

tal proposta. Prontamente, os demais príncipes germânicos *As revoluções de 1848 [...] tiveram muito em comum, não apenas pelo fato de terem ocorrido quase hegemonia prussiana na região, Frederico Guilherme rejeitou*

também recuaram diante da possibilidade da radicalização

simultaneamente, mas também porque seus destinos

popular. No final de 1848, a Assembleia foi dissolvida e o

movimento liberal contido. *comuns, uma atmosfera curiosamente romântico-utópica estavam cruzados, todas possuíam um estilo e sentimento*

Península Itálica *e uma retórica similar, [...] Era a ‘Primavera dos Povos’ - e,*

como primavera, não durou.

HOBBSAWM, Eric J. *A Era do capital.*

Na Península Itálica, envolvida também pela

dos Povos, o rei das Duas Sicílias, Fernando II, foi forçado

comandada pelo rei, foi anulada. Mais ao norte, Milão e radicalidade, apresentou-se como uma enorme esperança de mudanças políticas e sociais no continente europeu. Veneza revoltaram-se contra o domínio austríaco, mas foram a se submeter a uma Constituição, que, após a repressão. A chamada “Primavera dos Povos”, por sua amplitude e

e até fora dele (influência na Revolução Praieira em reprimidos pelas forças da Áustria. Na região da Toscana e

Pernamb

de Giuseppe Mazzini. Naquele contexto, até o papa Pio IX. A alternativa que caracteriza **CORRETAMENTE** um dos movimentos revolucionários daquele período é: em Roma, foram proclamadas repúblicas sob o comando

foi forçado a deixar os Estados Pontifícios, mas tropas francesas restabeleceram a soberania da Igreja na região. A) Em 1848, a rebelião popular em Viena não conseguiu

depor o ministro Metternich, dado o apoio do Império

Russo ao governo conservador.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO B) Na França, a partir da Revolução de Fevereiro, formou-se

um governo com a participação de socialistas,
responsável pela criação das Oficinas Nacionais.

C) Influenciada pela rebelião ocorrida em Viena,

01. (Mackenzie-SP) Entre o Congresso de Viena de 1815 a Lombardia-Veneza rebelou-se contra os austríacos,

e 1848, ocorreram, na Europa, movimentos liberais e com sucesso, tornando-se o centro do processo de

nacionais. Considere as seguintes afirmações: unificação italiana.

I. As decisões do Congresso de Viena geraram formas D) Como resistência à invasão prussiana, operários

de reação da burguesia contra os limites impostos ao franceses tomaram as ruas e ocuparam as prefeituras

desenvolvimento do capitalismo industrial. das cidades, gerando o movimento da Comuna de

Paris, primeiro governo socialista vitorioso da história

II. A Revolução Liberal de 1830, também chamada de

da
human

Jornada de Julho, estancou o avanço reacionário

iniciado com o Congresso de Viena de 1815. E) Na França, a classe média, com o apoio dos

camponeses pequenos-proprietários, se rebelou

III. A Revolução de 1848 exaltou o ânimo das massas e contra Luís Bonaparte, que, apoiado pela burguesia,

irradiou-se pelo continente numa sucessão de eventos deu golpe de Estado e implantou uma ditadura.

que passou à história como Primavera dos Povos.

IV. Do Congresso de Viena surgiu a Santa Aliança,

que **04.** (UFRGS) O ciclo das revoluções europeias de 1848 deu

objetivava a proteção à paz, à justiça e à religião origem a vários acontecimentos. e assegurava as lutas nacionalistas e liberais Analise os itens a seguir: decorrentes das ideias implantadas pela Revolução I. Fim do reinado de Luís Filipe na França e início da

Francesa. II República.

Estão **CORRETAS** II. Destruição do sistema conservador da restauração

imposto sob a liderança de Metternich no Congresso

A) apenas I, II e III. D) apenas I e IV. de Viena.

B) apenas I, II e IV. E) I, II, III e IV. III. Revoltas nas províncias brasileiras durante a época

C) apenas I, III e IV. da Regência.

34 Coleção Estudo

Revoluções liberais

Quais deles contêm acontecimentos históricos que

02. (UNIFESP–2007) *Signos infalíveis anunciam que,*

tiveram origem no citado ciclo? *dentro de poucos anos, as questões das nacionalidades,*

A) Apenas III combinadas com as questões sociais, dominarão sobre todas as demais no continente europeu.

B) Apenas I e II

Henri Martin, 1847.

C) Apenas I e III

Tendo em vista o que ocorreu século e meio depois dessa

D) Apenas II e III declaração, pode-se afirmar que o autor

E) I, II e III A) estava desinformado, pois, naquele momento, tais

questões já apareciam como parcialmente resolvidas

05. em grande parte da Europa. (UFMG–2009) O ano de 1848 ficou célebre em razão da

onda de revoluções que varreu, então, a Europa – evento B) soube identificar, nas linhas de força da história

denominado Primavera dos Povos. O objetivo maior dos europeia, a articulação entre intelectuais e

revolucionários de toda parte era alcançar a liberdade nacionalismo.

e combater a opressão; em algumas regiões, porém, C) foi incapaz de perceber que as forças do Antigo

as palavras de ordem reivindicavam, também, o fim do Regime eram suficientemente flexíveis para incorporar

jugo estrangeiro, ou seja, demandavam autonomia para e anular tais questões.

as nações. D) demonstrou sensibilidade ao perceber que aquelas

Considerando-se os eventos ocorridos em 1848 e suas duas questões estavam na ordem do dia e como tal

consequências, é **CORRETO** afirmar que, iriam por muito tempo ficar.

A) na Alemanha, se instalou, com sucesso, uma E) exemplificou a impossibilidade de se preverem as

República parlamentar, que aboliu as instituições tendências da história, tendo em vista que uma das

imperiais e consolidou a unidade do país. questões foi logo resolvida.

B) na França, se proclamou, outra vez, a República,
03. (UFV-MG) *Tão logo pisei na rua, pela primeira vez respirei*

mas Luís Napoleão Bonaparte, o presidente eleito, *o ar das revoluções:*
o meio da via pública estava deserto,

instituiu, por meio de um golpe, o II Império. *as lojas não estavam*
abertas [...] As barricadas estavam

sendo construídas com arte e por um número pequeno

C) na Inglaterra, uma série de greves gerais colocou

HISTÓRIA

de homens, que trabalhavam com muito cuidado.

em xeque a monarquia, que precisou recorrer à Lei

Não agiam como culpados, perseguidos pelo medo de

Marcial para recobrar a ordem.

serem flagrados em delito, mas com o aspecto de bons

D) na Rússia, os revolucionários ocuparam o poder *operários que*
querem completar o trabalho rapidamente

durante alguns meses, o que provocou reação *e da melhor forma [...]*
Somente o povo portava armas,

sangrenta e guerra civil. *guardava os locais públicos, vigiava,*
comandava, punia.

Era uma coisa extraordinária e terrível ver, nas mãos

unicamente dos que nada tinham, toda aquela imensa

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

cidade, cheia de
tantas riquezas, ou melhor, aquela

grande nação, porque, graças à centralização, quem reina em Paris comanda a França. E, assim, foi imenso o terror de todas as demais classes.

01. (UFRGS) Em 1830, o rei Carlos X, líder dos ultrarrealistas

O texto refere-se aos movimentos democráticos de da França, desfechou um golpe com a intenção de

1848 na Europa, a respeito dos quais podemos afirmar restaurar o absolutismo, o que resultou nas Jornadas

CORRETAMENTE que

Gloriosas de Julho, em Paris, que tiveram como

consequência a A) se constituíram numa série de revoltas às quais se

juntavam trabalhadores e burgueses contra o Antigo

A) Proclamação da República, em que se destacou Luís Regime.

Bonaparte, que organizou o Partido da Ordem.

B) tiveram pouco significado histórico porque, além de

B) liquidação do absolutismo dos Bourbon e a instalação sua curta duração, ficaram restritos à França.

de uma monarquia liberal sob o governo de Luís Filipe C) foram um conjunto de revoltas de iniciativa

de Orléans. exclusivamente popular, contra o Golpe do 18

C) instauração do governo do comitê de salvação pública Brumário de Napoleão Bonaparte.

e a declaração de guerra à Santa Aliança. D) Compuseram uma série de movimentos que eclodiram

em toda a Europa, cuja reivindicação principal era

D) conquista do México para desviar a tensão política mudar a

forma de governo de autocrática para

interna e restaurar o prestígio dos Bourbons. democrática.

E) enunciação da Doutrina Monroe, prevendo a conquista E)
Significaram revoluções autênticas, de inspiração

do oeste dos Estados Unidos pela província francesa socialista, com
ampla mobilização popular, visando à

do Quebec. mudança da ordem social.

Editora Bernoulli 35

Frente A Módulo 14

04. (PUC-Campinas-SP) No contexto histórico da geração **07.**
(UFMS) Segundo o historiador Eric J. Hobsbawm, a

de 1848, a França tornou-se palco inicial e de expansão *palavra*
'nacionalismo' apareceu pela primeira vez em

de revoltas em toda a Europa que enfraqueceram *fins do século XIX,*
para grupos de ideólogos de direita

definitivamente os movimentos *na França e na Itália, que brandiam*
entusiasticamente

A) liberais, que ganhavam força política com a *a bandeira nacional*
contra os estrangeiros, os liberais e

restauração dos Estados absolutistas. *os socialistas [...]*

B) socialistas, que pregavam o fim da propriedade HOBSBAWM,
Eric J. *A Era dos Impérios: 1875-1914.*

privada e da sociedade sem classes. Rio de Janeiro: Paz e
Terra, 1988. p. 203-204.

C) nacionalistas, que procuravam enfraquecer a política A partir da
análise desse extrato de texto e com base

intervencionista da Santa Aliança. em seus conhecimentos sobre a história mundial,

D) conservadores, que procuravam restaurar o Antigo em especial a respeito do fenômeno do nacionalismo,

Regime desde o Congresso de Viena. pode-se afirmar que

E) anarquistas, que defendiam o fim do poder político e 01. a palavra nacionalismo só deve ser empregada quando

o domínio superior do ideal humanista. representar os sentimentos de todos os grupos

políticos de um mesmo país, incluindo, nesse caso,

05. os liberais, socialistas e extremistas de direita. (UNIFESP) O movimento revolucionário de 1848, que

abalou, mas não destruiu, a ordem social vigente na 02. a essência do nacionalismo, que emergia em

Europa, pode ser caracterizado como um conflito no qual Estados-Nação estabelecidos, era a reivindicação

A) a burguesia, ou frações dessa classe, face ao perigo do monopólio do patriotismo para a extrema direita

representado pelo proletariado, não tomou o poder. política.

B) o campesinato, em luta encarniçada contra a nobreza, 04. o nacionalismo dos grupos e ideólogos de direita tinha

abriu espaço para a burguesia tomar o poder. como essência a estigmatização de todos os outros

C) a nobreza, diante da ameaça representada pela grupos políticos como traidores.

burguesia, fez concessões ao proletariado para se 08. a palavra nacionalismo está associada exclusivamente

manter no poder. à definição de um determinado espaço físico para a

D) o proletariado, embora fosse uma classe já madura e implantação

de uma nação forte e com a sua bandeira

com experiência, ficou a reboque dos acontecimentos.
nacional.

E) não houve luta de classes, e sim disputas derivadas das 16. para os grupos de ideólogos de direita, tanto da França

tensões e contradições existentes entre ricos e pobres.
quanto da Itália, o que interessava era a união dos

dois países para a constituição de uma grande nação.

06. (UEPG-PR) Sobre a onda de revoluções que sacudiu a Soma ()

Europa, ao longo do ano de 1848, assinale o que for

08. (UFF-RJ) O processo das revoluções democrático-

CORRETO.

burguesas que animou a Europa e a América nos

01. Explodiram quase simultaneamente na França, na séculos XVIII e XIX contribuiu, efetivamente, para a

Itália, nos Estados Alemães, na Suíça, em grande
institucionalização da vida política contemporânea.

parte do Império Habsburgo e, de forma menos aguda Com
relação ao enunciado, pode-se afirmar que na Espanha,
Dinamarca, Romênia e outros.

A) a Revolução Francesa não fez parte do processo das

02. A França, mais uma vez, foi o exemplo revolucionário,
revoluções democrático-burguesas, pois apresentou

com a fuga do rei Luís Filipe e, após intensa ideias de vida
social incompatíveis com o capitalismo

manifestação operária, a proclamação da Segunda liberal.
República.

B) as revoluções democrático-burguesas, ao conterem a

04. As motivações revolucionárias podem ser atribuídas crítica mais radical ao Antigo Regime, desenvolveram

à disseminação dos argumentos apresentados por as ideias centrais do positivismo e do evolucionismo,

Thomas Morus em relação à injustiça social e à contribuindo para o reforço do autoritarismo. propriedade.

C) a Revolução Francesa, movimento heterogêneo que

08. Os diversos movimentos surgidos vão apresentar um incluiu setores sociais descontentes com o Antigo

ponto em comum: o embate entre três diferentes Regime, promoveu o desenvolvimento das matrizes

projetos sociais, como o liberalismo, contrário às ideológicas do século XIX: liberalismo, socialismo e

limitações impostas pela monarquia absolutista; o conservadorismo. nacionalismo, que procurou unir politicamente as

D) a Revolução Americana, ao ser incluída nas revoluções populações com a mesma origem e cultura, e o

democrático-burguesas, excluiu-se do processo

socialismo, força nova, que pregava a igualdade social ocidental, vinculando-se, apenas, às revoluções

e econômica através de reformas radicais. atlânticas.

16. Todos esses movimentos defendiam a organização de

E) a Revolução Francesa não representou o processo das uma sociedade em classes e sem a propriedade privada.

revoluções democrático-burguesas, por não aceitar a

Soma () hegemonia inglesa na expansão das ideias liberais.

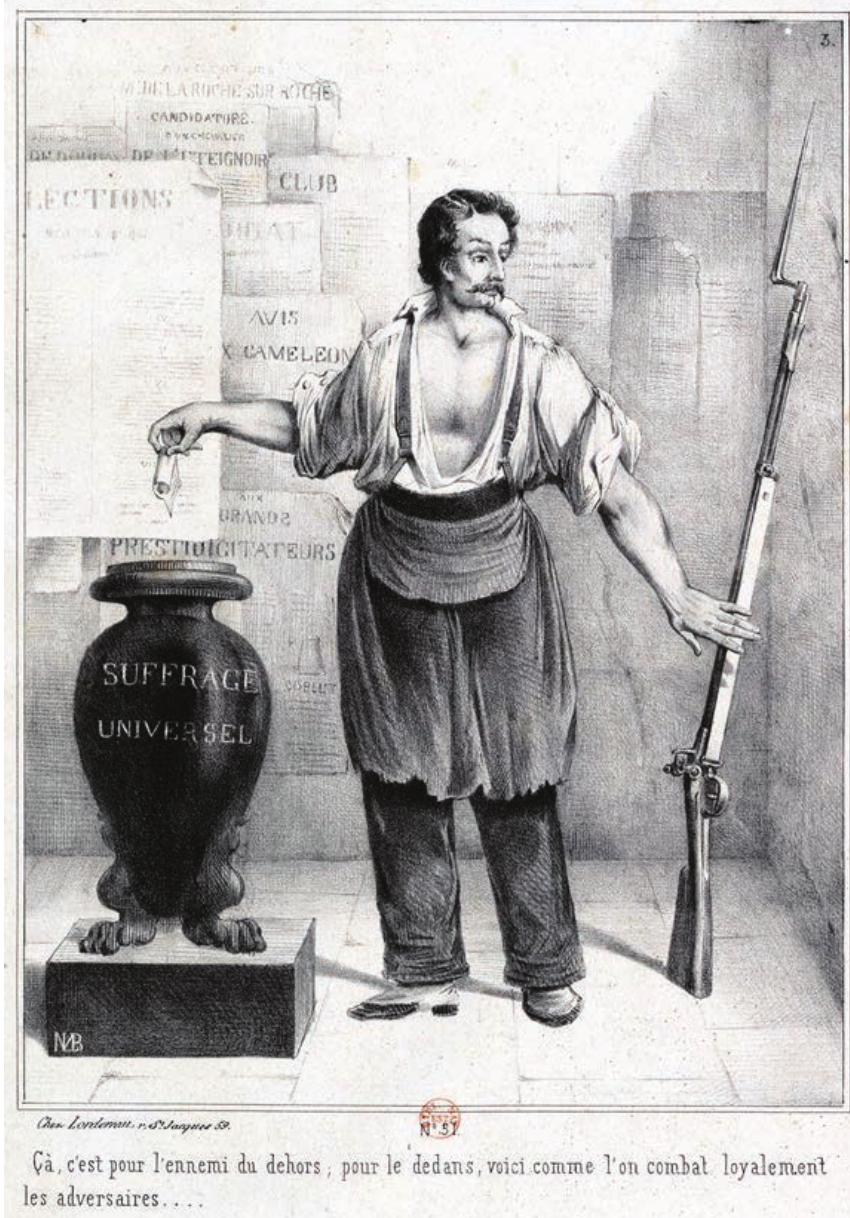
Revoluções liberais

09. (PUC Rio–2011) A gravura a seguir foi difundida pelos **10.**
(UFRRJ–2006) *Qualquer historiador reconhece-a*

revolucionários franceses das barricadas de 1848 e *imediatamente: as barbas, as gravatas esvoaçantes,*

simbolizava a sua principal reivindicação. *os chapéus dos militantes, as bandeiras tricolores, as*

barricadas, o sentido inicial de libertação, de imensa



esperança e confusão otimista. Era a “Primavera dos Povos” – e, como a primavera, não durou.

HOBSBAWM, Eric. *Era do Capital*. Paz e Terra: RJ, 1982. p. 33.

As revoluções de 1848 tiveram seu início na França, em fevereiro daquele ano, com a derrubada do “rei burguês”,

Luís Filipe, e se estenderam por diversos Estados europeus em pouco tempo.

A) **EXPOnHA** um resultado da forte participação operária, já de base socialista, na derrubada do “rei

burguês

B) **EXPLIquE** as palavras de Hobsbawm sobre a duração da “Primavera dos Povos”.

SEÇÃO ENEM

01. *Felizmente, a Revolução Francesa ainda está viva. Pois Liberdade, Igualdade e Fraternidade e os valores da razão e do Iluminismo – os valores que construíram a civilização moderna desde os tempos da Revolução Americana*

– são mais necessários do que nunca, na medida **HISTÓRIA**

em que o irracionalismo, a religião fundamentalista, o obscurantismo e a barbárie estão, mais uma vez, avançando sobre nós. É, portanto, uma coisa boa que [...] tenhamos a ocasião de pensar novamente sobre

França 1848 - O voto ou o fuzil, gravura de M. -L. Bosredon os acontecimentos extraordinários que há dois séculos

(B.N., Paris). Disponível em: . *transformaram o mundo. Para*

melhor.

Considerando a gravura e o debate político no qual se HOBSBAWM,
Eric. *Ecos da Marselhesa*. São Paulo: Companhia

das Letras. p. 127.

insere, é **CORRETO** afirmar que

A) a urna eleitoral representa o sufrágio universal A França foi uma
referência para os regimes absolutistas

da Europa, mas, talvez por esse motivo, foi também
defendido pela burguesia liberal que reconhecia

referência de luta contra esses regimes. Podemos
o papel das classes trabalhadoras nas guerras

considerar como defesa dos ideais revolucionários
antiabsolutistas.

franceses

B) a ampliação do voto é apresentada como uma A) a Segunda
Guerra Mundial, na qual a França lutou

conquista dos setores militares positivistas, ideia contra os regimes
fascistas em defesa das liberdades

reforçada pela presença simultânea da urna e do fuzil.
individuais.

C) a defesa do sufrágio universal era um meio de os B) as revoluções
liberais de 1830, que marcaram a luta

liberais franceses restaurarem a ordem social após contra a reação
absolutista que ameaçava a Europa

as agitações da Revolução de 1789, como indica a pós-Congresso de
Viena. deposição das armas. C) o Período Napoleônico, marcado pela
expansão do

nacionalismo, com a libertação de regiões da África

D) os democratas eram a favor da soberania popular e

e da Ásia do domínio europeu.

a identificavam com o voto universal, masculino e

d) a Guerra Fria, momento em que a França se

feminino, tal como o demonstra a imagem.

posiciona contra o expansionismo do poderio militar

E) a República e a revolução social eram reivindicações e econômico dos Estados Unidos.

de socialistas, democratas e trabalhadores urbanos, E) a criação da União Europeia, com o objetivo de erradicar

como é ilustrado pelo acesso ao voto por parte de a pobreza e as desigualdades socioeconômicas do

um operário. Velho Mundo.

Editora Bernoulli 37

Frente A Módulo 14

02.

GABARITO



Fixação

01.
A

02.
C

03.
B

04.
B

05.
B

01.
B

A Liberdade Guiando o Povo – Delacroix 02. D

Disponível em: . 03. E

Acesso em: 13 out. 2010

04.
D

O quadro representado anteriormente – assinado pelo 05. A
francês Eugène Delacroix – retrata a Revolução Liberal

06.
Soma
=
11

parisiense de 1830 que destituiu o rei absolutista Carlos X
e levou ao trono a monarquia constitucional de Luis Filipe 07. Soma
= 06

de Orleães, que tinha forte apoio burguês. Na imagem, 08. C
a Liberdade é representada por uma figura feminina

09.
E

seminua que empunha uma bandeira da França e uma
arma. Além da Liberdade, membros de vários setores da 10. A) O

governo provisório, surgido com a

sociedade francesa são guiados para frente, passando revolução de fevereiro de 1848, contou com

por cima daqueles que haviam morrido pelos ideais representantes (mesmo em minoria) do

revolucionários. Este quadro reflete alguns dos principais pensamento socialista. Esse curto governo

valores burgueses inerentes ao século XIX, já que colocou em prática as chamadas “oficinas

nacionais”, em que se buscava a garantia de

A) denota o caráter socialista preconizado por Karl Marx,

emprego para trabalhadores urbanos.

expresso, na tela, pela luta revolucionária armada.

B) ao representar a Tomada da Bastilha, remete B) A “Primavera dos Povos” varreu a Europa

à Revolução Francesa que, no final do século, continental, derrubando diversos governos

consolidaria a burguesia no poder. conservadores em poucos meses, mas,

depois de não mais de seis meses, novos

C) evidencia o republicanismo que, inerente à Revolução

(ou antigos) governantes conservadores

de 1830, acabou sendo disseminado pela Europa.

(re)tomaram o poder.

D) representa a participação das mulheres naquelas

lutas, o que levou os países

europeus a constituírem

Seção Enem

leis que as integrassem efetivamente à política.

01.
B

E) faz menção ao nacionalismo, um dos elementos presentes nas revoluções que varreram a Europa 02. E durante o século XIX.

38 Coleção Estudo HISTÓRIA MÓDULO FRENTE Revolução Industrial e 15 A movimento operário

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Evolução da produção siderúrgica (em milhões de toneladas)

O conjunto de transformações de ordem econômica,

Países 1800 1830 1850

social e política que alteraram o modo de produção europeu,

Alemanha 50 100 210

consolidando o capitalismo como sistema hegemônico, foi

denominado por Marx, no século XIX, de Revolução

Industrial. Bélgica 30 90 160 Esse processo iniciou-se no século XVIII e expandiu-se por Império Austríaco 30 90 200

toda a Europa e por alguns países fora do Velho Mundo, Espanha 15 20 40

durante o século XIX. A ampliação dos mercados, a divisão França 120 225 450 social e técnica do trabalho e a introdução de tecnologia

Reino Unido 190 690 2 390

no processo produtivo são algumas das características do

Rússia 160 190 220

processo revolucionário.

Suécia 50 105 140

Tal processo pode ser dividido em etapas. A primeira etapa da Revolução Industrial, que vai de aproximadamente desenvolvimento tecnológico, os investimentos na indústria se A partir da Segunda Revolução Industrial, devido ao

1750 até 1850, é caracterizada pelo predomínio da Inglaterra, tornaram mais volumosos, e instituições financeiras passaram

e, ao mesmo tempo, pelo início do desenvolvimento a investir no setor industrial, gerando, assim, os capitais

industrial na França, nos Estados Unidos e na Bélgica. No acionários. Grandes centros industriais com concentração

entanto, a consolidação da Revolução durante os primeiros anos das empresas foram formados, facilitando a interação

entre diversos tipos de indústrias. As diferenças entre os dois

centos de anos desse processo só ocorreu na Inglaterra, que era

processos estão resumidas no quadro a seguir: chamada de “oficina do mundo”.

A fonte de energia predominante nessa primeira fase foi o 1ª Rev. Industrial 2ª Rev. Industrial

carvão, e os setores industriais que mais se desenvolveram (1750-1850) (1850-1970)

foram o têxtil e o siderúrgico. As máquinas eram feitas de Inglaterra, França, Itália, Alemanha, Local ferro fundido e não se utilizava o aço. As empresas, que Bélgica e EUA Japão e Rússia

geograficamente ficavam distantes umas das outras, eram Materiais Aço e produtos Ferro fundido formadas em sua maioria por capitais privados. Normalmente, básicos sintéticos os próprios donos das empresas trabalhavam nelas e estas fontes de energia Carvão e vapor Petróleo e eletricidade

eram passadas de pai para filho. Setores Petroquímico e Têxtil e siderúrgico **predominantes** automobilístico A segunda etapa da Revolução Industrial, que se estendeu Monopolista ou **Capitalismo** Livre-concorrência de aproximadamente 1850 até 1970, foi caracterizada pela financeiro

expansão do processo para outros países, como Itália, Capitais particulares Capitais financeiros Alemanha, Japão e Rússia. Alguns novos setores industriais, Investimentos (donos das (bancário, acionistas como o farmacêutico, o petroquímico e, principalmente, empresas) e estatal)

o automobilístico, se desenvolveram. Sem dúvida, um Formação de **divisão** Empresas dispersas grandes centros dos marcos nas inovações tecnológicas foi a utilização do **espacial** industriais sistema Bessemer, que permitia transformar ferro em aço, Diminuição da matéria-prima utilizada até os dias atuais na produção Jornadas de jornada de trabalho, trabalho de 16 a de máquinas, ferramentas e veículos automotores. regulamentação do 18 horas diárias, **Situação do** trabalho feminino A vantagem do aço em relação ao ferro fundido é que o trabalho infantil e **operário** e, em alguns casos, primeiro pode ser furado, perfilado e dobrado mais facilmente, feminino e ausência proibição do infantil, de legislação é mais resistente, mais leve e seu custo não é muito mais existência de trabalhista elevado do que o do ferro fundido. legislação trabalhista

O capitalismo vigorou durante as duas fases da Revolução Mão de obra

Industrial e, tradicionalmente, ele pode ser dividido em

livre-concorrencial, durante a primeira fase, e monopolista, Durante a Idade Moderna, a Inglaterra viveu um período

na segunda. Essa divisão é polêmica, uma vez que vários autores de crescimento populacional. Além disso, os cercamentos

não a aceitam, alegando que o que existe é um sistema que (*enclosures*), processo de expulsão dos camponeses das

sofreu transformações, e não formas diferentes de capitalismo. terras comunais para a criação de ovelhas fornecedoras de lã

para a manufatura têxtil, contribuíram para gerar a
força de

Podemos caracterizar esses dois momentos da seguinte trabalho necessária para essas transformações na economia.

maneira: no capitalismo livre-concorrencial, não existem A massa de camponeses expulsa deslocou-se para as

fusões de empresas, mas uma competição entre elas. Com a cidades, formando um exército de mão de obra

barata.

fase monopolista, os investimentos industriais aumentaram,

a concorrência tornou-se maior e algumas empresas se
Outro fator a se destacar é a utilização do sistema de
fundiram, visando ao domínio do mercado. *putting-out*,
no qual os camponeses recebiam a lã do

Nesse momento, surgem os trustes, os cartéis e os
por isso. A grande importância desse sistema está no
fato comerciante, fiavam e teciam em casa,
recebendo um salário

holdings. Cartéis são associações de empresas para
dominar de o camponês ter sido preparado e treinado,
tornando-se, o mercado, não havendo fusão
administrativa; as empresas mais tarde, o proletário.
mantêm a sua autonomia. Um exemplo foi a
Autolatina,

associação da Volkswagen e da Ford, empresas do
setor **Matéria-prima** automobilístico que
estabeleciam estratégias e preços

comuns. Já nos trustes, existe a fusão das empresas,
que As colônias inglesas na América do Norte
forneciam uma

acabam se tornando uma. Um exemplo de truste foi a

criação das principais matérias-primas da produção têxtil, o algodão,

da Ambev, fusão de várias cervejarias, como a Brahma, afinal, o sul dos Estados Unidos era o maior produtor

a Skol e a Antarctica. *Holdings* são empresas criadas para mundial de algodão. As reservas de carvão e de minério de

administrar outras. ferro da Inglaterra também foram fundamentais para seu

desenvolvim
industrial.

Fatores responsáveis pelo crescimento da produção de carvão

pioneirismo inglês (em milhões de toneladas)

Acumulação primitiva de capitais ⁶⁰

Na Inglaterra, houve acumulação suficiente de capitais ⁵⁰

para financiar a transformação das manufaturas em

maquinofaturas. Podem-se citar pelo menos três fontes

importantes para esse acúmulo. A primeira delas foi a

30

os navios portugueses e espanhóis, que partiam da 20
pirataria. O governo inglês financiava piratas para
atacarem América carregados de ouro e prata. O lucro
do saque era 10

comparando-se ao seu retorno econômico. O França
dividido com o governo que, desse modo, investia
pouco, Grã-Bretanha

Outra fonte lucrativa foi a forma que o
mercantilismo 1820-1824 1850-1854

assumiu na Inglaterra: o comercialismo. Posto que o
país

comprava produtos e os revendia por preços bem mais
altos, HEFFER, J.; SERMAN, W. *O Século XIX, 1815-1854*.

houve uma grande acumulação de capital,
caracterizando, Lisboa: Dom Quixote, 1998.

assim, o comercialismo como a forma mercantilista
mais

bem-sucedida entre os países europeus. Mercado
consumidor

A assinatura de tratados comerciais vantajosos foi
uma outra O vasto sistema colonial inglês, além de
matéria-prima,

fonte lucrativa para os ingleses. O principal desses acordos representava mercado para os produtos ingleses. A poderosa

foi o **Tratado de Methuen** (1703), também conhecido como frota naval da Inglaterra também contribuiu para que esse

Tratado dos Panos e Vinhos, assinado entre Portugal e Inglaterra. mercado fosse ampliado pelos países da Europa com os quais

O primeiro venderia vinho mais barato e, em troca, compraria a Inglaterra comercializava. produtos manufaturados mais baratos que os demais países

da Europa. Devemos nos lembrar de que Portugal era um **Revolução Gloriosa (1688-1689)** dos maiores produtores de vinho do mundo, e a Inglaterra,

por sua vez, era grande produtora de tecidos. O vinho era Após as Revoluções Inglesas, a burguesia ascendeu

mais barato que os tecidos, além disso, Portugal comprava ao poder e criou os mecanismos políticos necessários

um volume maior nessa relação comercial. Assim, os ibéricos ao desenvolvimento industrial, como a legalização dos

acabaram desenvolvendo poucas manufaturas, tornando-se cercamentos. De uma maneira geral, era necessário que

dependentes da produção inglesa e contraindo enormes dívidas. a burguesia tivesse alguma forma de

poder político para

O ouro brasileiro foi utilizado para pagar as dívidas da que houvesse desenvolvimento industrial, o que ocorreu

metrópole com os ingleses. Uma frase bastante comum diz após a Revolução Gloriosa, quando o parlamentarismo se

que “o ouro brasileiro financiou a Revolução Industrial na consolidou na Inglaterra, favorecendo seu mais forte grupo

Inglaterra”. social, a burguesia.

40 Coleção Estudo

Revolução Industrial e movimento operário

Inovações tecnológicas Essas invenções contribuíram para o aumento da produtividade, crescimento do mercado e diminuição das

Alguns avanços tecnológicos foram de fundamental distâncias. Apesar dos altos investimentos em tecnologia,

importância para o desenvolvimento e a consolidação do o retorno financeiro para os capitalistas era imenso, com o

produção e da acumulação de capitais não seria possível. cada vez menor da sociedade. Por outro lado, uma parcela cada vez maior era expropriada dos meios de produção e Entre as mais destacadas, pode-se citar: capitalismo industrial. Sem essas inovações, o aumento da poder econômico se concentrando nas mãos de uma parcela

passava a ter como forma de sobrevivência a venda da sua

força
de
trabalho.

Invenção Criador Ano

Lançadeira Etapas de
desenvolvimento John Kay 1733

volante da produção

(máquina de fição) James Hargreaves 1765 *Spinning-Jenny*

O processo produtivo industrial passou por algumas etapas

de desenvolvimento. Uma das primeiras e mais significativas

Máquina a vapor James Watt 1769

foi o taylorismo. Criado pelo engenheiro estadunidense

(fiadeira mecânica) Mula Frederick W. Taylor (1856-1915), o taylorismo propunha a Samuel Crompton 1779 separação entre o trabalho intelectual e o braçal. Para ele, o operário não deveria pensar sobre o processo produtivo, pois

Tear mecânico quanto mais movimentos repetitivos o trabalhador fizesse, Cartwright 1785

maior seria a sua produtividade.

Descaroçador Eli Whitney 1792 No início do século XX, outro engenheiro estadunidense

de algodão

chamado Henry Ford (1863-1947), aprimorando o taylorismo,

Navio a vapor criou a linha de produção em série. Para Ford, cada Robert Fulton 1807

trabalhador deveria ser capaz de adquirir o que produzia.

Locomotiva Assim, ele diminuiu os custos, aumentou os salários e criou George Stephenson 1814 a vapor o primeiro carro popular, o modelo T40 da Ford.

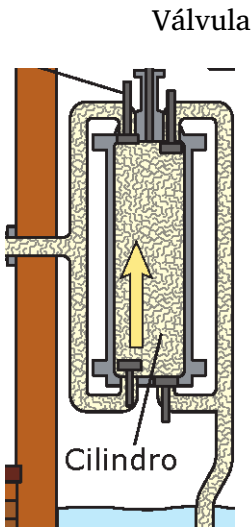
Motor de combustão interna Nicolau Otto 1876

Telefone HISTÓRIA Graham Bell 1876

Telégrafo sem fio Marconi 1899

Reservatório Viga

de água

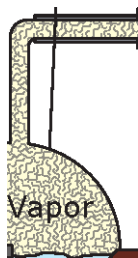


A mecanização do trabalho foi retratada pelo filme Tempos

Caldeira Modernos (1936), produzido pelo cineasta inglês Charles Chaplin.

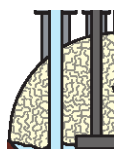
O toyotismo, surgido na segunda metade do século
XX,

na montadora japonesa Toyota, veio criticar o
fordismo e



propor o fim dos estoques e da padronização. O objetivo era

diminuir os gastos, uma vez que a manutenção de estoques

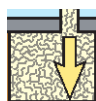


representava um custo alto para as empresas. Além disso,

com o alto grau de avanço tecnológico, esses estoques

Vapor Cilindro podem se tornar obsoletos e gerar prejuízos.

Água Para ganhar mercado, o toyotismo propunha uma produção



que atendesse às especificações dos clientes, ou seja,



a montagem do automóvel de acordo com a procura
de cada

Roda cliente e num tempo satisfatório (*Just in Time*).
Esse sistema

motriz

inovou também na descentralização do espaço
industrial, com

Saída da água
tradicionais, em que
a mão de obra,
apesar de
qualificada,
condensada a ideia
de que as empresas
devem fugir dos
espaços industriais

é cara, os sindicatos são fortes e não existem muitos

incentivos fiscais. Com isso, regiões do planeta que,

Representação do projeto de uma máquina a vapor, modelo antes, não eram espaços industriais passaram a receber

muito utilizado durante a Primeira Revolução Industrial.

investimentos e se tornaram importantes centros produtores.

Editora Bernoulli 41

Frente A Módulo 15

Consequências da Revolução Era inevitável que, em determinado momento, os operários comesçassem a se organizar para mudar sua situação, assim

Industrial como era também previsível que essa organização tivesse

início na Inglaterra, onde a exploração era mais intensa e

Devido ao caráter inovador trazido pela Revolução

Industrial, é importante ressaltar que a Europa e as suas onde ela foi iniciada. áreas de domínio sofreram diversas repercussões, como:

- Consolidação do modo de produção capitalista como **MOVIMENTO OPERÁRIO** dominante: a Revolução Industrial consolidou a

transição entre o feudalismo e o capitalismo.
Alguns

autores afirmam que só é possível se falar em capitalismo após a Revolução Industrial, sendo que A classe operária é fruto do desenvolvimento do modo de

antes existiria apenas um protocapitalismo. produção capitalista e, mais precisamente, da Revolução

Industrial, mas só é possível entender o seu aparecimento

- Aumento da média de vida da população: o desenvolvimento da indústria química levou a uma e desenvolvimento reconhecendo-a como uma classe social

maior utilização de remédios e vacinas, gerando a ativa desde o início.

erradicação de algumas doenças. O operário da fábrica era anteriormente o camponês

- Consolidação de duas novas classes sociais: que, com a desagregação do modo de produção feudal,

e do poder político, e o proletariado, que, expropriado contingente populacional formou a

reserva necessária ao dos meios de produção, passou a ter como forma de desenvolvimento da indústria, afinal, sem mão de obra a burguesia industrial, detentora dos meios de produção foi levado a se deslocar para as cidades. Todo esse sobrevivência a venda da sua força de trabalho.

- Urbanização: formação de grandes núcleos urbanos que, no campo, o trabalhador inglês já estava sendo ao redor das indústrias. Algumas vilas operárias excedente, não haveria Revolução Industrial. Vale ressaltar

preparado para vender sua força de trabalho através do

eram construídas pelas próprias empresas que as *putting-out*, fiando e tecendo nos períodos de inverno,

utilizavam como instrumentos de controle. Caso os

operários não se submetessem à empresa, eram quando não podia trabalhar nas terras, sendo, dessa forma,

demitidos e perdiam a moradia. Devemos nos lembrar “treinado” para vender sua força de trabalho. de que as cidades que surgiram com a Revolução

Industrial eram desestruturadas, com altos índices **Controle do Estado sobre**

de prostituição e violência, ou seja, já apresentavam **o proletariado** os grandes problemas dos atuais centros urbanos.

- Revolução agrícola: houve significativo aumento da produção agrícola com a utilização de adubos. O crescimento da classe operária assustou a burguesia,

químicos e máquinas na agricultura. pois as elites e o governo viam nela uma ameaça em

potencial. Por isso, ainda antes do início da Revolução

- Surgimento de ideologias que criticavam o capitalismo, como o socialismo e o anarquismo, por exemplo. Industrial, as camadas dirigentes criaram mecanismos de

controle
do
proletariado

Além das consequências apresentadas, é válido ressaltar

que, com a Revolução, a situação do trabalhador não Na Inglaterra, em 1547, muito antes do surgimento de

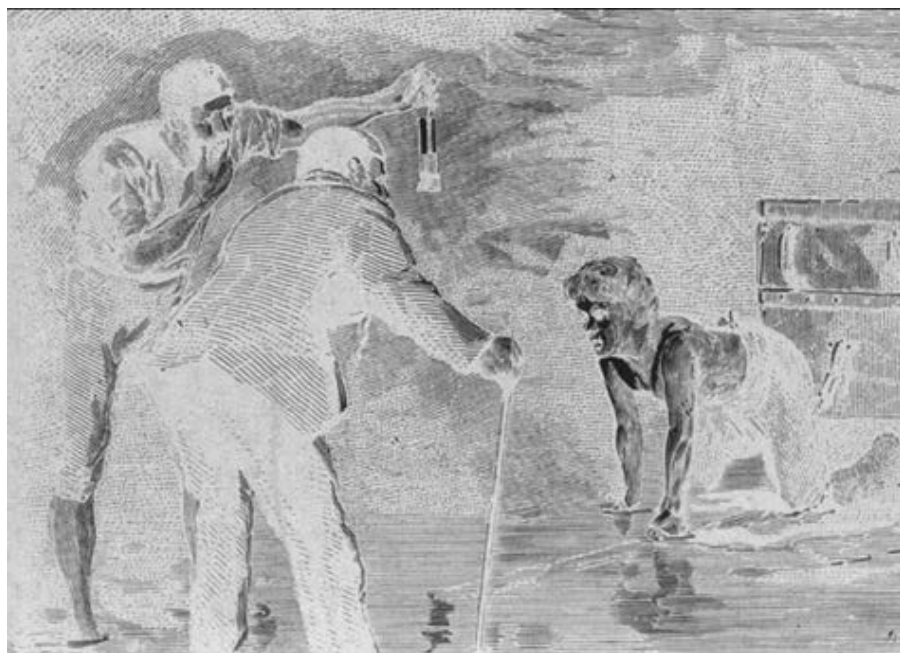
melhorou, pelo contrário, as jornadas de trabalho eram indústrias, foi proibida a mendicância, de forma a garantir

extensas, chegando a 18 horas diárias, os salários oferta de mão de obra aos primórdios de manufaturas.

Em

sem segurança e insalubres, além de haver a exploração do os vadios que não pertenciam a elas. Seguindo essa política, trabalho feminino e infantil. foram criadas, em 1723, as “casas de trabalho”, que eram eram baixos, as condições de trabalho eram precárias, 1662, a Lei de Residência permitia às cidades expulsarem

centros de trabalhos forçados, onde os mendigos e vadios eram



obrigados a trabalhar recebendo basicamente o seu alimento.

Com as Leis de Gilbert (1782), essas casas foram fechadas.

Em 1791, em plena França revolucionária, surgiu a Lei *Le Chapelier*, que proibia greves e associações de

trabalhadores. Após a proibição de organização dos
alfaiates e a dos marceneiros, foram finalmente
aprovadas
as *Combination Acts* (1799), que proibiram toda forma
de
organização operária na Inglaterra.

A crise social surgida na Inglaterra com o
desenvolvimento
industrial e a exploração sobre o trabalhador levaram
as
classes dirigentes a tentarem amenizar o problema
com
a criação da Lei *Speenhamland*, uma forma de
subsidiar
desconhecido os salários dos trabalhadores até o nível de
subsistência,
Artista evitando, assim, o pauperismo e as revoltas
sociais.

Exploração do trabalho infantil numa mina de carvão A
Speenhamland acabou sendo abolida em 1834.

42 Coleção Estudo

Revolução Industrial e movimento
operário

Em 1833, enfim, foi aprovada a Lei de Fábrica
(*Factory Trade Unions*

Act), uma lei absurda para os padrões atuais, pois permitia

o emprego de crianças acima de nove anos, desde que Organizações de caráter assistencialista, as *Trade Unions*

tivessem uma carga horária de até 48 horas por semana. foram criadas para prestar auxílio mútuo. Os trabalhadores

perceberam que não poderiam contar com o governo
ou

Como se pode perceber, portanto, os operários estiveram, com os patrões e passaram a criar organizações em que uns

em grande parte, a mercê da opressão dos seus patrões. ajudavam aos outros. As *Trade Unions* foram os primórdios

Enfatizar esse conjunto de medidas das elites, no entanto, dos sindicatos e se espalharam para além da Inglaterra,

não significa afirmar que o proletariado ficou passivo. chegando à França e aos Estados Unidos. As lutas se davam através de greves e até de sabotagem



e assustaram as classes dirigentes, alcançando alguns resultados significativos, como a revogação das *Combination*

Acts em 1825. A redução da jornada de trabalho para dez

horas diárias em toda a Inglaterra, em 1847, foi uma outra

grande conquista do operariado. Segundo Karl Marx, essa foi

a primeira grande vitória do movimento operário organizado

como classe política.

Primeiros movimentos operários

Ludismo desconhecido

O Ludismo foi um movimento surgido na Inglaterra,
Artista

que se caracterizou pela quebra das máquinas. *A charge, produzida no século XIX, retrata a confusão*

Os trabalhadores consideravam serem elas as responsáveis *estabelecida durante uma reunião de operários ingleses.*

pela situação que viviam. Apesar da falta de um projeto **HISTÓRIA**

claro e objetivo, o movimento se espalhou de tal forma pela **Sindicalismo** Inglaterra que o governo decretou a pena de morte para

quem fosse encontrado quebrando máquinas. Segundo Marx, Os sindicatos surgiram no século XIX e tinham por objetivo

os trabalhadores não haviam, ainda, percebido que não eram unificar as reivindicações dos operários de uma mesma

as máquinas, mas sim o sistema capitalista o responsável categoria, ou não, diante dos patrões, afinal, os sindicalistas

pela exploração. acreditavam que o poder de negociação do trabalhador

seria fortalecido se os homens se unissem diante do patrão.

Cartismo Ao longo do tempo, os sindicatos passaram a representar juridicamente os trabalhadores, que, unidos, tornaram-se

O Cartismo foi o movimento inglês que percebeu que a mais fortes.

luta operária deveria passar pela política, tanto que, em

1837, foi publicada a chamada Carta do Povo, documento **Associações Internacionais do Trabalho**

contendo reivindicações enviado ao Parlamento inglês.

As principais exigências eram: o voto secreto por sufrágio Também chamadas de Internacionais, as Associações

universal masculino, a redução da jornada de trabalho, do Trabalho foram tentativas de organizar um movimento

a representação política dos trabalhadores e a remuneração operário em âmbito mundial. A primeira teve início em 1864,

aos parlamentares. e, durante a sua realização, houve um conflito entre os

socialistas (liderados por Marx) e os anarquistas

É interessante observar que as reivindicações cartistas por Bakunin). Os socialistas achavam que o desenvolvimento

eram de ordem política, o que demonstra uma maior da luta operária deveria passar por uma fase de transição

organização da classe operária. Ainda assim, o Parlamento entre o capitalismo e o comunismo. Já os anarquistas eram

inglês não atendeu às reivindicações e, com o surgimento contra a ideia de Estado, por considerá-lo uma instituição

do socialismo científico, o Cartismo foi se enfraquecendo repressora, e, por isso, defendiam a passagem direta da

até deixar de existir. Vale ressaltar, entretanto, que sociedade capitalista para comunista. Apesar da vitória do

o movimento foi um importante embrião da luta política primeiro, o movimento acabou por se apresentar como um

dos trabalhadores, inspirando mais tarde o aparecimento fracasso, uma vez que o operariado mundial estava dividido

de sindicatos. entre essas duas ideologias.

Frente A Módulo 15

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO III. O

desenvolvimento do sistema de produção doméstico, devido ao desemprego e ao aumento do

controle dos trabalhadores sobre os resultados do

01. seu trabalho. (UFV-MG) Leia o texto a seguir:

Qualquer que tenha sido a razão do avanço britânico, IV. A aceleração do processo de urbanização e o aumento

ele não se deveu à superioridade tecnológica e científica. do poderio naval britânico, contribuindo para a

[...] *Dadas as condições adequadas, as inovações conquista de novos mercados em outras regiões*

técnicas da Revolução Industrial se fizeram por si do mundo.

mesmas, exceto talvez na indústria química. Isto não V. A expropriação dos trabalhadores de seus meios

significa que os primeiros industriais não estivessem de produção e a divisão das terras comunais, o que

constantemente interessados na ciência em busca de seus beneficiou principalmente os grandes proprietários rurais.

benefícios práticos. Mas as condições adequadas estavam

visivelmente presentes na Grã-Bretanha, [...] Está CORRETO o que é dito apenas em

HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro: A) I, III e IV. C) I, IV e V. E) II, IV e V.

Paz e Terra, 1981. p. 45-47. B) I, II e III. D) II, III e V.

As condições britânicas adequadas à Revolução Industrial

foram as seguintes, **EXCETO 03.** (FJP-MG-2010) Considerando a Revolução Industrial

ocorrida na Inglaterra ao longo do século XVIII e no século XIX,

A) A ampla produtividade agrícola, decorrente de

assinale a afirmativa **InCORRETA.**

modificações nas formas de produção, permitiu

alimentar a população urbana em franco crescimento, A) A introdução das máquinas diminuiu sensivelmente as

bem como acumular capital a ser aplicado em outros horas de trabalho dos operários que acompanhavam

setores da economia. o frenético ritmo de produção das máquinas,

B) Os *Enclosure Acts*, que decretaram o cercamento dos diferentemente do lento trabalho do sistema

campos de uso comum, criaram um problema agrário, doméstico. mas também permitiram que a produção agrícola B) A máquina a vapor foi o significativo motor da

fosse direcionada para o mercado. Revolução Industrial, pois possibilitou, pela primeira

C) A infraestrutura urbana de algumas regiões da vez, a produção artificial de energia, acelerando a

Grã-Bretanha atuou como fator de atração para as velocidade da produção nas máquinas de tecer e fiar

populações oriundas dos campos e permitiu uma e na extração de minério. organização social intensa e propícia à melhoria das C) A política dos cercamentos promovida pelo governo

condições de vida dos trabalhadores. inglês foi responsável pela expulsão dos camponeses

D) As políticas implementadas depois da derrubada do de suas

terras e garantiu um grande número de

absolutismo, ainda no século XVII, caracterizaram-se desempregados, que foram absorvidos pelas fábricas

pelo incentivo à obtenção do lucro privado e ao que surgiam nos centros urbanos.

desenvolvimento econômico, considerados como D) As indústrias inglesas foram beneficiadas pelas

legítimos e supremos objetivos políticos da nação.

abundantes reservas naturais de carvão, o combustível

E) A Grã-Bretanha detinha o controle do mercado nelas utilizado, além da facilidade de obtenção de

colonial de escravos e da produção e comercialização matérias-primas importadas das colônias inglesas

do algodão, além de possuir grande quantidade de para a fabricação dos produtos. matéria-prima, como carvão e ferro, destinados à

energia e à construção de máquinas. **04.** (UEL-PR-2008)

02. Observe a imagem: (UFV-MG) A transição do sistema de produção doméstico

para o fabril foi característica do processo histórico



conhecido como Revolução Industrial. Ela se deu, primeiramente, na Inglaterra, durante a segunda metade do século XVIII, e foi marcada por uma série de transformações econômicas, sociais, culturais, técnicas e tecnológicas. Entre essas transformações, destacam-se:

I. O aumento da produção de bens de consumo,

especialmente têxteis, devido à substituição da energia humana e hidráulica pela energia a vapor e à invenção do tear mecânico e da máquina de fiar.

II. A diminuição da divisão social do trabalho e o surgimento

de uma nova concepção de tempo, associada à PAZZINATO, A. L., SENISE, M. H. V. *História Moderna e regularidade do padrão de trabalho doméstico. Contemporânea*. São Paulo: Ática, 1994. p. 177.

Com base na imagem, considere as afirmativas a seguir: D) O desenvolvimento da energia eólica, produzindo

I. No século XIX, com a descoberta de novas técnicas e a um crescimento industrial que manteve as cidades

consequente mecanização da produção, os industriais afastadas do fantasma das doenças provocadas pelo

intensificaram a exploração da mão de obra para uso do carvão.

recuperar os investimentos com as maquinarias e E) A máquina a vapor, que promoveu o desenvolvimento

aumentar os lucros com a produção. Para conseguir tal de novas formas de organização da produção agrícola

intento, os assalariados tinham que cumprir em média

e levou ao crescimento dos transportes marítimos na

15 horas de trabalho por dia, sendo que mulheres e

Europa Ocidental, através de investimentos estatais.

crianças – consideradas inferiores – foram comumente

utilizadas como mão de obra por se constituírem em

força de trabalho mais barata. EXERCÍCIOS PROPOSTOS

II. A crise econômica que arrasou a Inglaterra na

segunda metade do século XIX abriu espaço para

que os Estados Unidos colocassem no mercado **01.**

(UFU-MG) *A divisão do trabalho e a mecanização* seus produtos industrializados. A partir de então,

o capitalismo foi se consolidando numa perspectiva *complementam-se e reforçam-se mutuamente*. [...]

mais financeira e abriu espaço para o surgimento das *somente com a introdução da maquinaria, com seu ritmo*

grandes potências bancárias. *constante, é possível realizar o sonho – ou o pesadelo –*

de uma administração exata do tempo e dos movimentos

III. A luta de classes tornou-se uma realidade a partir

do momento em que a sociedade ficou dividida em *do operário, sem a onerosa necessidade de colocar um*

duas classes antagônicas: burguesia e proletariado. *capataz e um cronometrador atrás de cada um*. As diferenças entre aqueles que eram donos dos ENGUITA, Mariano F. Tecnologia e sociedade: a ideologia da

meios de produção – e do capital – e aqueles que racionalidade técnica, a organização do trabalho e a educação.

possuíam a força de trabalho – mão de obra – levou In: SILVA, Tomaz T. da (Org.) *Trabalho, Educação e Prática*

estes últimos a organizarem-se em sindicatos, *Social*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 235.

partidos, associações para lutar contra a exploração

a que eram submetidos. Tomando como referência a citação anterior, podemos

IV. O anarquismo, como doutrina política, foi primordial afirmar que **HISTÓRIA**

para a constituição da classe burguesa, no século XIX, I. o taylorismo, concepção produtivista desenvolvida

porque defendia a importância do capital na consolidação por Frederick Taylor nos Estados Unidos, entre

dessa nova ordem social. Defendia também que todos o final do século XIX e início do século XX, tinha

os indivíduos tinham o direito de lutar para garantir como características o controle sobre os gestos e

melhores salários e qualidade de vida. comportamentos do trabalhador, com o intuito de

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas evitar o “desperdício de tempo”, e a decomposição

CORRETAS. da produção em movimentos monótonos, causando

A) I e II C) III e IV tédio e idiotização do trabalhador. E) II, III e IV

B) I e III D) I, II e IV II. o fordismo, desenvolvido por Henry Ford, seguiu

a trilha aberta por Taylor ao utilizar a linha de

05. (UFF-RJ–2008) Para que o conhecimento tecnológico montagem na fabricação em massa de automóveis, ao

tivesse o êxito de hoje, foi preciso que ocorressem, fixar o operário em um mesmo posto, subordinando-o

no tempo, alterações radicais que abriram caminho para a à máquina.

introdução de novas relações de mercado e novas formas

III. n o m u n d o c o n t e m p o r â n e o , a c h a m a d a de transportes.

“desindustrialização” – processo de utilização da

Assinale a alternativa que **MELHOR** identifica o momento microeletrônica para a criação de novos postos de

inicial da Revolução Industrial.

trabalho – substituiu os antigos robôs, provocando a

A) A utilização da máquina a vapor, que propiciou o diminuição do desemprego, melhorando a distribuição

desenvolvimento das ferrovias, integrando áreas de de renda em países emergentes como o Brasil e criando

produção aos mercados, aumentando o consumo e novas oportunidades de lazer aos trabalhadores. gerando lucros.

Assinale

B) A revolução política de 1688, que garantiu a vitória dos

interesses dos proprietários agrícolas em aliança com os A) se apenas I e II são corretas.

trabalhadores urbanos que controlavam as manufaturas. B) se apenas I é correta.

C) Os cercamentos que modificaram as relações sociais C) se apenas II é correta.

no campo, gerando novas formas de organização da

produção rural e mantendo os vínculos tradicionais D) se apenas II e III são corretas. de servidão. E) se todas são corretas.

Editora Bernoulli 45

Frente A Módulo 15

02. O documento sobre a Revolução Industrial, na Inglaterra, (PUC Minas) No início do século XIX, um grupo de

operários ingleses liderados por Ned Ludlam organizou um A) relaciona a divisão de trabalho com a alta

movimento de protesto contra as precárias condições de produtividade, situação bem diferente da produção

vida e trabalho do proletariado. O Ludismo caracterizou-se artesanal característica da Idade Média.

A) pela tomada do poder e instalação de um governo B) enfatiza o trabalho em série e as condições do

revolucionário que suprimiu a propriedade particular trabalhador nas fábricas, reforçando a importância

e estimulou a criação de cooperativas. das leis trabalhistas, no início da Idade Moderna.

B) pela elaboração da chamada Carta do Povo, exigindo C) demonstra que a produtividade está diretamente

do Parlamento britânico a realização de uma série de relacionada ao número de empregados da fábrica,

reformas sociais e políticas. ao contrário das corporações de ofício, em que a

C) pela destruição de máquinas e equipamentos produção artesanal dependia do mestre.

industriais considerados responsáveis pelo crescente D) destaca a importância da especialização do trabalho

desemprego e depauperação dos trabalhadores. para o aumento da produtividade, situação semelhante

D) pela constituição de uma poderosa estrutura sindical e à que ocorria nas corporações de ofício, de que

partidária, que permitiu a organização do proletariado participavam aprendizes, oficiais e mestre. e o aumento de sua força política. E) evidencia as ideias fisiocráticas e mercantilistas,

ao realçar a divisão do trabalho, características

03. (Mackenzie-SP) *Em vez de fazer os camponeses marcantes da Revolução Comercial.*

trabalharem para eles em suas próprias casas, na

chamada estação morta, os empresários manufatureiros

05. (UECE–2007) Sobre o processo conhecido como Revolução

produção, mas também as forças produtivas, ao inventar rápidas e fundamentais na sociedade contemporânea, o trabalhador coletivo, ou seja, um corpo disciplinado e em especial nas novas formas de organização do coordenado de produtores especializados. trabalho produtivo. Paul Singer II. Completa a transição do feudalismo para o capitalismo A descrição anterior se refere e marca a introdução da maquinofatura e das relações A) ao sistema de corporações de ofício que existiu na nova divisão técnica de trabalho. Ao fazer isso, estes I. Consolida-se na Inglaterra, a partir da segunda capitalistas revolucionavam não só as relações sociais de metade do século XVIII, e estabelece transformações os reuniam em grandes oficinas e lhes impunham uma Industrial, são feitas as seguintes afirmações:

assalar

pela consolidação do modo de produção feudal. III. É o processo em que a França apresenta ao mundo a Europa durante a Alta Idade Média e foi responsável

invenção das máquinas têxteis, deixando definitivamente

B) às transformações ocorridas na organização do

a Inglaterra para trás na corrida capitalista.

trabalho na transição do feudalismo para o capitalismo.

C) à superação das relações de produção baseadas Assinale o
CORRETO.

na propriedade privada dos meios de produção e à A)
Apenas I e III são verdadeiras. implementação do controle
dos produtores sobre o B) Apenas I e II são falsas. produto
de seu trabalho.

C) Apenas I e II são verdadeiras.

D) à coletivização dos trabalhadores rurais diante das

transformações ocorridas pela imposição do sistema D)
Apenas II e III são falsas. de cooperativas estatais.

E) à difusão do trabalho compulsório para atender à **06.**
(UFAC-2010) *A grande revolução de 1789-1848 foi o*

*necessidade das indústrias em expansão. triunfo não da
‘indústria’ como tal, mas da indústria*

capitalista; não da liberdade e da igualdade em geral,

04. *mas da classe média ou da sociedade ‘burguesa’ liberal; (UFPEL-RS–
2007) Um fato saliente chamou a atenção*

*de Adam Smith, ao observar o panorama da Inglaterra: não da
‘economia moderna’ ou do ‘Estado Moderno’, mas*

*o tremendo aumento da produtividade resultante da divisão das
economias e Estados em uma determinada região*

*minuciosa e da especialização de trabalho. Numa fábrica geográfica do
mundo (parte da Europa e alguns trechos*

*de alfinetes, um homem puxa o fio, outro o acerta, um da América do
Norte), cujo centro eram os Estados rivais*

*terceiro o corta, um quarto faz-lhe a ponta, um quinto e vizinhos da
Grã-Bretanha e França. A transformação*

*prepara a extremidade para receber a cabeça, cujo de 1789-1848 é
essencialmente o levante gêmeo que*

*preparo exige duas ou três operações diferentes: colocá-la se deu
naqueles dois países e que dali se propagou por*

*é uma ocupação peculiar; prateá-la é outro trabalho. todo o mundo. Mas
não seria exagerado considerarmos*

*Arrumar os alfinetes no papel chega a ser uma tarefa esta dupla
revolução – a francesa, bem mais política,*

*especial; vi uma pequena fábrica desse gênero, com apenas e a industrial
(inglesa) – não tanto como uma coisa*

*dez empregados, e onde, conseqüentemente, alguns que pertença à
história dos dois países que foram seus*

*executavam duas ou três dessas operações diferentes. E principais
suportes e símbolos, mas sim como a cratera*

embora fossem muito pobres, e portanto mal-acomodados gêmea de um vulcão regional bem maior. O fato de

com a maquinaria necessária, podiam fazer entre si 48 000 que as erupções simultâneas ocorreram na França e

alfinetes num dia, mas se tivessem trabalhado isolada e na Inglaterra, e de que suas características difiram tão

independentemente, certamente cada um não poderia fazer pouco, não é nem accidental nem sem importância.

nem vinte, talvez nem um alfinete por dia. HOBBSAWM, Eric J. *A Era das Revoluções*.

FARIA, Ricardo de Moura *et al. História*. vol. 1.
Disponível em:

Belo Horizonte: Lê, 1993 (Adaptação). 2301094/A-Era-das-Revolucoes- Eric-J-Hobsbawm > .

46 Coleção Estudo

Revolução Industrial e movimento operário

A respeito do contexto político e social das Revoluções **08**. (Unicamp-SP-2010) *Na Europa, até o século XVIII, o*

Francesa e Industrial, a leitura do texto de Hobsbawm passado era o modelo para o presente e para o futuro.

indica que O velho representava a sabedoria, não apenas em termos

A) ambas, não por acaso, ocorreram em períodos de uma longa experiência, mas também da memória de

concomitantes, com efeitos sobre os modos de vida, como eram as

coisas, como eram feitas e, portanto, de

alterando as relações de produção e ordenamentos como deveriam ser feitas. Atualmente, a experiência

políticos que se estenderam para outras partes acumulada não é mais considerada tão relevante. Desde

do mundo.

o início da Revolução Industrial, a novidade trazida

B) o autor enquadra as duas revoluções como apenas *por cada geração é muito mais marcante do que sua*

uma grande revolução, embora em países diferentes, semelhança com o que havia antes. cujas consequências são a vitória da indústria,

da igualdade e da economia moderna. HOBBSAWM, Eric. O que a História tem a dizer-nos sobre a

sociedade contemporânea. In: Sobre História. São Paulo:

C) o historiador afirma terem ocorrido consequências Companhia das Letras, 1998. p. 37-38.

exclusivas sobre a Grã-Bretanha e a França,

com incidência sobre a indústria capitalista, A) Segundo o texto, como a Revolução Industrial

a sociedade burguesa e o estado moderno. transformou nossa atitude em relação ao passado?

D) a citação considera a Revolução Francesa como B) De que maneiras a Revolução Industrial dos

política, enquanto que a Revolução Inglesa seria de séculos XVIII e XIX alterou o sistema de produção?

caráter industrial, com repercussão de ambas sobre

a formação dos Estados

Modernos e da criação das SEÇÃO ENEM

monarquias de caráter absoluto.

E) o texto caracteriza a coexistência das duas Revoluções

como uma casualidade histórica, sem significado, **01.**

(Enem–2001) [...] *Um operário desenrola o arame*, descaracterizando o contexto social e político

do período. *o outro o endireita, um terceiro corta, um quarto o afia*

nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para

HISTÓRIA

07. *fazer a cabeça do alfinete requerem-se 3 ou 4 operações*

(UEG–2007) No século XIX, a Revolução Industrial

provocou inúmeras mudanças, tais como a imigração *diferentes*; [...]

de camponeses para a cidade e a alteração nas SMITH, Adam. *A riqueza das nações*. Investigação sobre a sua

condições dos trabalhadores que estavam submetidos natureza e suas causas. vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

à burguesia, enfrentando longas jornadas de trabalho.

Sobre tal contexto, julgue a validade das proposições

a seguir:

I. O Ludismo expressou uma forma de resistência

dos trabalhadores ao autoritarismo do patrão e, ao

mesmo tempo, caracterizou-se pelas reivindicações

por melhores salários e condições de trabalho.

II. O Cartismo representou a busca por participação Jornal do Brasil, 19 fev. 1997.

política dos trabalhadores de forma referendada pelos
pontos das cartas, entre os quais se destaca o sufrágio A respeito do
texto e do quadrinho, são feitas as seguintes
universal e o direito dos operários de participarem
afirmações:

do Parlamento. I. Ambos retratam a intensa divisão do trabalho à qual

III. As Revoluções de 1848 consolidaram os interesses são
submetidos os operários.

da burguesia liberal, representados pela implantação II. O texto refere-
se à produção informatizada e o

de parlamentos e constituições e pela legitimação
quadrinho, à produção artesanal. política de suas nações,
através do nacionalismo e

III. Ambos contêm a ideia de que o produto da atividade
do liberalismo.

industrial não depende do conhecimento de todo o

Assinale a alternativa **CORRETA**. processo por parte do operário.

A) Apenas as proposições I e II são verdadeiras. Entre essas
afirmações, apenas

B) Apenas as proposições II e III são verdadeiras. A) I está correta.
D) I e II estão corretas.

C) Apenas as proposições I e III são verdadeiras. B) II está correta.
E) I e III estão corretas.

D) Todas as proposições são verdadeiras. C) III está correta.

Frente A Módulo 15

02. (Enem–2010) A evolução do processo de transformação

de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em

GABARITO

três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se **Fixação**

A) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de

01.
C

maneira padronizada.

02.
C

B) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de

03.
A

modo diferente do modelo de produção em série.

04.
B

C) empregavam fontes de energia abundantes para o

05.
A

funcionamento das máquinas.

D) realizava parte da produção por cada operário, com

Propostos

uso de máquinas e trabalho assalariado.

01.
A

E) faziam interferências do processo produtivo por

02.
C

técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo
de produção. 03. B

04.
A

03. (Enem–2010) *A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros*, 05. C

Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua

06.
A

sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça

07.
D

lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância

lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os 08. A) Com
base nas informações do texto, podemos

*novos altosfornos eram como as pirâmides, mostrando perceber que a
Revolução Industrial gerou*

mais a escravização do homem que seu poder. um certo descaso, por

parte da população

européia, com o passado, afinal, após o

DEANE, P. *A Revolução Industrial*. Rio de Janeiro:

século XVIII, o homem passou a valorizar o

Zahar, 1979 (Adaptação).

progresso e as suas conquistas em detrimento

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços da experiência acumulada pela humanidade

tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução ao longo dos séculos.

Industrial Inglesa e as características das cidades B) Tanto a Primeira quanto a Segunda Revolução

industriais no início do século XIX? Industrial geraram uma mudança brusca no

A) A facilidade em se estabelecerem relações lucrativas processo de produção do mundo ocidental.

transformava as cidades em espaços privilegiados
Substituindo as antigas manufaturas, as

para a livre iniciativa, característica da nova sociedade modernas indústrias, lançando mão de

capitalista. equipamentos como as máquinas movidas a

vapor, tinham um potencial produtivo muito

B) O desenvolvimento de métodos de planejamento

grande. Assim, não só a produção, mas

urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.

também todo o comércio mundial sofreu as

C) A construção de núcleos urbanos integrados por consequências de tal processo. Além disso,

meios de transporte facilitava o deslocamento dos a relação entre os trabalhadores e seus patrões

trabalhadores das periferias até as fábricas. foi afetada, afinal, dada a busca pelo aumento

D) A grandiosidade dos prédios onde se localizavam da produtividade fabril, os operários passaram

as fábricas revelava os avanços da engenharia e da a ser submetidos, após o século XVIII, a altas

arquitetura do período, transformando as cidades em jornadas de trabalho e a péssimas condições de

locais de experimentação estética e artística. segurança e trabalho.

E) O alto nível de exploração dos trabalhadores

Seção Enem

industriais ocasionava o surgimento de aglomerados

urbanos marcados por péssimas condições de 01. E 02. B 03. E moradia, saúde e higiene.

48 Coleção Estudo

HISTÓRIA MÓDULO FRENTE Brasil

Colônia: 09 B bandeirantismo, mineração e

Período Pombalino

A INTERIORIZAÇÃO DA COLÔNIA

Principais bandeiras

Um dos aspectos mais marcantes da estrutura colonial *TLÂN OCEANO A*

portuguesa na América, até a primeira metade do século XVII, *TICO* zonas Ama Rio foi a ocupação da faixa litorânea sem a realização de esforços u g

in

para a interiorização. Essa situação advém da opção por um eira s io reR va ad Ta ns M so ti regime econômico vinculado aos interesses metropolitanos io po n R a c o Ra oi ca i s o c gu ni To n e que, portanto, exigia uma logística para a obtenção tô An ra A io a R r

de lucros. Assim, estar no litoral facilitava o escoamento io F R is Pa o B ã s ar Rio Gua ia S to D poré lo das mercadorias como o pau-brasil e a cana-de-açúcar, i o ão Cuiabá m R rn eu Vila Boa Fe Pa B e que visavam ao mercado externo. Nas palavras de frei sc ue o o no at al G da a More b Sabará Vicente do Salvador, os portugueses, semelhantemente aos Sil Santiago de Xerez or ira Cabral va B Vila Ribeirão do Carmo Vila Rica el caranguejos, apenas arranhavam a costa do Brasil. Rio T nu Rio de Janeiro Raposo Tavares ietê Ma

Esse cenário apresentou substancial mudança com ai Taubaté g ná u ra ra São Paulo

o avançar do século XVII. A penetração pelo interior io Pa Pa Rio Ig R io uaqu Sorocaba R

da América Portuguesa se explica pela necessidade Manoel Preto e A. R. Tavares ná

ra

econômica, uma vez que algumas áreas litorâneas Pa io A. R. Tavares, Fernão Dias Pais R e A. Fernandes não conseguiram se desenvolver satisfatoriamente vinculadas ao projeto exportador. É o caso da capitania de Bandeiras que procuravam Bandeiras de São Vicente, que, nas primeiras décadas do século XVI, ouro e pedras preciosas apresamento de índios

empreendeu uma agricultura de cana-de-açúcar que

Bandeiras de apresamento se mostrou fracassada devido à inadequação do solo e

à distância dos principais mercados. Por consequência,

a vila teve de buscar alternativas econômicas para a sua Na primeira metade do século XVII, a região de São

sobrevivência, desenvolvendo as chamadas bandeiras, Vicente se destacou pela realização de expedições para o

atividade extremamente importante para o processo de interior do Brasil no intuito de capturar indígenas para serem

interiorização da colônia portuguesa. escravizados. Essa possibilidade de enriquecimento ocorreu

em virtude da agressiva política externa holandesa, que

BANDEIRAS resultou na invasão das praças fornecedoras de escravos na

costa africana. Uma vez que os flamengos garantiam apenas

o abastecimento das regiões controladas por suas companhias

A capitania de São Vicente se notabilizou por apresentar de comércio, por exemplo, o Nordeste brasileiro, algumas

uma estrutura econômica de subsistência e por possuir áreas ficaram carentes de mão de obra, como é o caso das

um quadro social marcado por intensa miscigenação, cidades de Salvador e Rio de Janeiro. Assim, os paulistas

com considerável presença de mamelucos, que seguiam partiram em expedições pelo interior da colônia na intenção

os hábitos indígenas no cotidiano das vilas fundadas na de aprisionar os gentios e vendê-los para essas regiões. Eram

região. No decorrer do Período Colonial, a precariedade as chamadas bandeiras de apresamento, responsáveis pela

socioeconômica exigiu a busca de alternativas para a destruição de inúmeras missões jesuíticas, principalmente

sobrevivência dos habitantes dessa região. na província de Guairá, território do atual estado do Paraná.

Muitos missionários optaram por avançar ainda mais



para o Sul, com o intuito de fugir das ações abusivas dos

bandeirantes. Foi nesse contexto que ocorreu a fundação da

redução jesuítica de Sete Povos das Missões, a partir de 1687.

Bandeiras de prospecção

Na segunda metade do século XVII, intensifi cou-se a busca de metais preciosos no interior da colônia. Vários

fatores foram determinantes para essa situação, como a necessidade de revitalização econômica do Estado português após a danosa dominação espanhola, além da

crise da economia açucareira. A experiência obtida pelos

paulistas através das bandeiras de apresamento, em crise

naquele período histórico, contribuiu para a desenvoltura

na busca de metais e de pedras preciosas pelo interior da de Jesus

colônia, como foi o caso da marcante expedição de Fernão

Dias Pais, em 1674, em busca de esmeraldas. É importante

lembrar que a Coroa portuguesa contribuiu financeiramente enedito Calixto

para determinadas bandeiras de prospecção, através

da *Imagem do bandeirante Domingos Jorge Velho*. formação das chamadas Entradas Reais. Portanto, na

segunda metade do século XVII, houve uma junção de Antônio Rodrigues de Arzão foi o primeiro bandeirante

esforços entre o Estado português e os bandeirantes, no a localizar jazidas de ouro na região do atual estado de

sentido de se buscar uma nova atividade econômica que Minas Gerais, em 1693, nas proximidades de cataguases.

gerasse maior rentabilidade, no caso, a mineração. Já em 1698, foi encontrado ouro por Antônio Dias Oliveira

na região que passaria a ser designada de Vila Rica. A vila,

hoje conhecida por Ouro Preto, foi o principal núcleo de



fernão dias Pais exploração mineral na América Portuguesa, mudando por



Fernão Dias Pais, nascido provavelmente em Piratininga, em

completo as estruturas políticas e econômicas vigentes na



1608, é um dos mais famosos bandeirantes. Descendente **relação** entre Portugal e Brasil com o avançar do século XVIII.



dos primeiros povoadores de São Vicente, tomou parte de



Cabe ressaltar que a atuação dos bandeirantes
contribuiu

várias expedições de apresamento indígena no Sul do Brasil,

para a delimitação das atuais fronteiras brasileiras.

na primeira metade do século XVII [...]



Foi com a expedição denominada
“bandeira das esmeraldas”,

Monções iniciada em 21 de julho de 1674, quando tinha 67
anos



de idade, que acabou explorando e tornando conhecida



grande parte das terras do que seria mais tarde a capitania A
expansão para o interior do Brasil Colonial também
contou



de Minas Gerais, desde a cabeceira do Rio das Velhas com a
colaboração das monções, ou seja, expedições que



até a Zona do Serro Frio, região que se tornou uma **utilizavam**
as vias fluviais para o processo de deslocamento



das mais ricas e cobiçadas com a descoberta do ouro. **para as**
regiões longínquas da América Portuguesa.



O bandeirante achou somente “pedras verdes”, na verdade **Os rios**
brasileiros passaram a ser utilizados como aliados

turmalinas e não esmeraldas, como buscava e acreditava. **no**
processo de ocupação, já que muitas vezes impediam
o



Junto com ele, conforme o costume dos “paulistas”, fi zeram



avanço das expedições terrestres quando o leito era
muito

parte da expedição vários parentes, entre os quais Borba Gato

extenso e dificultavam a passagem dos bandeirantes.

(futuramente descobridor do rico veio aurífero em Sabará),



seu genro, e dois filhos, Garcia Rodrigues Pais e José dias O
nome monções se origina dos ventos que
colaboravam



Pais. O último, filho ilegítimo, foi enforcado pelo pai por ter para
trazer as caravelas portuguesas para a costa da
colônia



liderado uma conspiração. Durante sete anos, Fernão Dias Pais americana. Curioso notar que as embarcações que iam para o



andou em busca das “esmeraldas”, mas acabou morrendo de interior partiam no mesmo período em que os barcos europeus



febre palustre, no arraial denominado Sumidouro, próximo se deslocavam para a América, ou seja, entre os meses de

a Sabará, em 1681. março e abril. Porém, cabe ressaltar que as pequenas



VAINFAS, Ronaldo. *Dicionário do Brasil Colonial*. Rio de
embarcações que buscavam o interior não
utilizavam a



Janeiro: Editora Objetiva, 2000. p. 232. energia eólica, sendo
movidas apenas pela força dos remos.

50 Coleção Estudo

Brasil Colônia: bandeirantismo, mineração e Período Pombalino

No contexto da mineração do século XVIII, as monções
Calcula-se que, do final do século XVII até os últimos
anos

assumiram um importante papel no processo de do
século XVIII, o Brasil passou de 300 mil habitantes

abastecimento da região, saindo para o interior
algumas frotas para aproximadamente 3 300 000. Essa
situação exigiu

que contavam com aproximadamente 300
embarcações. um controle maior pela Coroa
portuguesa, já que,

A opção pelos comboios era fundamental para se
evitar diferentemente da cana-de-açúcar, o ouro era

uma riqueza

os ataques indígenas e outras adversidades que o interior não renovável, e, portanto, se a tributação fosse perdida,

colonial poderia apresentar. não seria possível uma segunda arrecadação.

Também deve ser lembrado, como atividade vinculada Assim, já em 1702, foi fundada a Intendência das Minas,

aos bandeirantes, o sertanismo de contrato, que consistia órgão português responsável pela gerência das atividades

na contratação de bandeirantes com o intuito da captura

de exploração da região aurífera. A Intendência apresentava

de escravos fugidos ou mesmo da destruição de quilombos.

duas atribuições fundamentais:

O dinheiro para o pagamento de tal ação, normalmente,

advinha dos grandes proprietários, que se uniam para a • Distribuir as datas de ouro para a extração. O principal

eliminação de ameaças ao sistema escravista. O grande critério para a aquisição desses lotes por seus

exemplo dessa ação consiste na destruição do Quilombo de pretendentes era ter a propriedade de escravos, que

Palmares, em fins do século XVII, pelo bandeirante domingos seriam os braços responsáveis pela extração do ouro.

Jorge Velho. Esse critério favorecia os exploradores com maior

Bandeirantes: a construção do mito
poderio econômico e permitia à Coroa portuguesa
maior arrecadação tributária.

A historiografia acerca dos bandeirantes mostra-se •
Promover a tributação do ouro, visando garantir o
intensamente controversa. Os primeiros compêndios da aumento do erário português. história brasileira, produzidos no século XIX, construíram a

Nesse sentido, a política tributária na região das Minas
imagem dos bandeirantes como pioneiros no processo de

desenvolvimento do Brasil. A ideia de coragem, de espírito variou conforme as circunstâncias presentes no decorrer do **HISTÓRIA** século XVIII.
Naturalmente, a opressão tributária ocasionou

civilizador e missionário soma-se ao desejo de vincular a figura

do bandeirante à presença portuguesa no interior da colônia. vários conflitos, como a Revolta de Felipe dos Santos em

Seria a contribuição lusa para a formação territorial de nossa 1720. Destaca-se a cobrança do **quinto**, ou seja, 20% do

nação. Com o avançar do século XX, a historiografia buscou ouro extraído pelo minerador. Para facilitar e registrar a

aproximar o bandeirante de uma concepção mais realista para o tributação, o ouro era quintado nas **casas de fundição**,

cenário colonial português dos séculos XVII e XVIII. Em primeiro criadas em 1720. A Coroa portuguesa também chegou

lugar, cabe ressaltar a presença de poucos portugueses nessas a cobrar a **capitação**, caracterizada pela cobrança de

expedições. As bandeiras eram compostas, em sua maioria, 17 gramas de ouro por cada cabeça de escravo. A ganância

de miscigenados. Com hábitos tipicamente indígenas, esses lusitana chegou ao auge quando se estabeleceu a **finta**

mamelucos não foram responsáveis por estender a civilização em 1750, que consistia na arrecadação

anual mínima de

portuguesa para o interior, já que sequer compartilhavam desse 100 arrobas de ouro (1 468,9 Kg). Caso essa cota não fosse

conceito civilizatório. Destaca-se, portanto, que as bandeiras atingida, seria realizada a **derrama**, marcada pela cobrança

foram movidas pelo desejo de enriquecimento pessoal, e que de impostos atrasados e confisco do ouro até atingir a meta

as ações dos “paulistas” no interior do Brasil se distanciaram, estabelecida pela finta. A Coroa também cobrava impostos

em virtude da ganância e da violência, especialmente contra para a circulação de mercadorias na região das minas,

comunidades indígenas, das idealizadas ações referendadas conhecidos como **impostos de entrada**. pelos historiadores do século XIX.

A mineração foi marcada pela fundação de núcleos
urbanos

em torno das principais áreas de exploração do ouro,
como

MINERAÇÃO Vila Rica, Mariana e Sabará. A formação dessas cidades exigia a necessidade de abastecimento, visto o considerável

A notícia a respeito das minas de ouro e de diamante número de pessoas dedicadas a setores vinculados direta

rapidamente se espalhou no território brasileiro e em Portugal. ou indiretamente à extração do ouro. A consequência

A consequência imediata dessa situação foi a ampliação do óbvia dessa situação foi o fortalecimento do comércio

fluxo migratório, em especial o português, para a região. intercolonial, com destaque para a vinda de gado do Sul.

Editora Bernoulli 51

Frente B Módulo 09

Dessa forma, pode-se notar que a colônia iniciava o lento Justifi ca-se, portanto, a afi rmativa de Celso Furtado de que,

processo de integração territorial. Com o intuito de fácil lucro, apesar da intensa utilização do trabalho escravo na extração

muitos fazendeiros intensifi caram a atividade agrícola em do ouro, esse tipo de mão de obra não constituiu a maioria

torno das minas com o objetivo de abastecer os

milhares de na capitania das Minas. habitantes da região. Essa situação não impediu momentos

Porém, é valido lembrar, conforme muito bem analisa de precariedade e crises de abastecimento, objeto de

a historiadora Laura de Mello e Souza em sua obra constante preocupação da Coroa portuguesa, já que isso

Desclassifi cados do ouro, que o quadro social das Minas era ocasionava instabilidade sociopolítica.

fortemente marcado pela marginalização de grande parte

A relação de trabalho se baseava na exploração da mão de da população, que, a despeito de toda a riqueza que o ouro

obra escrava. O universo urbano ocasionava, naturalmente, representava, fi cava mergulhada em profunda pobreza.

novas relações entre senhores e escravos, que reduziam, É o chamado falso fausto, ou seja, o esplendor das Minas não

em algumas situações, o quadro de opressão tão presente foi, necessariamente, o enriquecimento de uma sociedade.

nas atividades rurais. A presença dos escravos de ganho

em setores de comércio e serviço enriquecia a diversidade

social das minas. Essa situação não esconde a opressão [...] A sociedade era pobre, e creio poder dizer que as

que muitos escravos sofreram quando foram submetidos a festas eufóricas do século XVIII tenham sido grandemente

longas jornadas de trabalho nas minas com o objetivo de responsáveis por uma manipulação “autoritária” da

enriquecer seus proprietários mineradores. estrutura social, na medida em que uma das visões possíveis

da sociedade foi imposta como a visão da sociedade, a que



mais acertadamente refletia a estrutura social – no caso,



a visão de riqueza e de opulência.



Na sociedade mineradora – como, de resto, nas outras



partes da colônia –, eram privilegiados os elementos que



tivessem mais número de escravos. Mais da metade das



lavras estavam concentradas nas mãos de menos de 1/5



dos proprietários de negros; o próprio critério de concessão



de datas assentava-se na quantidade de cativos possuídos,



as maiores extensões indo para as mãos dos grandes



senhores. Para estes, o luxo e a ostentação existiram de



fato – não como sintomas de irracionalidade, conforme



disseram muitos, mas como sinal distintivo do *status* social,



Commons como instrumento de dominação necessário à consolidação



e e manutenção do mando. Acumulação de escravos e luxo



Creativ aparecem, aqui, como características de uma sociedade



Arquitetura barroca em Minas escravista específica, própria ao sistema colonial, e indicam



Desclassificados do ouro o seu caráter extremamente restritivo [...]



SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do ouro.*



A região das Minas também se destacou pela diversidade Rio de Janeiro: Grall, 1996.



social comum do espaço urbano. Comerciantes, artistas,



padres, funcionários públicos, escravos e mineradores se Entre 1740 e 1770, ocorreu o auge da mineração no



misturavam a outros estratos sociais, fazendo das

minas Brasil. Após essa fase, a atividade aurífera entrou em crise.

um espaço até então nunca visto no território colonial, Vários fatores contribuíram para esse novo cenário, com

com o nascimento de uma cultura urbana, dotada de destaque para o esgotamento do ouro de aluvião, retirado

suas próprias peculiaridades e promotora de uma maior nos barrancos e nas encostas de rios, e para as técnicas

circulação de informação e conhecimento. A historiografi a rudimentares que inviabilizavam a exploração do ouro

tradicional vincula essa variação populacional e cultural a em regiões subterrâneas, como viria a ocorrer a partir do

uma maior possibilidade de ascensão social, visto a riqueza século XIX. A retração econômica da região não signifi cou

imediate que o ouro representava e as inúmeras atividades o desaparecimento dos núcleos urbanos, mas assinalou o

econômicas que surgiram em torno do ouro. A despeito fi m de uma importante fase do sistema colonial português

dessa situação, cabe ressaltar que o escritor Sérgio Buarque na América. É importante lembrar que

grande parte da

de Holanda referencia que os negócios em torno do ouro e riqueza produzida no período acabou por ser transferida

dos diamantes ocupavam apenas 1/3 da população, sendo para a Europa, sendo parte componente do processo de

que o restante vivia de atividades secundárias à mineração. acumulação de capital pela Inglaterra.

52 Coleção Estudo

Brasil Colônia: bandeirantismo, mineração e Período Pombalino

Arraial do Tijuco – Diamantes Curioso

notar que, mesmo sobre a influência do pensamento

da Ilustração, Pombal reiterou medidas mercantilistas
no

Durante a exploração do ouro nas Minas, foram
trato das questões coloniais. Essa negação das práticas
descobertos os primeiros diamantes na região do
Arraial do

liberais, em voga entre os pensadores da época,
justificava-se

Tijuco, atual cidade de Diamantina. A exploração, iniciada

pelo anseio de fortalecer o reino português, mediante uma

em torno de 1729, era de complexa fiscalização, já que

o diamante é um produto facilmente contrabandeado, exploração mais racionalizada das áreas coloniais, por meio

além de difícil tributação. A situação extrema da região do da acumulação de capital, essencial para a independência

Serro acabou levando a Coroa portuguesa a empreender lusitana frente aos poderosos países da época, como

um controle direto da extração de diamantes, fundando a Inglaterra e França. Deve-se lembrar de que, durante o

Real Extração, em 1771. A área do Arraial do Tijuco ficou Período Pombalino, um forte tremor causou grandes estragos

submetida ao controle direto do Estado lusitano, sendo a livre em Lisboa, gerando uma demanda extra por capital. Entre

entrada para a região proibida. O intendente do diamante, as medidas tomadas pelo marquês de Pombal, destacam-se:

responsável pela exploração da região, era nomeado

diretamente pelo rei, não sendo submetido ao controle das • centralização administrativa no Brasil, por meio da

autoridades coloniais, como o governador geral. O modelo extinção do sistema de capitanias hereditárias; da Real Extração adentrou o século XIX, sendo mantido pelo

Estado imperial após a Independência, e somente foi abolido • expulsão dos jesuítas do reino em 1759, com o intuito

no Segundo Reinado. de reduzir o poder político da ordem religiosa e de

ampliar as ações laicas;

PERÍODO POMBALINO • criação do subsídio literário, imposto que deveria custear a educação, já que a expulsão dos jesuítas

Na segunda metade do século XVIII, o Estado português enfraqueceu as estruturas educacionais;

passou por uma série de reformas realizadas pelo então

• proibição da escravidão indígena em 1757, passando

HISTÓRIA

ministro do rei José I, o chamado marquês de Pombal.

a considerar o nativo submetido legalmente às regras

O intuito era promover uma modernização nas estruturas

portug

administrativas do reino, reduzindo a dependência portuguesa

dos outros impérios europeus. O impacto dessas realizações foi • criação de companhias de comércio que seriam

determinante para a história portuguesa e, por consequência, responsáveis pelo monopólio mercantil das regiões

para as regiões coloniais controladas pelo reino. O que se designadas, garantindo o aumento das rendas da

percebeu foi uma clara influência dos conceitos racionais

Coroa. A Companhia Geral do Comércio do Estado iluministas nas medidas tomadas por Pombal, possibilitando

do Grão-Pará e Maranhão e a Companhia Geral defini-lo como um déspota esclarecido, embora não realizasse

do Comércio de Pernambuco são exemplos desse suas ações na condição de monarca.

model



- maior controle fiscal das atividades mineradoras.

Como exemplo, cabe ressaltar a transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro (1763), a instauração da primeira derrama (1762-1763) e a criação da Real Extração (1771).

ernet Apesar das grandes realizações entre 1750 e 1777,
Pombal

Joseph não se sustentou no poder após a morte do
monarca José I.

Seus adversários políticos conseguiram manipular a
monarca

Claude-

e D. Maria I para afastar o governante de seus encargos

—

Loo

an provocando uma reação conservadora, contrária às
medidas

V

modernizantes de Pombal – e implementar a
reaproximação

Louis-Michel do reino luso com a Inglaterra, elemento
determinante

*Marquês de Pombal, representante do despotismo esclarecido para o
rumo da Coroa portuguesa nas décadas iniciais do
em Portugal século XIX.*

Editora Bernoulli 53

Frente B Módulo 09

Fronteiras EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

O século XVIII também foi fundamental para o estabelecimento das novas fronteiras que separavam

01. (Fatec-SP-2010) *Neste caso, como em quase tudo, as possessões portuguesas e espanholas na América. os adventícios [que chegaram depois] deveriam habituar-se*

A mudança mais impactante foi a assinatura do Tratado de às soluções e muitas vezes aos recursos materiais dos Caiena

Madrid, em 1750. *primitivos moradores da terra. Às estreitas veredas e*

Belém OCEANO A atalhos que estes tinham aberto para uso próprio nada

TLÂNTICO acrescentariam aqueles de considerável, ao menos

Manaus durante os primeiros tempos. Para o sertanista branco

ou mameluco, o incipiente sistema de viação que aqui

encontrou foi um auxiliar tão prestimoso e necessário

quanto o fora para o indígena. Donos de uma capacidade

Cuiabá Domínio português de orientação nas brenhas selvagens, em que tão bem pelo Tratado de se revelam suas afinidades com o gentio, mestre e Tordesilhas

Rio de Janeiro colaborador inigualável nas entradas, sabiam os paulistas

Assunção pelo Tratado de matas espessas ou as montanhas aprumadas, e como Laguna Domínio português como transpor pelas passagens mais convenientes as

Colônia de Sacramento Sete Povos da Missões Madrid *escolher sítio para fazer pouso e plantar mantimentos*. Porto Alegre Domínio espanhol HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. São Paulo:

Buenos Aires Companhia das Letras, 2008. p. 19 (Adaptação).
Montevidéu pelo Tratado de Madrid

Segundo o historiador Sérgio Buarque de Holanda, sobre

O Tratado de Madrid (1750) foi fundamental para a definição os indígenas e os sertanistas que circulavam pelo sistema

das fronteiras brasileiras. de estradas que ligavam a vila de São Paulo ao Sertão e

à Costa, é **CORRETO** afirmar que

O novo limite substituiu o Tratado de Tordesilhas de 1494 A) os sertanistas precisaram construir muitas vias de

e apresentou como principal ponto de referência a aplicação acesso entre São Paulo e o Sertão, substituindo as

do princípio do *Uti Possidetis*, ou seja, as fronteiras seriam poucas e estreitas veredas abertas pelos indígenas.

traçadas conforme a ocupação territorial realizada até a B) os indígenas foram importantes colaboradores dos

metade do século XVIII. Assim, os avanços portugueses paulistas nas entradas. promovidos durante os primeiros séculos de ocupação foram C) os sertanistas, ao contrário dos indígenas, pouco

reconhecidos, fortalecendo o espaço de domínio lusitano sabiam da arte de transpor as matas e escolher o

na América. Como principais pontos dessa nova limitação, melhor lugar para fazer pouso. destacam-se: D) os sertanistas não conseguiram se adaptar aos

- a ampliação da fronteira norte para o oeste, chegando E) os indígenas se diferenciavam dos sertanistas por ao limite das últimas missões jesuíticas portuguesas terem uma capacidade maior de transpor montanhas na Bacia Amazônica; e de plantar mantimentos.

- a ampliação da região central do Brasil para oeste, **02.** (FUVEST-SP-2010) *E o pior é que a maior parte do ouro conforme a ocupação realizada pela pecuária e pela que se tira das minas passa em pó e em moeda para os extração aurífera; reinos estranhos e a menor quantidade é a que fica em*

Portugal e nas cidades do Brasil [...]

- a anexação do território de Sete Povos das Missões ANTONIL, João. *Cultura e opulência do pelos portugueses no Sul do Brasil; Brasil por suas drogas e minas*, 1711.

Essa frase indica que as riquezas minerais da colônia

- a entrega da colônia de Sacramento aos espanhóis, A) produziram ruptura nas relações entre Brasil e Portugal. visto que essa região se apresentava incrustada nas possessões espanholas da América. B) foram utilizadas, em grande parte, para o cumprimento

Apesar dos vários desacordos entre as duas Coroas após C) prestaram-se, exclusivamente, aos interesses

a assinatura do Tratado de Madrid, devido aos conflitos mercantilistas da França, da Inglaterra e da Alemanha.

europeus da segunda metade do século XVIII – fato D) foram desviadas, majoritariamente, para a Europa

responsável pela assinatura de novos acordos –, as fronteiras por meio do contrabando na região do Rio da Prata.

do Tratado de Madrid marcam de maneira mais legítima as E) possibilitaram os acordos com a Holanda, que

atuais fronteiras do Brasil. asseguraram a importação de escravos africanos.

54 Coleção Estudo

Brasil Colônia: bandeirantismo, mineração e Período Pombalino

03. (UFMG) Leia o texto. **05.** (Mackenzie-SP) *Como decorrência do caminho, constituiu-se*

Doenças, acidentes, deserções, combates com os índios a civilização paulista [...] Na faina sertaneja e predadora

iam dizimando paulatinamente a tropa. [...] Num dos dos paulistas, desenvolveram-se hábitos próprios,

momentos mais difíceis da aventura, o filho bastardo tributários dos indígenas e incorporados mesmo por

de Fernão, José Pais, compreendeu que a única maneira aqueles que haviam nascido na Europa, como o alentejano

de retornar à casa seria matando o obstinado líder da Antônio Raposo Tavares.

bandeira. Mas Fernão descobriu a conspiração e quem Laura de Mello e Souza

morreu – enforcado à vista do Arraial – foi José. E com O texto reporta-se às características da vida paulista no

ele seus companheiros de conjura. Período Colonial e seu significado. Sobre esses fatos, NÃO

podemos dizer que

SANTOS, C. Moreira dos. *Jornal do Brasil*, Caderno B,

27 abr. 1974. A) o isolamento e a reduzida importância econômica

da região resultaram num forte senso de autonomia

Assinale a alternativa que apresenta afirmação

entre a gente paulista.

CORRETA sobre as bandeiras que penetraram o Sertão

B) casas de taipa, móveis rústicos, tendo com o idioma

brasileiro no século XVII.

dominante o tupi-guarani até o século XVIII, essa era

A) O caráter nômade e provisório das bandeiras impediu a vila de São Paulo.

que elas iniciassem a fixação de população no interior. C) mestiços rudes, os mamelucos paulistas vagavam

B) A adversidade da natureza impediu que os pelos sertões, apresando índios, buscando ouro ou

bandeirantes dessem início a qualquer tipo de atacando quilombos.

atividade de subsistência. D) o alargamento da fronteira foi uma consequência

C) Os índios encontrados pelo caminho eram inconsciente da luta desses homens pela sobrevivência.

exterminados, quando impediam a captura de mão E) o prestígio do bandeirante deve-se à integração dos

de obra negra e escrava. vicentinos à economia exportadora açucareira.

D) Os bandeirantes paulistas, soltos no Sertão bravio, muitas

vezes usurpavam do rei o poder que este lhes delegara.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

HISTÓRIA

04. (FGV-SP) [...] *assistimos no final do século XVII, após*

a descoberta das minas, não a uma nova configuração

01. (UFMG) Em relação à política de abastecimento das

da vila nem à ruptura brusca com o padrão anterior, autoridades metropolitanas para a capitania de Minas

ao contrário, à consolidação de todo um processo Gerais, os fatores econômicos foram menos determinantes

de expansão econômica, de mercantilização e de que os políticos.

concentração de poder nas mãos de uma elite local. Essa afirmação justifica-se porque tais autoridades

A articulação com o núcleo mineratório dinamizará esse A) se encarregavam de estocar os alimentos e de reparti-los

quadro, mas não será, de forma alguma, responsável entre todos os moradores da região, evitando a ação

por sua existência. dos atravessadores.

BLAJ, Ilana. *A trama das tensões*. São Paulo: Humanitas, 2002. p. 125. B) adotavam medidas para evitar a escassez de

O texto anterior refere-se produtos, especialmente a carne, buscando impedir

motins e tumultos na região.

A) à vila de São Luís e ao seu papel de núcleo articulador C) concentravam as sesmarias nas mãos de indivíduos

entre a economia exportadora e o mercado interno com grandes plantéis de escravos, tendo em vista a

colonial. expansão da monocultura.

B) à vila de São Paulo, cuja integração a uma economia D) distribuía as datas visando ao aumento da safra

de mercado teria ocorrido antes da descoberta dos anuais de grãos, que atenderia às demandas da

metais preciosos. população.

C) à vila de Ouro Preto, importante centro agrícola
02. (UNESP) *Já se verificando nesta época a diminuição*

e pecuarista encravado no interior da América

dos produtos das Minas, viu-se o capitão Bom Jardim

Portuguesa. *obrigado a voltar suas vistas para a agricultura [...] Seus*

D) à vila de Cuiabá, principal entreposto de tropeiros *vizinhos teriam feito melhor se tivessem seguido exemplo*

e comerciantes que percorriam as precárias rotas *tão louvável em vez de desertar o país, quando o ouro*

do Centro-Sul. *desapareceu.*

E) à vila de Mariana, importante centro distribuidor de MAWE,

Frente B Módulo 09

Segundo as observações do viajante inglês, os efeitos
05. (UFMG) Leia estes trechos de documentos relacionados

imediatos da decadência da extração aurífera em Minas ao Brasil Colonial, atentando para os processos históricos

Gerais foram a que se referem:

A) a esterilização do solo mineiro e a queda da produção I. [...] a grande constância de outros, desprezando as

agropecuária. inclemências do tempo, desatendendo ao trabalho

B) a crise econômica e a consolidação do poder político das marchas, vencendo os descômodos da vida,

das antigas elites mineiras. e perdendo o temor aos assaltos, continuavam a

cortar bosques, a abrir caminhos, a penetrar sertões,

C) a instalação de manufaturas e a suspensão dos

a combater com o gentio bárbaro, fazendo a muitos impostos sobre as riquezas.

e algumas mulheres prisioneiros [...]

D) a conversão agrícola da economia e o esvaziamento

II. [...] quem vir na escuridão da noite aquelas fornalhas
demográfico da província.

tremendas, perpetuamente ardentes; as labaredas que

E) a interrupção da exploração do ouro e a decadência estão saindo
a borbotões de cada uma pelas duas bocas,

das cidades. ou ventas, por onde respiram o incêndio; os
etíopes, ou

03. (FUVEST-SP) As reformas pombalinas propuseram, em que
subministram a grossa e dura matéria ao fogo cíclopes, banhados em
suor tão negros como robustos

relação ao Brasil, [...] não poderá duvidar, ainda que tenha visto
Etnas e

A) a expulsão dos mercenários e o afrouxamento das Vesúvios, que
é uma semelhança de inferno.

práticas mercantilistas. III. Ali ignora-se o uso da verruma,
o método de conhecer

B) a expulsão dos jesuítas e uma política de liberdade o interior e as
diversas camadas de terras: as ciências

do indígena. naturais, a mineralogia, a química, o
conhecimento

C) a criação de um sistema de intendências e a formação da
mecânica, das leis do movimento e da gravidade

de companhias privilegiadas. dos corpos, tudo está ali
muito na sua infância; das

máquinas hidráulicas apenas se conhece ainda muito

D) a subordinação da Igreja ao Estado e a permissão

imperfeita, a que, pela sua figura e construção,
para o surgimento da imprensa.

E) o fomento às atividades manufatureiras na colônia e

IV. [...] o conde enriqueceu e ornou com edifícios vilas
o combate aos espanhóis no Sul.

e cidades. Construiu pontes e palácios para utilidade

04. e beleza. Erigiu, em parte por sua munificência, um

(UECE) Entre as principais medidas tomadas pelo marquês

templo para a piedade e para o serviço divino. Teve

de Pombal com relação à colonização do Brasil, pode-se

consigo e favoreceu, na paz e na guerra, os mais
assinalar **CORRETAMENTE**:

eminentes artistas [...] para que eles mostrassem,

A) Permissão para a criação de manufaturas e de

vencidos, [...] os lugares, as terras e as cidades que
indústrias no Brasil, liberalização dos impostos

ele
próprio
vences

alfandegários sobre os produtos brasileiros e maior

controle sobre as atividades religiosas. Os trechos I, II, III e
IV fazem referência, respectivamente,

B) Criação de companhias de comércio, expulsão A) à ação dos
quilombolas, aos motins coloniais,

dos jesuítas e maior pressão fiscal sobre as áreas às

atividades agrícolas indígenas e à construção da

produtoras de ouro. cidade de Salvador.

C) Transferência da capital da colônia do Rio de Janeiro B) à pecuária, ao batuque dos negros, à arte naval

para Salvador, expulsão da Companhia de Jesus portuguesa e à transferência da Corte portuguesa

dos territórios portugueses e criação de mesas de para o Rio de Janeiro.

negociação de impostos com os produtores de ouro. C) ao bandeirantismo, aos engenhos de açúcar,

D) Extinção dos monopólios comerciais estatais, às técnicas de mineração e à presença holandesa no

assinatura de acordos com a Igreja sobre a ação Nordeste açucareiro.

dos jesuítas e transferência da capital da colônia de d) ao tráfico negreiro, aos rituais indígenas, às moendas

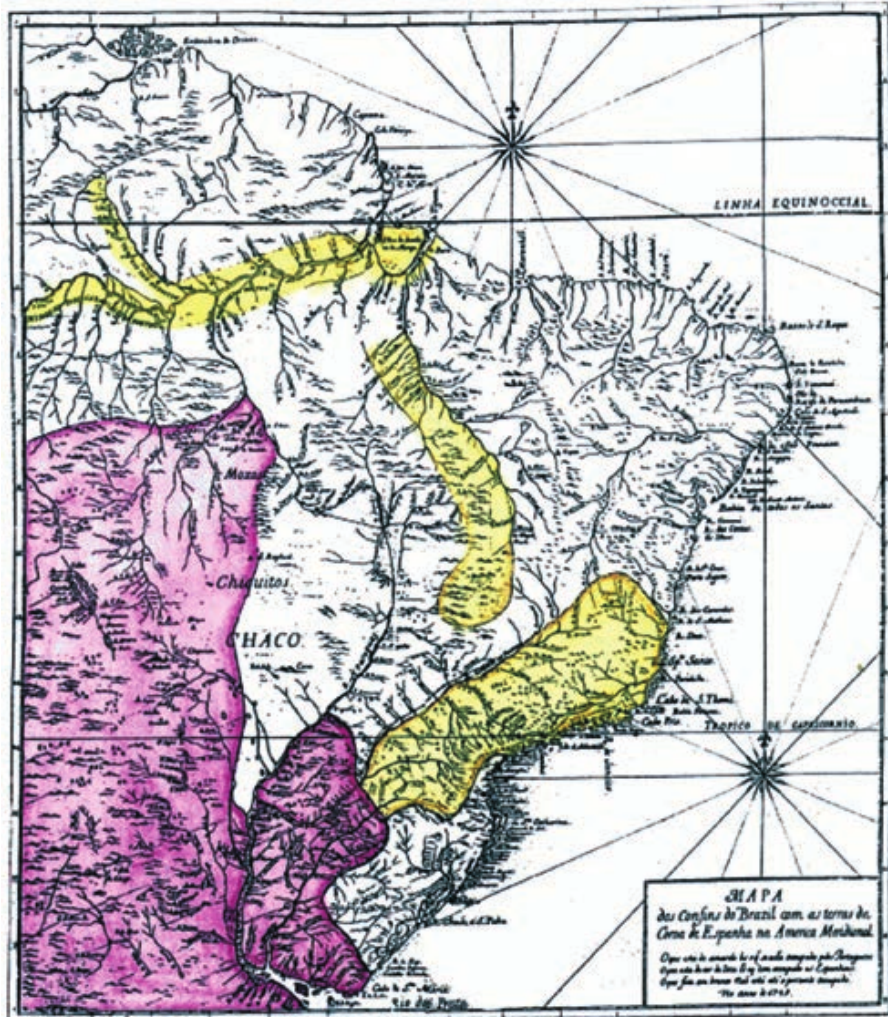
Salvador para o Rio de Janeiro. de açúcar e à urbanização das vilas das Minas Gerais.

56 Coleção Estudo

Brasil Colônia: bandeirantismo, mineração e Período Pombalino

06. (UFMG) Observe este mapa: **07.** (UFMG) Antonil, jesuíta que viveu no Brasil, no Período

Colonial, destacou a importância da posse de escravos,



descrevendo-os como “as mãos e os pés do senhor”.

Na perspectiva da economia colonial, essa importância pode ser confirmada pela vinculação entre o número de

escravos possuídos e a doação de

A) capitanias hereditárias, lotes de terras em que foi

dividida a colônia.

B) datas de ouro, lotes de terra destinados à exploração

minera

C) sesmarias, para exploração, de acordo com o

Regimento de Tomé de Souza.

D) títulos de nobreza, necessários à obtenção de terras
para a agricultura.

08. (UESPI–2010) O Tratado estabelecido entre Portugal e Espanha, em 1750, bem diferente do firmado em 1494, propiciou o reconhecimento internacional de uma configuração dos limites do Brasil, quase idêntica à atual, e recebeu o nome de

A) Tratado de Santo Idelfonso.

B) Tratado de Methuen.

C) Tratado de Madrid.

D) Tratado de Tordesilhas.

E) Tratado de Westfália.

MAPA DAS CORTES [Mapa do Rio de Janeiro].

Mapoteca do Itamaraty, Rio de

Janeiro. **09.** (Unicamp-SP–2011)

HISTÓRIA

A arte colonial mineira seguia as proposições do Concílio

Esse mapa serviu de base aos representantes das *de Trento* (1545-1553), dando visibilidade ao catolicismo

Coroas portuguesa e espanhola para o estabelecimento *reformado*. O *artífice* deveria representar *passagens sacras*.

do Tratado de Madrid, assinado em 1750, que definiu os *Não era, portanto, plenamente livre na definição dos traços*

novos limites na América entre as terras pertencentes a *e temas das obras. Sua função era criar, segundo os padrões*

da Igreja, as peças encomendadas pelas confrarias, grandes

Portugal e à Espanha.

mecenas das artes em Minas Gerais.

Considerando-se essa informação, é **CORRETO** afirmar

SANTIAGO, Camila F. G. Traços europeus, cores mineiras: três

que o Tratado de Madrid pinturas coloniais inspiradas em uma gravura de

A) substituiu o Tratado de Tordesilhas e conferiu às Joaquim Carneiro da Silva. In: FURTADO, Junia. (Org.) *Sons,*

possessões lusas e espanholas na América uma feição *formas, cores e movimentos na modernidade atlântica.*

Europa, Américas e África. São Paulo: Annablume,

mais próxima do que tinha sido a efetiva ocupação

2008. p. 385 (Adaptação).

de terras pelas duas Coroas.

Considerando as informações do enunciado, a arte colonial

B) estabeleceu uma conformação do território brasileiro

mineira pode ser definida como

muito distante da sua aparência atual, por ter

A) renascentista, pois criava na colônia uma arte sacra

respeitado espaços previamente ocupados pelos própria do catolicismo reformado, resgatando os ideais

espanhóis no continente americano. clássicos, segundo os padrões do Concílio de Trento.

C) manteve, com poucas alterações, o que já estava B) barroca, já que seguia os preceitos da Contrarreforma.

estabelecido pelos tratados anteriormente negociados Era financiada e encomendada pelas confrarias e

entre as monarquias de Portugal e da Espanha, desde criada pelos artífices locais.

a Bula Intercoetera, editada em 1493. C) escolástica, porque seguia as proposições do Concílio

de Trento. Os artífices locais, financiados pela Igreja,

D) levou Portugal a desistir da soberania sobre grande apenas reproduziam as obras de arte sacra europeias.

parte da Amazônia em troca do controle da Bacia do

D) popular, por ser criada por artífices locais, que

Prata, área estratégica para o domínio do interior do incluíam escravos, libertos, mulatos e brancos pobres

Brasil após a descoberta de ouro. que se colocavam sob a proteção das confrarias.

Editora Bernoulli 57

Frente B Módulo 09

10. A) recuperação agrícola do Nordeste e redução das (UFC) Leia o trecho a seguir.

atividade
pastoril

Na mineração, como de resto em qualquer atividade

primordial da colônia, a força de trabalho era basicamente B)
estabelecimento da capital na cidade do Rio de Janeiro

escrava, havendo entretanto os interstícios ocupados pelo e incentivo às atividades urbanas.

trabalho livre ou semilivre. C) declínio da utilização de mão de obra escrava e

SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do Ouro: pobreza ampliação do trabalho assalariado nas Minas.*

mineira no século XVIII. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990. p. 68.

D) superação da condição de colônia e elevação do Brasil

Com base nesse trecho sobre o trabalho livre praticado à condição de Reino Unido de Portugal e Algarves.

nas áreas mineradoras do Brasil Colônia, é **CORRETO**

afirmar que, **12.** (UERJ–2010) As expedições destinadas ao apresamento

de indígenas constituíram, como se pode observar no

A) devido à abundância de escravos no período do

mapa a seguir, a principal atividade realizada pelos

apogeu da mineração, os homens livres conseguiam

bandeirantes paulistas entre os séculos XVI e XVIII.

viver exclusivamente do comércio de ouro.

B) em função da riqueza geral proporcionada pelo ouro, **Esquema geral das expedições de apresamento**

os homens livres dedicavam-se à agricultura comercial, **(1550-1720)**

vivendo com relativo conforto nas fazendas.

Rio Amazonas Belém

C) perseguidos pela Igreja e pela Coroa, os homens livres

procuravam sobreviver às custas da mendicância e Sertão do Açú da
caridade pública. *Rio Madeira Tapajós Rio Xingu Natal*

D) sem condições de competir com as grandes empresas *Rio Sertão do ia*
Rio Parnaíba Piauí Recife Rio Tocantins

mineradoras, os homens livres dedicavam-se à Sertão do Palmares

Rio Aragua **Paraupaba**

“faiscagem” e à agricultura de subsistência. Sertão do Mato Grosso *Francisco*
R. Paraguaçu

Salvador

E) em função de sua educação, os homens livres *Rio São R. das Velhas Rio*
Cuiabá Sertão dos

conseguiram trabalho especializado nas grandes *Goiazes a Rio*
Doce empresas mineradoras, obtendo confortáveis *Rio Tuquarí Rio*
Pardo Rio grande

condições de vida. *Rio Paranaíba Rio Sertão dos*

R. Paranapanem R. Paraíba Tietê Cataguazes Missões do a São Paulo

11. Missões do *Rio Paraguai Guafra* Rio de Janeiro (UERJ) *Paraguai R. Iguaçu Santos*

R.
Paraná
Sertão

a
dos
Patos

Ano Produção aurífera (kg) *N uguai Laguna*

1699 725 *o Ur Missões Ri Rio da Prat do Tape* 1701 1 785 **OCEANO**

ATLÂNTICO

1704 9 000

Expedições de resgate e apresamento

1720 25 000 dos guarani, 1550-1635 (por mar)

1725 Expedições de resgate e apresamento 20 000 dos guarani, 1585-1641 (por terra)

Expedições de apresamento de outros grupos, sobretudo após 1640

LINHARES, Maria Yedda (Org.). *História Geral do Brasil*.

Expedições de mercenários paulistas

Rio de Janeiro: Campus, 1990. nas guerras do Nordeste, 1658-1720

O século XVIII foi marcado por inúmeras descobertas de

ESTABELEÇA a relação existente entre as expedições de ouro no Brasil, possibilitando um aumento da extração

apresamento e as atividades econômicas desenvolvidas desse metal, como se observa na tabela anterior.

pelos habitantes da capitania de São Vicente. Em seguida,

Essas descobertas provocam mudanças significativas na **IdEntifiQuE** um efeito dessas expedições para a

organização colonial, tais como colônia portuguesa na América.

58 Coleção Estudo

Brasil Colônia: bandeirantismo, mineração e Período Pombalino

2010) *Os tropeiros foram figuras decisivas na*

açucareira escravista, o historiador Caio Prado Júnior formação de vilarejos e cidades do Brasil Colonial. A palavra

(em Formação do Brasil Contemporâneo) enumera outras tropeiro vem de “tropa” que, no passado, se referia ao

atividades econômicas importantes, como a mineração conjunto de homens que transportava gado e mercadoria.

Por volta do século XVIII, muita coisa era levada de um lugar

do século XVIII, que era também uma atividade voltada

a outro no lombo de mulas. O tropeirismo acabou associado à para o comércio externo.

atividade mineradora, cujo auge foi a exploração de ouro em

A) **CHARACTERIZE** a mineração no século XVIII em Minas Gerais e, mais tarde, em Goiás. A extração de pedras

preciosas também atraiu grandes contingentes populacionais

termos de região geográfica, organização do trabalho

para as novas áreas e, por isso, era cada vez mais necessário e desenvolvimento urbano.

dispor de alimentos e produtos básicos. A alimentação dos

B) **CITE** e **CHARACTERIZE** duas outras atividades tropeiros era constituída por toucinho, feijão preto, farinha,

econômicas do Brasil Colonial que não eram voltadas pimenta-do-reino, café, fubá e coité (um molho de vinagre

para o comércio externo. com fruto cáustico espremido). Nos pousos, os tropeiros

comiam feijão quase sem molho com pedaços de carne de

sol e toucinho, que era servido com farofa e couve picada.

SEÇÃO ENEM *O feijão tropeiro é um dos pratos típicos da cozinha mineira e recebe esse nome porque era preparado pelos cozinheiros das tropas que conduziam o gado.*

01. (Enem–2003) O mapa a seguir apresenta parte do contorno Disponível em <http://www.tribunadoplanalto.com.br>.

da América do Sul, destacando a Bacia Amazônica. Acesso em: 27 nov. 2008.

Os pontos assinalados representam fortificações militares A criação do feijão tropeiro na culinária brasileira está

instaladas no século XVIII pelos portugueses. A linha relacionada à

indica o Tratado de Tordesilhas revogado pelo Tratado de A) atividade comercial exercida pelos homens que

Madrid, apenas em 1750. trabalhavam nas minas.

B) atividade culinária exercida pelos moradores **HISTÓRIA**

cozinheiros que viviam nas regiões das minas.

C) atividade mercantil exercida pelos homens que

transportavam gado e mercadoria.

rdesilhas

To D) atividade agropecuária exercida pelos tropeiros que

necessitavam dispor de alimentos.

E) atividade mineradora exercida pelos tropeiros no auge

da exploração do ouro.

03. (Enem–2006) *No princípio do século XVII, era bem insignificante e quase miserável a Vila de São Paulo. João de*

*Laet dava-lhe 200 habitantes, entre portugueses e mestiços,
em 100 casas: a Câmara, em 1606, informava que eram
190 os moradores, dos quais 65 andavam homiziados*.*

MATTOS, Carlos de Meira de. *Geopolítica e teoria* *homiziados =
escondidos da Justiça

de fronteiras (Adaptação).

SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação histórica do Brasil.*

São Paulo: Brasiliense, 1964

Pode-se afirmar que a construção dos fortes pelos

Na época da invasão holandesa, Olinda era a capital

portugueses visava, principalmente, a dominar

e a cidade mais rica de Pernambuco. Cerca de 10%

A) militarmente a bacia hidrográfica do Amazonas. *da população,
calculada em aproximadamente 2 000*

B) economicamente as grandes rotas comerciais. *peessoas, dedicavam-
se ao comércio, com o qual muita*

gente fazia fortuna. Cronistas da época afirmavam que os

C) as fronteiras entre nações indígenas.

habitantes ricos de Olinda viviam no maior luxo.

D) o escoamento da produção agrícola.

FEST, Hildegard. *Pequena história do Brasil holandês.*

E) o potencial de pesca da região. São Paulo: Moderna, 1995
(Adaptação).

Frente B Módulo 09

Os textos anteriores retratam, respectivamente, São Paulo

e Olinda no início do século XVII, quando Olinda era maior

GABARITO

e mais rica. São Paulo é, atualmente, a maior metrópole

brasileira e uma das maiores do planeta. Essa mudança Fixação deveu-se, essencialmente, ao seguinte fator econômico:

A) maior desenvolvimento do cultivo da cana-de-açúcar 01. B 02. B 03. D 04. B 05. E

no planalto de Piratininga do que na Zona da Mata

Nordestina. **Propostos**

B) atraso no desenvolvimento econômico da região de

Olinda e Recife, associado à escravidão, inexistente 01. B 04. B 07. B 10. D em São Paulo. 02. D 05. C 08. C 11. B

C) avanço da construção naval em São Paulo, favorecido 03. B 06. A 09. B

pelo comércio dessa cidade com as Índias. 12. A posição marginal ocupada por São Paulo

D) desenvolvimento sucessivo da economia mineradora, dentro da economia colonial e a necessidade

cafeicultora e industrial no Sudeste. de estabelecimento de novas fontes de renda

E) destruição do sistema produtivo de algodão em estimularam a interiorização territorial. Nesse

Pernambuco quando da ocupação holandesa. contexto, a ocupação das terras do planalto pelos

paulistas ocasionou conflitos com as populações

04. nativas locais, que foram, em grande parte, (Enem–2010)

aprisionadas e, então, utilizadas como mão de

Gregório de Matos definiu, no século XVII, obra escrava na lavoura de gêneros alimentícios.

o amor e a sensualidade carnal Por sua vez, o desenvolvimento dessa lavoura,

O Amor é finalmente um embaraço de pernas, união de destinada ao comércio intracolonial, estimulou a

barrigas , um breve tremor de artérias. organização de novas expedições, destinadas ao

apresamento de indígenas.

Uma confusão de bocas, uma batalha de veias, um

rebuliço de ancas, quem diz outra coisa é besta. Um dos efeitos:

VAINFAS, R. Brasil de todos os pecados. • desbravamento e conhecimento dos sertões;

Revista de História. Ano1 , nº 1. Rio de Janeiro: • descoberta de ouro na região das Minas Gerais;

Biblioteca Nacional, novo 2003. • extermínio e escravização de populações

ameríndias;

Vilhena descreveu ao seu amigo Filopono,

no século XVIII, a sensualidade nas • criação de

caminhos e estradas entre as

ruas de Salvador regiões desbravadas;

Causa essencial de muitas moléstias nesta cidade é a • ampliação da oferta de mão de obra escrava

desordenada paixão sensual que atropela e relaxa o rigor indígena para outras regiões da América

da Justiça, as leis divinas, eclesiásticas , civis e criminais. Portuguesa;

Logo que anoutece, entulham as ruas libidinosos, vadios • legitimação das pretensões territoriais

e ociosos de um e outro sexo. Vagam pelas ruas e, sem portuguesas na negociação do Tratado de Madrid.

pejo, fazem gala da sua torpeza. 13. A) A mineração desenvolveu-se nas Minas

VILHENA, L.S. *A Bahia no século XVIII*. Coleção Baiana. Gerais e no Centro-Oeste, apoiada sobretudo

V. 1. Salvador: Itapuã, 1969. (Adaptação). no trabalho escravo africano, mas também

em modalidades de trabalho livre.

A sensualidade foi assunto recorrente no Brasil

A população numerosa, oriunda majoritariamente

Colonial. Opiniões se dividiam quando o tema afrontava

diretamente os “bons costumes”. Nesse contexto, grande quantidade de produtos e serviços, do forte processo migratório, demandava

contribuía para explicar essas divergências permitindo o intenso desenvolvimento de

A) a existência de associações religiosas que defendiam atividades comerciais e urbanas. Paralelamente,

a pureza sexual da população branca. o desenvolvimento urbano permitiu a criação

B) a associação da sensualidade às parcelas mais de uma sociedade mais flexível e com maior

abastadas da sociedade . circulação cultural.

C) o posicionamento liberal da sociedade oitocentista, B) A pecuária, que abastecia os centros urbanos

que reivindicava mudanças de comportamento na com o fornecimento de carne e de animais

sociedade. empregados para o transporte, e a agricultura

de subsistência.

D) a política pública higienista, que atrelava a sexualidade

a grupos socialmente marginais. **Seção Enem**

E) a busca do controle do corpo por meio de discurso

ambíguo que associava sexo, prazer, libertinagem 01. A 02. C 03. D 04. E e pecado.

60 Coleção Estudo **HISTÓRIA MÓDULO** **FRENTE Rebeliões nativistas e 10 B** **separatistas**

No final do século XVII e no decorrer do século XVIII, Enquanto os religiosos estabeleciam as missões que

o Brasil foi marcado por rebeliões que objetivavam contestar evangelizavam os índios, os colonos queriam utilizá-los nas

a exploração portuguesa do território colonial, apontando, fazendas como mão de obra cativa. Deve-se lembrar de que,

com relativa clareza, a crise na relação metrópole-colônia, no século XVII, devido às invasões holandesas, em especial,

centrada na insatisfação de uma parcela da população quanto ocorreram graves problemas de mão de obra na América

ao excessivo controle português do território brasileiro. Portuguesa. No caso maranhense, a crise levou à expulsão

da Companhia de Jesus, em 1661, por causa da
oposição à

As revoltas ocorridas nos últimos séculos da
colonização

transformação do índio em escravo. A presença dos
jesuítas

são comumente divididas em dois blocos: as rebeliões na região foi retomada apenas em 1680, quando o governo

nativistas e as rebeliões separatistas. As primeiras português declarou ser totalmente proibida a utilização

reagem contra as posturas metropolitanas que estivessem dos indígenas, também chamados no período de “negros

desagradando setores da sociedade em certa época e

local, da terra”, como mão de obra forçada, tendo os religiosos a

porém, sem um esforço emancipatório, típico das rebeliões jurisdição espiritual e temporal das aldeias indígenas. separatistas, que, conforme a indicação do nome, desejavam

a ruptura política entre a colônia portuguesa e a metrópole. Para solucionar o problema da falta de abastecimento

de escravos, a metrópole criou a Companhia de
Comércio

Enquadram-se nas revoltas nativistas: a Revolta de do estado do Maranhão, em 1682, que tinha as funções de

Beckman, a Guerra dos Emboabas, a Guerra dos Mascates fornecer escravos, vender manufaturas europeias e comprar

e a Revolta de Felipe dos Santos. São consideradas rebeliões os produtos coloniais, durante um período de 20 anos.

separatistas aquelas que, a partir de finais do século XVIII, Esse monopólio comercial da Companhia permitiu uma série

manifestavam ideias de ruptura política em relação a Portugal. de abusos, como os exorbitantes preços cobrados na venda

Podemos citar como exemplos a Inconfidência Mineira, das mercadorias europeias, além dos baixos

preços pagos

a Conjuração Baiana, a Insurreição Pernambucana, entre outras. pela compra de baunilha, cacau, pau-cravo, cana-de-açúcar,

algodão e tabaco. A situação tornou-se insustentável
quando

se explicitou a incapacidade da Companhia em
garantir o

REBELIÕES NATIVISTAS abastecimento
dos 500 escravos anuais, conforme havia sido
acordado com os colonos.

Revolta de Beckman Insatisfeita com essa
situação, parcela do clero, junto aos

(Maranhão, 1684) fazendeiros abastados,
resolveu apoiar, em 25 de fevereiro

de 1684, a revolta liderada por Manuel Beckman, rico
fazendeiro que conseguiu tomar o governo do
Maranhão,

Inúmeras foram as divergências entre os europeus
quanto

expulsando os jesuítas e abolindo a Companhia de
Comércio.

à questão indígena nos primeiros anos de colonização.

Foi enviado para Portugal Tomás Beckman, irmão do líder da

O testemunho desse embaraço ficou registrado na ampla, revolta, que deveria informar ao rei as principais exigências

complexa e contraditória legislação lusitana a respeito dos rebeldes à metrópole. No entanto, Tomás foi preso ao

gentio, personagem sujeito à escravidão nas primeiras expor suas ideias à Coroa. O rei português enviou um novo

leis portuguesas, mas poupado de tamanha violência governador para o Maranhão, Gomes Freire de Andrada,

com o decorrer dos séculos, pelo menos na lei. Como que conseguiu restabelecer a ordem, perseguindo o fugitivo

o jogo de interesses em torno da questão indígena era Manuel Beckman, que, após ser delatado por seu sobrinho,

amplo, as críticas à legislação régia partiam de inúmeras foi preso e enforcado. O governo português permitiu

áreas coloniais, entre as quais se destacavam as regiões de o retorno dos jesuítas e restabeleceu a Companhia de

São Paulo e Maranhão, locais nos quais houve conflitos entre Comércio do Maranhão, acabando,

porém, com o monopólio

colonos e jesuítas por causa da escravização dos nativos. que ela detinha.

Editora Bernoulli 61

Frente B Módulo 10

Guerra dos Emboabas Guerra dos Mascates

(Minas Gerais, 1708-1709)

(Pernambuco, 1710)

Quando a notícia da descoberta das minas de ouro na colônia Ocorrida em Pernambuco, a Guerra dos Mascates

chegou a Portugal, houve um fluxo natural de lusitanos para representou uma consequência da decadência da

produção açucareira da região de Olinda, desde o início

a região aurífera, na busca de riqueza fácil e rápida. Segundo

da concorrência holandesa nas Antilhas. A aristocracia de

o padre João Antônio Andreoni (Antonil):

Olinda, anteriormente rica e poderosa, vivia uma situação de crise econômica. Para manter o *status*, costumava pedir

A sede do ouro estimulou a tantos a deixarem suas terras empréstimos aos comerciantes portugueses de Recife,

e a meterem-se por caminhos tão ásperos como são os das cidade marcada por uma profunda expansão econômica

minas, que difi cultosamente se poderá dar conta do número desde a presença holandesa na região, na primeira

das pessoas que atualmente lá estão [...] metade do século XVII, e cujos moradores eram tratados

pejorativamente de mascates pelos olindenses. Já os

ANTONIL. *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e cidadãos de Recife* chamavam os fazendeiros de Olinda de

minas, 1711. pés-rapados, já que viviam em plena decadência e pobreza.

Dessa forma, pode-se constatar que a elite de Olinda,

A presença cada vez maior de portugueses desagradou fragilizada pela perda do poder econômico, encontrava-se

aos paulistas, responsáveis pela descoberta do ouro, que prestes a também ver a diminuição de seu

domínio político.

enxergavam os lusitanos como invasores do rico território



conquistado com muito esforço.



Os paulistas reivindicavam o direito exclusivo de exploração



da região, tratando com desdém os estrangeiros, chamados,



de modo pejorativo, de emboabas, já que estavam sempre



de botas, com panos enrolados nos pés, lembrando uma ave



da região, que tinha os pés emplumados, conhecida como

emboaba. Essa crítica era baseada no fato de os bandeirantes

paulistas estarem sempre descalços, comportamento natural

para uma população mestiça e acostumada a participar das

bandeiras pelo interior da colônia. Esse cenário de rivalidade

era aflorado pela insuficiente presença da Coroa

portuguesa, Frans Post

em um contexto de forte deslocamento populacional para *Vista da cidade Maurícia e do Recife*. a região mineradora. Em 1709, devido ao desenvolvimento econômico de Recife,

o rei Dom João V elevou a região à condição de vila, o
que

Um dos líderes dos paulistas era o conhecido bandeirante

Manuel de Borba Gato. Entre os líderes dos portugueses, daria maior poder aos fortalecidos comerciantes. Quando se desagradou os olindenses, já que a emancipação de Recife

estava o riquíssimo Manoel Nunes Viana, governador de iniciou a demarcação da separação das duas vilas, teve início

Minas. O conflito armado aconteceu em várias regiões o conflito, sendo os recifenses chefiados por João da Mota,

de Minas Gerais, como Caeté, Sabará, Vila Rica e São enquanto os olindenses eram coordenados por Bernardo

João Del Rei, onde os paulistas, menos preparados para Vieira de Melo. Nas primeiras batalhas, o governador de

o combate, sofriam derrotas sucessivas. O episódio mais Pernambuco, Sebastião de Castro e Caldas, foi atingido por

dramático da batalha fi cou conhecido como Capão da Traição. um tiro na perna e fugiu para a Bahia, deixando para trás

Alguns paulistas, cercados pelos portugueses liderados por uma tensa situação entre as duas cidades, que se armaram

Bento do Amaral Coutinho, receberam a promessa de que suas para novos conflitos. A guerra entre esses grupos assumiu

vidas seriam poupadas, caso entregassem as armas. Porém, uma postura antilusitana, visto que a maioria dos habitantes

ao se desarmarem, foram massacrados impiedosamente. de Olinda nascera no Brasil, e os comerciantes de Recife

Os paulistas tiveram força para se organizar posteriormente, eram portugueses. A solução só veio com a nomeação,

mas não foram capazes de derrotar os portugueses. em 1714, de um novo governador, Felix José Machado de

Mendonça, que anistiou os envolvidos no conflito e
confi rmou

Ao perder a guerra, parte dos paulistas partiu para outras a autonomia da vila de Recife perante Olinda.

regiões em busca de novas minas de ouro, encontrando-as,

em 1718, na região do atual Mato Grosso. Com o objetivo **Revolta de Felipe dos Santos ou**

de ampliar o controle da região, a Coroa portuguesa **Revolta de Vila Rica** promoveu a criação da capitania de Minas Gerais e São

Paulo, separando-a do Rio de Janeiro. A mudança política **(Minas Gerais, 1720)** assinalou uma característica fundamental do conflito:

a disputa pelo poder administrativo de uma nova área de A Revolta de Felipe dos Santos ocorreu devido à rigidez

exploração colonial pelos poderes emergentes nas minas no metropolitana na elaboração de instrumentos eficazes

início do século XVIII. A vitória dos emboabas acabou por para a cobrança tributária na região das Minas. Sua

possibilitar a sistematização da retirada do ouro de Minas origem está relacionada à proibição da circulação de ouro

Gerais, que durou, aproximadamente, 80 anos. em pó por parte da Coroa portuguesa no ano de 1720.

Rebeliões nativistas e separatistas

Nesse período, foi determinada a transformação de todo ouro Assim, o pensamento sobre a ruptura frente a Portugal

circulante em barras nas casas de fundição, evitando a sonegação foi se constituindo através do exemplo bem-sucedido dos

do quinto, imposto referente a 20% da produção aurífera. Estados Unidos e do contato com os princípios iluministas

A notícia da implantação das casas de fundição e da proibição e liberais que exortavam o homem à liberdade, servindo,

da circulação do ouro em pó, demonstrando um Estado assim, de arcabouço intelectual para os colonos. portugueses cada vez mais atuante e mercantilista no trato Como é perceptível, já que o movimento da Inconfidência

com as Minas, levou à eclosão de um levante armado que teve o apoio de mineradores, de estudantes da elite e

contou com a participação de, aproximadamente, dois mil de alguns membros da classe média, seu caráter foi

mineradores e teve a liderança de Pascoal da Silva Guimarães, elitista, ou seja, não havia preocupação com a melhoria

rico português que sofria as pressões do fisco da Coroa. de vida da população mais pobre, muito menos com a da

A Revolta de Vila Rica se voltou contra o conde de Assumar, grande massa de escravos. As mudanças desejadas pelos

governador recém-chegado a Minas e conduzido ao cargo inconfidentes se restringiam ao âmbito político e econômico,

com o intuito de impor as ordens vindas de Portugal. estando as questões sociais a ocupar um local periférico.

Entre os principais líderes, estavam os poetas Cláudio

O governador, não podendo reagir imediatamente contra os Manuel da Costa, Inácio José de Alvarenga Peixoto e Tomás

revoltosos, já que não detinha força militar para restabelecer Antônio Gonzaga, os padres José de Oliveira Rolim, Carlos

a ordem, aceitou as reivindicações dos mineradores contra Correia de Toledo e Melo e Manuel Rodrigues da Costa,

as leis metropolitanas. Porém, assim que conseguiu tropas o tenente-coronel Francisco de Paula Freire Andrade, os

suficientes, o conde de Assumar massacrou os revoltosos coronéis Domingos de Abreu e Joaquim Silvério dos Reis

e ordenou a queima de suas casas. Felipe dos Santos, e o alferes Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como

português pobre e considerado uma das lideranças dos Tiradentes. Este último foi o articulador da sedição junto

setores menos favorecidos do movimento, foi condenado à morte aos setores populares, visto que possuía menor condição

morte, sendo enforcado e esquartejado em plena Vila Rica, econômica e era mais próximo da população.

como demonstração de força da Coroa portuguesa. As casas Como o movimento da Inconfidência não se concretizou,

de fundição foram efetivamente implantadas em 1724, e a é difícil estabelecer com plena fidelidade as principais

capitania de Minas foi separada da capitania de São Paulo, propostas da revolta, sendo apenas conhecidas as que

com o intuito de ampliar o controle administrativo na região. foram expostas por alguns inconfidentes nos autos da

A Revolta de Vila Rica representou um prelúdio do devassa. Entre os objetivos, estava a separação apenas

atrito entre colonos e metrópole no conturbado universo da capitania de Minas Gerais, apesar do

contato de

social da mineração, repleto de crises e conflitos, que lideranças do movimento com setores da vida política de

culminou na tentativa de sedição ocorrida em 1789 com SP e RJ, formando uma República que teria como base a **HISTÓRIA**

a Inconfidência Mineira. Constituição dos Estados Unidos. Além disso, seria criada

uma universidade em Vila Rica, e a capital da nova
nação

teria sede na cidade de São João del Rei. Os
inconfidentes

REBELIÕES SEPARATISTAS

incentivariam a formação de indústrias e a participação

no Exército seria obrigatória; a nova nação teria uma

bandeira com o escrito em latim: *Libertas quae sera tamen*,

Inconfidência Mineira que significa

“Liberdade ainda que tardia”. Quanto à questão

da escravidão, não havia a intenção dos inconfidentes
de

(Minas Gerais, 1789) libertarem os cativos, já que parte dos envolvidos no levante era senhores de escravos. O único compromisso de que

O movimento da Inconfidência Mineira não pode ser se tem notícia nesse sentido é a liberdade dos escravos e

compreendido sem que esteja relacionado com a situação mulatos nascidos no Brasil. econômica de Minas Gerais no período da revolta. Na segunda



metade do século XVIII, a região já apresentava sinais de

decadência devido à redução da quantidade de ouro

extraído,

fato que deixou os grandes mineradores sob pressão,
já que

estes estavam, em grande parte, endividados com a
Coroa

portuguesa. Em meio à elite de Vila Rica,
encontravam-se

pessoas letradas, que conheciam as ideias iluministas
divulgadas nas universidades europeias. Informados
da

Independência dos Estados Unidos, ocorrida no ano de
1776, esses membros da elite começaram a planejar
uma

possível ação semelhante na colônia portuguesa, numa
nítida reação contra os abusos metropolitanos. Alguns
estudantes já haviam sondado Thomas Jefferson, um
dos

redatores da Declaração de Independência americana,
então

embaixador americano na França, quanto à
possibilidade de

os Estados Unidos apoiarem uma revolta no Brasil.
Além

da conversa entre José Joaquim Maia e Thomas
Jefferson,

merece destaque a busca de apoio de José Álvares Maciel

junto aos comerciantes ingleses para uma possível rebelião Pedro Américo em Vila Rica. *Tiradentes esquartejado*

Editora Bernoulli 63

Frente B Módulo 10

Com a chegada do novo governador das Minas, visconde Foram delatados como membros do movimento o poeta

de Barbacena, a tensão na capitania aumentou ainda Manoel Inácio da Silva Alvarenga, Vicente Gomes e João

mais, já que era conhecida a ordem do rei de Portugal Manso Pereira. Durante dois anos e meio, esses homens

de se declarar a derrama, ou seja, o confisco de ouro até ficaram presos, tendo sido colocados em liberdade no ano

se atingir a quantidade de 100 arrobas estabelecida pela de 1797, por falta de provas. Coroa portuguesa. Junto com a cobrança da derrama, seria

realizada a cobrança de outras dívidas que houvesse entre **Conjuração Baiana ou Revolta**

os mineradores e o governo português. **dos**
Alfaiates (Bahia, 1798) Assim,
aproveitando o clima de tensão, os inconfidentes

estabeleceram o seguinte acordo: no dia em que fosse decretada

a derrama, seria aproveitado o cenário de insatisfação e de Das insurreições que ocorreram durante o Período

revolta para dar início à insurreição. Porém, os inconfidentes Colonial, aquela que apresentou um caráter mais popular

não contavam com uma traição: Silvério dos Reis, membro foi a Conjuração Baiana, que, além de ter a participação

participante da Inconfidência, resolveu entregar uma lista de médicos, advogados e comerciantes, teve o apoio de

dos traidores em troca do perdão de sua dívida com a Coroa ex-escravos, sapateiros e vários alfaiates, motivo pelo qual

portuguesa. O visconde de Barbacena deu por suspensa a ficou também conhecida como **Revolta dos Alfaiates**.

derrama e prendeu os envolvidos. Como foram pegos de



surpresa e possuíam limitada capacidade de organização e

mobilização, todos negaram a participação no movimento.

Apenas Tiradentes, que estava no Rio de Janeiro, assumiu a

participação. Após a maioria dos delatados ter sido condenada

à morte, D. Maria I, rainha de Portugal, resolveu substituir a

pena capital pelo envio dos condenados para o degredo na África.

Já para Tiradentes, por ser o mais pobre entre os inconfidentes

e, para servir de exemplo, foi mantida a condenação à

morte por

enforcamento. Tiradentes foi então executado no Rio de Janeiro

e seu corpo esquartejado e espalhado pela estrada de Minas.

Sua casa foi derrubada e a terra foi salgada, prática comum

da época. Sua cabeça foi exposta na praça central de Vila Rica.

dois elementos da Inconfidência Mineira são fundamentais.

Em primeiro lugar, cabe observar que, apesar de a tentativa

de sedição ter ocorrido no ano da Revolução Francesa (1789), esta não influenciou os fatos ocorridos em Vila Rica, Artista desconhecido

cabendo a influência externa apenas às ideias iluministas *Gravura representando a cidade de Salvador no período da*

e liberais e à Independência dos Estados Unidos, o que *Conjuração* nos permite afirmar que a Inconfidência foi uma utopia

americana, de acordo com o historiador Kenneth Maxwell. As razões que provocaram a eclosão do movimento foram

Em segundo lugar, a imagem mítica de Tiradentes, tratado variadas. Em termos estruturais, depois da

decadência

como herói do movimento, só foi construída positivamente da produção açucareira no Nordeste, a primeira capital

no contexto da Proclamação da República, quando a brasileira já não apresentava todo o seu esplendor, ainda

historiografia brasileira carecia de um mártir para o mais quando o eixo econômico do Brasil havia se deslocado

orientado pelos anseios de um regime monárquico, ouro, levando à transferência da capital brasileira por Pombal para o Rio de Janeiro em 1763. Com uma carga a imagem de Tiradentes fugia desse referencial heroico, movimento republicano nacional. No período anterior, para o Sudeste. Isso ocorreu devido à exploração do

tributária elevada recaindo sobre uma população
pobre,

sendo ele tratado com desdém e com desinteresse pelos

as ideias de liberdade começaram a se ampliar cada
vez mais.

primeiros historiadores do Brasil.

As notícias da Revolução Francesa, junto com as ideias

Conjuração Carioca iluministas, percorriam cada vez mais o círculo da população

baiana, que já vislumbrava o sucesso de episódios
como

(Rio de Janeiro, 1794) a Independência americana e a revolução dos escravos ocorrida no Haiti, que acabou por culminar na independência

Assim como a Inconfidência Mineira, a Conjuração Carioca da região em 1793.

não chegou a ser concretizada. Inspirado pelas ideias do Essas informações eram discutidas em sociedades secretas,

Iluminismo, um grupo de intelectuais fluminenses fundou a que conspiravam contra as autoridades portuguesas,

Sociedade Literária, em 1786, realizando inúmeras reuniões destacando o grupo conhecido como Cavaleiros da

na cidade do Rio de Janeiro. Esses encontros, comuns na Luz, coordenado pelo farmacêutico Figueiredo Melo.

Europa, buscavam discutir variados temas, sem nenhuma No momento em que se estabeleceu o interesse comum

pretensão de modificação social. No momento em que os das classes em realizar uma conspiração e em

promover

membros da Sociedade Literária Fluminense começaram a sedição, a discussão partiu para as mudanças internas

a intensificar a crítica aos elementos sociais do Brasil Colônia, que deveriam ser postas em prática. Os grupos populares

eles foram denunciados por um dos signatários, conhecido insistiam em promover algumas reformas sociais após a

como José Bernardo da Silva Frade, que acusou o grupo de ruptura, levando os grupos da elite a se afastar da direção

conspirar contra a religião e o governo português. do movimento.

64 Coleção Estudo

Rebeliões nativistas e separatistas

Entre os líderes do levante, podemos citar os alfaiates **Revolução Pernambucana**

João de Deus e Manuel Faustino dos Santos Lira, os soldados **(Pernambuco, 1817)** Lucas dantas de Amorim Torres, Luís Gonzaga das Virgens

e Romão Pinheiro, o padre Francisco Gomes, o

farmacêutico

Esse movimento revolucionário tem sua origem no João Ladislau de Figueiredo, o professor Francisco Barreto

aumento considerável dos impostos estabelecidos por e o médico Cipriano Barata.

D. João VI, príncipe regente de Portugal, quando da presença

Entre as principais ideias defendidas pelo motim, da família real portuguesa no Brasil. A Revolução de 1817

encontram-se o fim da escravidão, o aumento de salário também foi marcada pela busca por autonomia da elite

para os soldados e a formação de um governo republicano, local frente aos desmandos vindos da Corte sediada no Rio

além do desejo de emancipação frente à Coroa portuguesa.

de Janeiro, além de possuir um claro espírito antilusitano.

Apesar do radicalismo presente nas ideias da Conjuração A região de Pernambuco ainda sentia as dificuldades

Baiana, nota-se uma ausência de organização na preparação oriundas da decadência da produção

açucareira, que

da conspiração. Os revolucionários, no dia 12 de agosto de completava quase um século, quando começou a perceber

1798, fixaram panfletos nos principais prédios públicos e nas

a crescente pressão econômica do Rio de Janeiro,
através da

igrejas, convidando as pessoas a participarem da rebelião.

alta dos impostos. Essa excessiva tributação visava
manter

Rapidamente o governador conseguiu informações,
através

os exorbitantes gastos da família real, que se
encontrava no

de denúncias, sobre os líderes da rebelião, prendendo
mais

de uma dezena de pessoas. Muitos deles foram
condenados Brasil, após a fuga de Portugal devido à
invasão napoleônica.

ao enforcamento e ao esquartejamento, como João de
Assim, membros da elite e da classe média se
organizaram

deus, Manuel Faustino, Lucas dantas e Luís Gonzaga.
para estabelecer uma república no Nordeste, separada
do

Os membros da elite foram condenados a penas menores Brasil, que teria a sua capital na cidade de Recife. A rebelião

ou foram apenas inocentados. contou com o apoio das províncias de Alagoas, Paraíba e

Rio
Grande
do
Norte.

A Inconfidência Baiana foi marcada pela mescla de interesses políticos de emancipação, comum a muitos Entre os principais líderes do movimento, destaca-se o setores da sociedade colonial do século XVIII, e pelas comerciante Domingos José Martins e os padres João Ribeiro

propostas de cunho social que acarretariam possíveis e Miguel Joaquim de Almeida e Castro, este último conhecido

transformações na lógica estrutural do sistema como padre Miguelinho. **HISTÓRIA** econômico, construído durante os séculos de colonização portuguesa. O fracasso do movimento não escondeu a



ansiedade dos setores menos privilegiados da sociedade

por lutar por um sistema mais justo no Brasil no final do

regime colonial.

Conspiração dos Suassunas (Pernambuco, 1801)

Uma das conspirações contra o controle de Portugal de

que se tem menor conhecimento foi a Conspiração dos Suassunas, ocorrida em Pernambuco, em 1801. O

nome

da revolta originou-se do fato de que os principais líderes

do movimento eram proprietários do Engenho Suassuna:

Francisco de Paula, Luís Francisco e José Francisco, tratados Parreiras

como os irmãos Cavalcanti de Albuquerque.

Antonio

Segundo os autos da devassa, os conspiradores faziam

Os mártires de 1817. Na tela, a execução do padre Miguelinho,

parte de uma sociedade secreta chamada Areópago de

um dos líderes da insurreição.

Itambé, que era ligada à maçonaria e pretendia criar

uma república liberal no Brasil com o auxílio de Napoleão Mais organizado que as Inconfidências anteriores, esse

Bonaparte, que então dominava a França. movimento conseguiu derrubar o governador da região e

Como nos episódios anteriores, membros da própria decretar a República, além de promover a extinção dos impostos,

sociedade conspiraram contra as ideias levantadas dentro a liberdade de imprensa e a igualdade entre os cidadãos. Dava

do grupo, acusando seus companheiros de traidores também garantia à propriedade, inclusive a de escravos, ou

do reino português. Os possíveis conspiradores foram seja, o movimento não tocou na questão da mão de obra

presos, mas libertados logo em seguida, devido à falta cativa. Os revolucionários tentaram obter, sem resultado,

de provas. o reconhecimento dos governos da Inglaterra, EUA e Argentina.

Editora Bernoulli 65

Frente B Módulo 10

Apesar da ocorrência de alguns conflitos entre os 02.
(PUC-Campinas-SP) Leia o texto:

participantes da sedição e soldados da Coroa, o resultado

As ordens já são mandadas,

foi o fracasso, devido à rápida reação de D. João VI, que

derrotou o movimento ainda em 1817. Mais de duzentas *já se apressam os meirinhos.* pessoas foram presas, sendo muitas condenadas à morte, *Entram por salas e alcovas,* como o padre Miguelinho. Somente em 1821,

parte dos

*relatam
roupas
e
livros:*

revoltosos foram soltos, por meio da anistia concedida
pelas

cortes portuguesas. [...]

*Compêndio
e
dicionário*

CONCLUSÃO *e tratados eruditos sobre povos, sobre reinos,*

sobre invenções e Concílios...

Tanto as revoltas nativistas quanto as rebeliões
separatistas

*E
as
sugestões
perigosas*

não conseguiram promover a ruptura das estruturas
coloniais

entre Brasil e Portugal. Porém, essas revoltas
assinalaram a *da França e Estados Unidos*, saturação, o
esgotamento existente no modelo de relação *Mably*,
Voltaire e outros tantos, entre metrópole e colônia que
perdurou entre os séculos XVI

*que
são*

e XVIII. Inspirados nas ideias iluministas de liberdade ou nos

movimentos revolucionários da América e da França, esses MEIRELES, Cecília. Romance XLVII ou Dos sequestros.

conspiradores buscaram reproduzir o que ocorria nas variadas *Romanceiro da Inconfidência*.

partes do planeta, em uma onda inevitável de revoluções.

A respeito da caracterização dos inconfidentes, tema

A falta de organização, somada à violenta repressão presente em todo o *Romanceiro*, considere o texto adiante.

portuguesa, impediu que o Brasil produzisse uma ruptura do *A análise da extração social dos revolucionários indica*,

sistema colonial que fosse natural, sem a participação do próprio *claramente, que em Minas a inquietação está lastreada pela*

monarca português como intermediário da emancipação. *prosperidade (de lavras, terras de lavoura, de gado e de*

Assim, no momento em que a Independência do Brasil foi *escravos): a revolução é intentada por homens de posse.*

formalmente decretada por Pedro I, faltou à população o

espírito de ruptura, que se reflete na sociedade até os dias MOTA, Carlos Guilherme. *A idéia da Revolução no Brasil*

de hoje, quando se nota a ausência de uma percepção (1789-1801). São Paulo: Cortez, 1989. p. 115.

de fundação tão necessária para a construção de um

A medida da Coroa que incidiu sobre essas posses e

conceito de cidadania. Apesar de sermos uma nação que

acirrou os desejos de rompimento com a metrópole foi a

lutou por sua independência, sua chegada não garantiu

as reivindicações precursoras das revoltas e das rebeliões. A) resolução da rainha, D. Maria I, de proibir a agricultura

A Independência brasileira não retratou os anseios de sua de subsistência na região de Minas Gerais.

sociedade nas décadas de luta pela emancipação. B) ameaça da derrama, cobrança de 100 arrobas de ouro

anuais a todos os habitantes, de forma indiscriminada.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO C) nomeação de contratadores, encarregados de cobrar

todos os tributos destinados à metrópole.

d) oficialização do quinto, imposto que incidia sobre a

01. produção mineradora, da qual 20% destinavam-se a

(UFMG–2010) O século XVIII foi palco de uma série

Portug

de movimentos e sedições, nos quais, em diferentes

graus e a partir de diferentes estratégias, os vassallos da E) instituição da devassa, apuração dos proprietários

América Portuguesa procuraram redefinir o formato de suspeitos de conspirarem contra a Coroa.

suas relações com a Coroa portuguesa.

Considerando-se esse contexto, é **CORRETO** afirmar que **03.**
(UFPE) A luta para construir a autonomia política do

Brasil contou com várias rebeliões, em que se destacaram

A) a Revolta de Felipe dos Santos, em Minas Gerais, na reflexões
sobre a questão da escravidão, que tanto atingiu

primeira metade desse século, reforçou os mecanismos

a nossa história. Os escravos foram decisivos para a
de controle sobre os vassalos.

produção da riqueza social e sofreram com a exploração

B) a Revolta do Vintém e a do Quebra-quilos, na segunda política e
física dos seu senhores. Sobre a luta contra a

metade desse século, ao desafiarem a Coroa, colocaram
escravidão no Brasil, podemos afirmar que em crise a sede
do vice-reinado.

C) a Revolta dos Távara procurou estabelecer novos A) não houve
resistências dos grandes proprietários,

limites para a cobrança do subsídio literário, destinado
preocupados apenas com os lucros da exportação de

à educação dos vassalos. seus produtos.

d) os conflitos entre paulistas e emboabas, nas Minas B) a Revolta
dos Alfaiates, na Bahia, mostrou-se contra

Gerais, levaram à instalação das casas de fundição a
escravidão e teve apoio da população mais pobre

nessa capitania. de Salvador.

Rebeliões nativistas e separatistas

C) todas as rebeliões políticas do século XVIII foram

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

claramente contra a escravidão; sobretudo, as que
ocorreram em Pernambuco.

D) a vinda das ideias liberais para o Brasil em nada

01. (UFMG–2008) Leia este trecho, que contém uma fala

contribuiu para o fim da escravidão no século XIX. atribuída a
Joaquim José da Silva Xavier:

E) o fim do tráfico em 1850 não teve relação com a luta

contra a escravidão, não abrindo, pois, espaços para [...] *se por acaso
estes países chegassem a ser*

novas reivindicações de liberdade. *independentes, fazendo as suas
negociações sobre*

a pedraria pelos seus legítimos valores, e não sendo

04. (UFPI) Acerca da Inconfidência Mineira (1789), é **CORRETO**
obrigados a vender escondido pelo preço que lhe

afirmar que dessem, como presentemente sucedia pelo caminho

dos contrabandos, em que cada um vai vendendo por

A) a Coroa portuguesa, diante da possível vitória do movimento,
negociou com os inconfidentes e propôs *qualquer lucro que acha, e só
os estrangeiros lhe tiram a*

a anistia total aos revoltosos. verdadeira utilidade, por fazerem a sua

negociação livre,

e levado o ouro ao seu legítimo valor, ainda ficava muito

B) o projeto dos inconfidentes, com o objetivo de deslocar

na capitania, e escusavam os povos de viver em tanta

mão de obra para as Minas, incluía o fechamento de

miséria.

engenhos e de fábricas de tecidos.

C) a maior parte da direção do movimento era formada AUTOS de Devassa da Inconfidência Mineira. 2. ed. Brasília:

por pessoas pobres, e em suas propostas havia a Câmara dos Deputados; Belo Horizonte: Imprensa Oficial de

defesa da extinção da propriedade privada. Minas Gerais, 1980. v. 5. p. 117.

D) a rebelião ocorreu em um contexto no qual acontecia A partir dessa leitura e considerando-se outros

a diminuição da produção do ouro e o aumento na

conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar

cobrança de imposto por parte da Coroa portuguesa.

que os inconfidentes mineiros de 1789

E) a introdução do trabalho livre em substituição à

A) acreditavam que o contrabando aumentava o valor

mão de obra escrava e a indenização aos grandes

recebido pelas pedras e ouro, pois dificultava sua

proprietários escravagistas eram defendidas pelos

circula

inconfidentes.

05. por que as regiões de que se compunha Minas Gerais, (UFPI-2008) A crise do antigo sistema colonial no **HISTÓRIA** B) consideravam que o monopólio comercial explicava

Brasil expressa-se, inicialmente, através dos chamados cheias de pedras e ouro, ficavam mais ricas.

movimentos nativistas, acentuando-se com os movimentos C) defendiam o livre-comércio, por meio do qual pedras

de independência nacional. Esses movimentos de rebelião e ouro adquiririam seu real valor, uma vez que seriam

colonial, assim como o processo de emancipação política do vendidos aos estrangeiros legalmente.

Brasil, estão ligados às transformações do mundo ocidental

D) pensavam que os estrangeiros poderiam tirar

no final do século XVIII. Considerando-se esse enunciado,

vantagens do livre-comércio das pedras e ouro,

é **CORRETO** afirmar que

visando a aumentar seus lucros.

A) o desenvolvimento de indústrias no Brasil, algo que **02.** (UFRGS) Levando-se em consideração a origem social

se acentua desde o início do século XVIII, tende a

reforçar o pacto colonial, na medida em que os novos dos seus protagonistas, pode-se afirmar que a chamada

industriais passam a ver o Brasil como uma reserva Inconfidência Mineira foi de mercado para os seus produtos. A) um movimento de contestação ao sistema colonial

B) a crise referida deu-se de forma localizada no Brasil, que teve como seus principais agentes idealizadores

na medida em que os principais movimentos de os grandes fazendeiros e mineradores, além de

emancipação partiram de centros importantes como burocratas e militares. Rio de Janeiro e São Paulo. B) um movimento encabeçado pelos grandes proprietários

C) a emancipação política, no caso brasileiro, seguiu-se de escravos, insatisfeitos com a cobrança da taxa de

de uma nítida separação entre os grupos portugueses, capitação sobre a mão de obra cativa. hostilizados como agentes da metrópole, e os colonos C) uma revolta dos mineradores, liderados por Felipe

brasileiros, interessados na constituição de um Estado dos Santos, que protestaram contra a instalação das

republicano. casas de fundição.

D) as reações ao domínio português foram movimentos D) uma sedição que teve a decisiva participação

autóctones das elites coloniais, não se ligando ao das massas populares (especialmente artesãos e

processo geral da crise do Antigo Regime. camponeses), lideradas pelo soldado José Joaquim

E) as rebeliões coloniais só podem ser compreendidas da Silva Xavier, conhecido como o Tiradentes.

dentro de um quadro mais geral, marcado por ideias E) uma conjuração liderada pelos intelectuais residentes

liberais, eclodidas a partir de eventos como as nas vilas mineiras, que se reuniam para conspirar

revoluções Francesa e Americana, que propunham a contra o governo metropolitano nos encontros da

superação do Antigo Regime. Sociedade Literária.

Frente B Módulo 10

03. C) Era um grupo homogêneo de intelectuais, inspirados (PUC Minas) *Ó vós homens cidadãos; ó vós povos*

curvados e abandonados pelo rei, pelos seus despotismos, no Iluminismo e no liberalismo da Revolução

pelos seus ministros. Ó vós povo que nascesteis para seres Americana.

livres e para gozardes dos bons efeitos da liberdade... d) Eram todos jovens, filhos da elite colonial, que

O dia da nossa revolução está para chegar, animai-vos, tinham ido estudar na Europa.

que sereis felizes para sempre. E) Teve forte presença de homens pobres, livres,

PANFLETO: Aviso ao povo bahiense. libertos e escravos, e, por isso, o fim da escravidão

O fragmento apresentado se refere ao movimento era um de seus principais objetivos.

conhecido como Conjuração dos Alfaiates.

Com relação a esse movimento ocorrido na Bahia em **06.** (Fatec-SP) A Conjuração ou Inconfidência Mineira foi

1798, é **CORRETO** afirmar que os revoltosos pretendiam o primeiro movimento a manifestar de forma clara a intenção de romper completamente com Portugal. A) instalar uma República Provisória na cidade de São Paulo Entre os muitos planos desses revolucionários, estava Salvador, com apoio da elite burocrática e de alguns

membros do alto clero. A) fixar a capital em Sabará e implantar a República,

sendo o primeiro presidente Alvarenga Peixoto.

B) defender o fim da dominação colonial, garantindo,

porém, a preservação do regime monárquico e a B) fixar a capital em Mariana e criar uma bandeira com

manutenção da escravidão. um triângulo vermelho com a divisa “*Libertas Quae*

Sera
Tamen

C) estabelecer um governo democrático na capitania da

C) fixar a capital em São João del Rei e acabar com a

Bahia de Todos os Santos, com igualdade de direitos,

escravidão
negra.

sem distinção de cor ou riqueza.

d) fixar a capital em São João del Rei e acabar com o

D) protestar contra a política mercantilista portuguesa, Exército; em seu lugar, atuariam as milícias.

b u s c a n d o c o n s e g u i r o a p o i o d o g o v e r n o

E) fixar a capital em Sabará e premiar as mulheres

norte-americano para pôr fim ao pacto colonial.

brancas que tivessem muitos filhos.

04. (FGV-SP) A respeito da Revolta dos Alfaiates de 1798, **07.** (UEL-PR) Leia o texto. podemos afirmar: *Passava-se, efetivamente, nesta quadra de crise do Antigo A) Trata-se de uma revolução burguesa que tinha por Regime e de seu sistema colonial, das indagações teóricas objetivo eliminar o sistema colonial e estimular a sobre a legitimidade do regime para a prática política de entrada de imigrantes no Brasil. sua superação. Em dois momentos pelo menos, em Minas*

B) Os rebeldes foram influenciados pelas ideias do *Gerais em 1789 e na Bahia em 1798, transcendeu-se a*

comunismo francês, que pregava a igualdade social *tomada de consciência da situação colonial, e se projetou*

e a distribuição de terras entre os mais pobres. *a mudança, tentando-se a tomada do poder [...]*

C) Influenciados pelas doutrinas sociais da Igreja *Emancipacionistas, ambos os movimentos refletem, no plano*

francesa, os líderes da revolta pretendiam garantir o *político, o agravamento das tensões derivadas do próprio*

ingresso no clero de homens de todas as raças. *funcionamento do sistema colonial, e por aí se inserem*

no quadro geral da revolução do Ocidente. O exemplo

D) O discurso rebelde era marcado pelo anticlericalismo

secessionista da América Inglesa esteve permanentemente

e defendia uma reforma na ordem vigente, de modo

vivo em todo o processo da rebelião mineira; o espectro

a eliminar as diferenças sociais.

libertário da França revolucionária acompanha os insurretos

E) O movimento foi liderado pela elite baiana, descontente *baianos de 1798, que para além da emancipação chegaram*

com a falta de incentivos do governo metropolitano a visar *“uma inteira revolução” de que resultaria uma nova*

com relação às necessidades da produção açucareira. *ordem “sem diferença de cor branca, preta e parda”.*

05. NOVAIS, Fernando Antônio. *Portugal e Brasil na crise do*

(UFC) Ao mesmo tempo que se desenvolvia, em *antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo:*

Portugal, uma política de reforma do absolutismo, Hucitec, 1981. p. 169-171.

surgiram conspirações na colônia. Elas estavam ligadas

às novas ideias e a acontecimentos ocorridos na Europa. A partir da análise do texto, pode-se depreender que o autor

e nos Estados Unidos, mas também à realidade local. A) mostra que os dois movimentos defendiam os mesmos

A ideia de uma nação brasileira foi se definindo à medida princípios de igualdade social e política para o povo

que setores da sociedade da colônia passaram a ter brasileiro.

interesses distintos da metrópole ou a identificar nela a B) considera os movimentos emancipacionistas

fonte de seus problemas. Uma dessas conspirações foi brasileiros os únicos responsáveis pela crise do Antigo

a Inconfidência Mineira. Sobre o grupo que organizou Regime e do sistema colonial.

esse movimento, é **CORRETO** dizer: C) destaca a influência da Revolução Francesa em todo o

A) Era heterogêneo, de origem social variada, com processo revolucionário desenvolvido na rebelião mineira.

ideias diferentes sobre as transformações sociais D) ressalta a pequena influência que tiveram os

que o movimento deveria provocar. movimentos emancipacionistas no processo de

B) Era um pequeno grupo de mineradores, preocupados Independência do Brasil.

unicamente em não pagar mais impostos à E) defende a ideia de que os movimentos emancipacionistas

metrópole, pois a extração do ouro tinha diminuído, estavam inseridos dentro do próprio mecanismo do

e a Coroa continuava a cobrar o quinto. sistema colonial.

Rebeliões nativistas e separatistas

08. (Mackenzie-SP) *Já na Bahia, em 1798, a inquietação é* **11.** (UFU-MG) *O final do século XVIII foi um momento*

*orientada por elementos de “baixa esfera”, pequenos de grande
turbulência política internacional, com*

*artesãos, ex-proprietários de lavoura de cana, militares de ressonâncias
no sistema colonial montado pelas nações*

*baixo escalão [...] O problema é mais social que colonial. européias. As
idéias liberais agitavam as mentes,*

MOTA, Carlos Guilherme. *acenavam com a possibilidade de mudanças.*
Para as

colônias traziam a esperança de independência política.

Sobre a Inconfidência Baiana, descrita no texto anterior, REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. *Rumos da* podemos afirmar que *História: a construção da modernidade – O Brasil Colônia e o*

A) se inspirava nas ideias revolucionárias francesas e mundo moderno. São Paulo: Atual, 1996. p. 238.

propunha mudanças na ordem social da colônia. Tomando como referência a citação anterior e seus

B) liderada pela elite preocupava-se com a preservação conhecimentos sobre as revoltas coloniais no Brasil,

dos direitos dos grandes proprietários e da **IdEnTifiQue** as diferenças entre a Inconfidência

estabilidade social. Mineira e a Inconfidência Baiana.

C) tinha como único suporte ideológico as ideias da

Independência dos EUA. SEÇÃO ENEM

D) com sólido apoio militar e popular ofereceu sério risco ao domínio colonial português.

E) como a Revolução Pernambucana de 1817 foi

01. (Enem–2003) A primeira imagem a seguir (publicada no derrotada por ser elitista e sem propostas sociais.

século XVI) mostra um ritual antropofágico dos índios do

09. Brasil. A segunda mostra Tiradentes esquarterado por

(UFC–2008) *Se, na monarquia, Tiradentes, quando ordem dos representantes da Coroa portuguesa.*

lembrado, era apresentado como um homem sem



habilidades e realização profissional, no início da República ele passou a ser descrito como personagem de múltiplos talentos, entre os quais o talento político e revolucionário.

Já no Estado Novo, tornava-se exemplo do brasileiro

laborioso e dotado de inúmeras qualidades [...]

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. A imagem do herói. In: *Nossa História*. São Paulo: Editora Vera Cruz, n. 3, 2004. p. 81.

Considerando o texto anterior, responda: **HISTÓRIA**

- A) A que episódio célebre da história brasileira se liga a personagem supracitada?
- B) Qual a razão imediata da deflagração desse episódio?
- C) O que explica a construção da imagem de Tiradentes



em cada um dos contextos históricos mencionados?

- I. Monarquia
- II. Início da República
- III. Estado Novo

10. (UFC) *Na manhã de 12 de agosto de 1798, um panfleto*

revolucionário afixado em vários lugares da cidade de

Salvador dizia:

“Povo, o tempo é chegado para vós defendêreis a vossa

Liberdade; o dia da nossa revolução, da nossa Liberdade

e de nossa felicidade está para chegar, animai-vos que

sereis felizes.”

PRIORE, Mary Del et al (Org.). *Documentos de História do A*
comparação entre as reproduções possibilita as

Brasil – de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997. p. 38.
seguintes afirmações:

A partir desse texto e de seus conhecimentos, responda I. Os artistas registraram a antropofagia e o

às questões propostas. esquartejamento praticados no Brasil.

A) Que movimento produziu o panfleto citado? II. A antropofagia era parte do universo cultural indígena

B) CITE três acontecimentos ocorridos no período, na e o esquartejamento era uma forma de se fazer justiça

esfera internacional, que podem ser relacionados a entre luso-brasileiros.

C) CITE dois objetivos do movimento ao qual o texto diferencia entre “bárbaros” e “civilizados”, indígenas e europeus. anterior se refere. esse movimento. III. A comparação das imagens faz ver como é relativa a

D) **APRESEnTE** a relação entre a dureza das penas Está correto o que se afirma em

impostas aos principais acusados e a condição social A) I, apenas. C) III, apenas. E) I, II e III. da maioria dos participantes desse movimento.

B) II, apenas. D) I e II, apenas.

Frente B Módulo 10

02. (Enem–2010) *O alfaiate pardo João de Deus, que,*

na altura em que foi preso, não tinha mais do que 80 réis e O Estado Novo concebia-o como valoroso, afeito

oito filhos, declarava que “Todos os brasileiros se fizessem ao trabalho, porquanto podia ser modelo da

franceses, para viverem em igualdade e abundância”. nova cidadania que se queria engendrar, plena

de civismo e amor à pátria e à coletividade e

MAXWELL, K. Condicionaismos da independência do Brasil.

em consonância com a ideologia varguista, o

SILVA, M. N. (Org.) *O Império luso-brasileiro, 1750-1822.*

trabalhismo.

Lisboa: Estampa, 1986.

10. A) A Conjuração Baiana ou Conjuração dos

O texto faz referência à Conjuração Baiana. No contexto Alfaiates.

da crise do sistema colonial, esse movimento se B) Esse movimento estava relacionado às

diferenciou dos demais movimentos libertários ocorridos novas ideias e fatos ocorridos na esfera

no Brasil por internacional, como a Independência dos

A) defender a igualdade econômica, extinguindo a Estados Unidos, em 1776, a Revolução

propriedade, conforme proposto nos movimentos Francesa,

em 1789, e a Independência do

liberais da França napoleônica. Haiti, em 1791.

B) introduzir no Brasil o pensamento e o ideário liberal C) Podem ser citados:

que moveram os revolucionários ingleses na luta • o fim da escravidão; contra o absolutismo monárquico. • a emancipação brasileira frente ao

C) propor a instalação de um regime nos moldes da domínio português;

república dos Estados Unidos, sem alterar a ordem • o estabelecimento de um governo de socioeconômica escravista e latifundiária. cunho republicano.

D) apresentar um caráter elitista burguês, uma vez D) A penalização imposta pela Coroa portuguesa

que sofrera influência direta da Revolução Francesa, aos insurgentes alternou de acordo com o perfil

propondo o sistema censitário de votação. social. Indivíduos pertencentes aos setores

E) defender um governo democrático que garantisse abastados da sociedade baiana receberam penas brandas ou foram inocentados. a participação política das camadas populares, Representantes de estratos pobres sofreram influenciado pelo ideário da Revolução Francesa. condenações de longa duração ou a pena

capital. Deve-se notar que mediante a

necessidade de se restaurar a ordem e de

GABARITO se demonstrar força, o Estado português não hesitou em concentrar sua reação nos

Fixação revoltosos oriundos de camadas populares.

11. As Inconfidências Mineira e Baiana, ocorridas no Brasil no final do século XVIII, foram movimentos

01. A 02. B 03. B 04. D 05. E de caráter emancipacionista em relação a

Propostos Portugal e sob forte influência de ideais liberais

e republicanos propagados no contexto da crise do sistema colonial na América.

01. C 03. C 05. A 07. E

A Inconfidência Mineira, em 1789, teve um

02. A 04. D 06. D 08. A conteúdo fortemente elitista e local, uma vez que 09. A) O episódio ficou conhecido como “Inconfidência” a pauta das críticas dos inconfidentes recaía sobre

ou “Conjuração Mineira” (1789). a tributação metropolitana nas Minas Gerais,

o que permitiu uma forte identificação com a

B) A sua motivação imediata consiste na previsão

de uma nova derrama, forma de recolhimento 1798, apesar de ter sido organizada pelas elites Revolução Americana. Já a Conjuração Baiana de

compulsório dos impostos atrasados instituída representadas pela sociedade maçônica Cavaleiros

pela metrópole na região das Minas. da Luz, constituiu-se num movimento de caráter

C) Quanto à memória edificada em torno popular, sob influência da Revolução Francesa, por

de Tiradentes, a monarquia lhe foi quase contar com lideranças ligadas às camadas mais

indiferente (quando não lhe depreciava, humildes de Salvador, em particular de artesãos

desenhando-o como inapto), devido ao fato representados pelos alfaites. A defesa da abolição

de a personagem simbolizar um movimento da escravidão e da igualdade de direitos aos

defensor da República. Esta, nos seus negros acrescentou ao movimento um caráter de

momentos iniciais, tinha-o na conta de luta social, pouco presente ou mesmo inexistente

uma figura hábil politicamente e visionária, na rebelião mineira.

visto que sua elite,
desejosa de legitimação,
Seção Enem construíra um panteão de
heróis, que teriam

prefigurado a nova forma de governo, no

qual Tiradentes detinha lugar especial. 01. E 02. E

70 Coleção Estudo **HISTÓRIA MÓDULO**
FRENTE Período Joanino e 11 B
Independência do Brasil

No início do século XIX, os Estados Nacionais da Europa



assistiam à expansão das ideias liberais por meio das revoluções

burguesas. No centro desse processo, encontrava-se

a França, que, a partir do ano de 1799, estava sob a liderança

de Napoleão Bonaparte, responsável por consolidar os valores

burgueses no período posterior à Revolução. Com o objetivo

de fortalecer as atividades comerciais da França, Napoleão

proibiu as nações do continente europeu de realizarem

quaisquer atividades comerciais com a Inglaterra, inimiga

histórica. Esse fato, ocorrido no ano de 1806, ficou conhecido

como **bloqueio Continental**.

MHN.Rio de Janeiro

Como muitas nações tinham suas economias ligadas à

Príncipe regente de Portugal e toda a família real embarcando

Inglaterra, tornava-se difícil obedecer às determinações de

para o Brasil no cais de Belém.

Napoleão. Entre esses países, estava Portugal, que carecia de

manufaturas e dependia dos produtos industriais britânicos.

Assim, os lusos se encontravam em uma delicada situação

A ABERTURA DOS PORTOS (1808)

diplomática: se mantivessem os vínculos econômicos com

os ingleses, poderiam ver seu país invadido pela França. Ao

Ao chegar ao Brasil, a Corte portuguesa deixou a mesmo tempo, a Inglaterra pressionava para a manutenção

população colonial completamente atordoada, afinal,
em

das práticas comerciais, visto que os dois países eram
tradicionalmente aliados. um momento inesperado, o
príncipe regente português e

parcela da nobreza lusitana, em um total aproximado
de

Com o objetivo de manter o mercado, a Inglaterra
passou

15 mil pessoas, estavam no Rio de Janeiro para ficar
por

a pressionar a Coroa portuguesa para que ela não
aderisse

tempo
indeterminado

ao Bloqueio Continental, refugiando-se no Brasil em
caso

de uma invasão francesa. Essa ideia, que já era
defendida Entre as primeiras ações de D. João no
Brasil, destaca-se

pela Coroa portuguesa desde o século XVIII, passou a
ser a Abertura dos Portos. Esse decreto, assinado em
1808,

encorajada pelo habilidoso diplomata inglês
Strangford, estabelecia a liberação do comércio
colonial a qualquer

que tentava convencer o príncipe regente Dom João da nação amiga de Portugal, beneficiando, diretamente,

necessidade do deslocamento da Corte para a colônia. a Inglaterra, que passou a vender seus produtos à

A dúvida de Dom João quanto à vinda para o Brasil foi

numerosa Corte sediada no Brasil. Porém, o significado da

sanada quando as tropas francesas e espanholas entraram

Abertura dos Portos às nações amigas é muito mais amplo.

em solo português logo após assinarem o Acordo de

No momento em que o príncipe regente permitia ao Fontainebleau (entre França e Espanha), que estabelecia,

Brasil o livre-comércio, ele estava estabelecendo o fim da

além da ocupação de Portugal, a derrubada do governo de

Bragança e o desmembramento do reino e de suas colônias. exclusividade metropolitana portuguesa, base das relações

Restava à Corte, sediada em Lisboa, a fuga para o Rio econômicas entre Brasil e Portugal, e iniciando o

processo de

de Janeiro em 1807, iniciando a ruptura necessária que introdução do liberalismo econômico no Brasil, mesmo que

levaria à Independência do Brasil. Esse período histórico de forma rudimentar. A medida de 1808 significou o início do

ficou conhecido como Período Joanino, já que o Brasil foi processo de Independência da principal colônia portuguesa,

governado pelo príncipe Dom João. já que o controle econômico da metrópole havia se encerrado.

Editora Bernoulli **71**

Frente B Módulo 11

A certeza da importância da Abertura dos Portos para



a formação de uma colônia independente era compartilhada

até por Dom João, que, ao assinar o decreto, estabeleceu

que este seria provisório, enquanto houvesse interesse da

Corte portuguesa no Rio de Janeiro. Porém, o processo histórico nos mostra que o decreto de 1808 foi o início da

emancipação brasileira, completada no ano de 1822, por ^{asil}

meio da ruptura política. ^{Br}

do

Além da Abertura dos Portos, Dom João extinguiu a

ordem História e

portuguesa de 1785 que proibia a existência de manufaturas

no Brasil. O efeito prático dessa medida foi quase nulo, já Pitoresca

que os produtos industrializados ingleses chegavam a um Viagem

preço bem inferior a qualquer produção nacional nascente, *Mercado da Rua do Valongo* impedindo o desenvolvimento das manufaturas nacionais.

Esse cenário negativo foi agravado pela assinatura dos Nesse período, foram fundados, ainda, o Jardim Botânico,

tratados de 1810 com a Inglaterra, destacando-se o Tratado a Imprensa Real, a Academia de Belas Artes, a Academia Real

de Comércio e Navegação e o Tratado de Aliança e Amizade. Militar, o Teatro Real e a Biblioteca Real. D. João criou uma

fábrica de pólvora e aproveitou para invadir dois territórios

Por esses acordos, ficava clara a profunda influência britânica

dos seus inimigos europeus: a Guiana Francesa e a Cisplatina,

nos rumos da Corte portuguesa, dependente econômica e

pertencentes à França e à Espanha, respectivamente.

Os dois

politicamente da Inglaterra, visto que os produtos vindos

territórios deixaram de pertencer ao Brasil no decorrer da

da Inglaterra pagariam uma taxa de importação de 15%

primeira
metade
do
século
XIX.

ao entrarem no Brasil, enquanto os vindos de Portugal

Em 1815, o Brasil recebeu o título de **Reino unido**

pagariam 16%, e os dos demais países, 24%. A facilidade

de Portugal e Algarves, fundamental para garantir a gerada pela lei foi um golpe quase que mortal na frágil

presença portuguesa no Congresso de Viena, segundo o

estrutura manufatureira do Brasil. Além da redefinição das princípios da legitimidade, pois apenas um rei que estivesse

taxas alfandegárias, os acordos de escravidão definiam uma governando seu reino, e não uma colônia,

poderia ter

série de privilégios para os ingleses dentro da colônia, como assento nesse encontro conservador. Já para o Brasil,

o direito de foro especial em caso de crime. a elevação representou mais um passo rumo à emancipação

e ao rompimento da condição colonial. Em 1818, a rainha

A presença da Corte no Brasil, além de redefinir a condição

D. Maria I veio a falecer, e o príncipe regente foi coroado rei

colonial brasileira, deu início à criação de um sentimento

com o
título
de D.
João
VI.

de nacionalidade. Isso porque, até a chegada da Corte,

A presença da Corte portuguesa no Brasil e as
realizações

não havia a ideia cristalizada do que era ser brasileiro.

empreendidas a partir dessa transferência assinalam
uma

A elite brasileira se sentia, até então, como um
português no

mudança fundamental: algo semelhante à inversão nas

Brasil e, a partir da presença da Corte, ficou claro que
havia

relações entre colônia e metrópole. Ficou evidente, a
partir

uma grande diferença entre o português e o sujeito
nascido

de 1808, que as ordens do Império Lusitano passaram
a ser

no Brasil. Não se pode esquecer de que esse
sentimento emitidas na antiga colônia, colocando
Portugal em segundo

ganhou relevância progressivamente, somente criando

uma plano nas determinações políticas. A
consolidação do ideal

identidade nacional no Segundo Reinado.
emancipatório no Brasil seria uma consequência
sentida em

A presença da Corte portuguesa no Brasil exigiu,
ainda, médio prazo nesse novo cenário.

a transformação do Rio de Janeiro, mediante o
reordenamento Enquanto o Brasil via a mudança de
sua face com certas

do espaço urbano, em uma cidade capaz de se adequar
a liberdades e realizações promovidas por D. João VI,
Portugal

uma elite europeia saudosa do Velho Mundo. Assim,
Dom enfrentava uma grave crise. Após a expulsão dos
invasores,

João criou ministérios e tribunais, fundou a Casa da
Moeda com a ajuda inglesa, o reino português ficou
sob o controle

de autoridades britânicas, merecendo destaque o papel
e o Banco do Brasil. O príncipe regente fundou
também a

empreendido pelo lorde Beresford. Uma parcela da
Corte

Faculdade de Medicina na Bahia, primeiro núcleo de
ensino

portuguesa que retornou à metrópole, somada à

superior do Brasil, e promoveu o desenvolvimento cultural

da população, não aceitava que o monarca continuasse a

no país através da vinda de importantes artistas europeus, administrar os interesses do reino estando no Rio de Janeiro.

tendo destaque a Missão Francesa de 1816, após a queda de Assim, a partir de 1818, iniciou-se uma luta coordenada

Napoleão, que contou com nomes como Felix Émile Taunay por Manuel Fernandes Tomás, que, na Cidade do Porto,

e Jean-Baptiste Debret, responsáveis por representar o criou uma associação liberal responsável por organizar uma

cotidiano do Rio de Janeiro no início do século XIX através revolução que eclodiu em 24 de agosto de 1820, conhecida

de centenas de telas. como **Revolução do Porto**.

72 Coleção Estudo

Período Joanino e Independência do
Brasil

Além de não aceitarem mais a autoridade do lorde inglês, Alguns portugueses, sediados no Brasil, não aceitaram

os revolucionários da Corte prepararam uma comissão que a postura de D. Pedro, como é o caso das tropas lusas,

estabeleceria as mudanças importantes para a reorganização de lideradas por Jorge Avilez, que se amotinaram contra a

medida, nos dias 11 e 12 de janeiro de 1822, mas
foram

Portugal. Entre as principais medidas, podem-se citar a formação

expulsas do Brasil sob a ordem do príncipe regente.

de uma Constituição liberal e o desejo de transformar o Brasil

Depois disso, foi proibido o desembarque de novas
tropas

de D. João VI, novamente, em colônia. Essas medidas mostram portuguesas no território brasileiro. as contradições da revolução: liberal internamente e autoritária

Logo em seguida, D. Pedro nomeou um gabinete para com o Brasil. Dessa forma, fazia-se necessária a volta de

composto de brasileiros, sob a liderança de seu amigo

D. João VI para Portugal, até então adaptado à vida no Brasil

peçoal, José Bonifácio, político influente e favorável
ao

e agastado com a possível ideia de abandonar a antiga colônia. processo de emancipação do Brasil.

Assumindo o cargo

Porém, a pressão exercida pelos lusos do reino e a possibilidade de ministro do reino e dos estrangeiros, José Bonifácio,

da perda do trono levaram D. João VI a retornar a Portugal com o auxílio de seus irmãos, Antônio Carlos e Martin

no ano de 1821, deixando o Brasil sob o controle de seu filho, Francisco, iniciou uma considerável luta de reação frente

D. Pedro. O rei D. João VI sabia que a autonomia do Brasil era às medidas das cortes portuguesas.

um processo irreversível, chegando a orientar o jovem príncipe Em 16 de fevereiro de 1822, foi criado o Conselho de

quanto à possibilidade de promover a emancipação do Brasil, Procuradores Gerais das Províncias do Brasil com o objetivo de

evitando que a antiga colônia, em que ele viveu durante mais auxiliar D. Pedro na administração. Porém, a principal função

do Conselho seria evitar a radicalização de alguns

de 11 anos, caísse nas mãos de revolucionários.

que defendiam a emancipação a partir de um processo
mais

democrático, temido pela aristocracia brasileira,
inclusive

A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL por
José Bonifácio. Em maio de 1822, D. Pedro assinou o

decreto do “Cumpra-se”, determinando que qualquer
ordem

(1822) que viesse de Portugal deveria ser
aprovada pelo príncipe

regente. Em 13 de maio de 1822, o Senado da Câmara
do Rio

de Janeiro, apoiando o novo decreto, conferiu a Dom
Pedro

Temendo a ação das cortes portuguesas, grupos o
título de Defensor Perpétuo do Brasil. Sob a pressão
do **HISTÓRIA**

da elite brasileira começaram a discutir a urgência de
liberal Gonçalves Ledo, d. Pedro convocou uma
Assembleia

um processo de Independência, formando o que se Constituinte para o Brasil no mês de junho de 1822.

convencionou chamar de Partido Brasileiro, constituído, Como a situação se encaminhava para uma ruptura

em sua maioria, pela aristocracia rural, responsável pela definitiva, as cortes portuguesas exigiram o retorno

dominação do cenário político colonial durante séculos. imediato de D. Pedro para a metrópole, em setembro de

Entre os líderes desse partido, destacam-se os nomes de 1822. Orientado por José Bonifácio, por meio de uma

carta, e insatisfeito com as ordens vindas da Europa,

Gonçalves Ledo, Januário Cunha Barbosa e José Bonifácio

D. Pedro declarou, no dia 7 de setembro de 1822, o
Brasil

de Andrada e Silva. A oposição ao Partido Brasileiro vinha

independente de Portugal.

do chamado Partido Português, composto de comerciantes

nascidos em Portugal e favoráveis ao processo de recolonização A partir da narrativa anterior, fica claro que a ruptura

colônia-metrópole não foi construída através da
participação

do Brasil. Deve-se recordar que a concepção do
período,

popular. A Independência do Brasil, realizada por um
acerca dos partidos, não possui o mesmo sentido
atualmente. português, assinala a ausência de uma
fundação política

Nas primeiras reuniões das cortes portuguesas,
inovadora que garantisse as mudanças necessárias
para um país explorado como colônia durante séculos.
assembleias responsáveis pelo andamento das
reformas

A ruptura política não foi acompanhada de
transformações
em Portugal, tornou-se consenso a necessidade de se
exigir

estruturais na economia e na sociedade brasileira.
Assim,

o retorno do príncipe regente à metrópole, já que sua
apesar da existência de liberais empenhados na
formulação

presença no Brasil dificultaria o processo
recolonizador. de uma nova nação, como Gonçalves
Ledo, que propunha

A pressão vinda do reino levou o Partido Brasileiro a

realizar eleições diretas e um país mais democrático, a tendência da

um abaixo-assinado, com cerca de 8 mil assinaturas, política brasileira, após a Independência, foi optar por uma

pedindo a permanência de D. Pedro. No Brasil, ao receber linha conservadora, liderada por José Bonifácio. Quanto a

D. Pedro, nota-se que foi o instrumento da aristocracia rural

o documento, o príncipe declarou: “Como é para o bem

para que o Brasil rompesse com Portugal, sem permitir as

de todos e felicidade geral da nação, estou pronto: diga

mudanças tão temidas por essa elite. Além da ausência de

ao povo que fico”. A data de 9 de janeiro de 1822 acabou uma luta revolucionária, nosso país também representou

eternizada como o Dia do Fico. Era o primeiro embate entre uma exceção na América: foi criado um sistema monárquico

D. Pedro e as cortes portuguesas que levaria à Independência. que governou a nação até o final do século XIX.

Frente B Módulo 11

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO



- 01.** (FUVEST-SP–2010) *Eis que uma revolução, proclamando um governo absolutamente independente da sujeição à Corte do Rio de Janeiro, rebentou em Pernambuco, em março de 1817. É um assunto para o nosso ânimo tão pouco simpático que, se nos fora permitido [colocar] sobre ele um véu, o deixaríamos fora do quadro que nos*

Américo
propusemos
tratar.

Representação da Independência brasileira conferindo heroísmo

à liderança de D. Pedro O texto trata da Revolução Pernambucana de 1817. Com

relação a esse acontecimento, é **POSSÍVEL** afirmar que

Após setembro de 1822, ocorreram algumas lutas para a consolidação da Independência. Essas batalhas se os insurgentes concentraram nas províncias da Bahia, Piauí, Maranhão, Pará A) pretendiam a separação de Pernambuco do restante

e Cisplatina, onde existiam tropas portuguesas dispostas do reino, impondo a expulsão dos portugueses

a permanecer fiéis ao governo lusitano. Para combater a desse território. resistência, D. Pedro I, título obtido ao se tornar imperador

do Brasil, organizou tropas brasileiras, que foram orientadas B) contaram com a ativa participação de homens

por oficiais estrangeiros, principalmente mercenários negros, pondo em risco a manutenção da escravidão

ingleses. A guerra pela Independência chegou a mobilizar na região. um grupo de mais de 20 mil homens, número maior do

C) dominaram Pernambuco e o norte da colônia,

que o das tropas que promoveram outras independências

no restante da América, inclusive a Independência decretando o fim dos privilégios da Companhia do

norte-americana. Após sangrentas batalhas, o país foi Grão-Pará e Maranhão.

pacifi cado, sendo eliminadas as forças resistentes ao
NOVO D) propuseram a Independência e a República,
governo brasileiro: o Império de D. Pedro I.
congregando proprietários, comerciantes e pessoas
das camadas populares.



LEITURA COMPLEMENTAR_{E)}

implantaram um governo de terror, ameaçando o



direito dos pequenos proprietários à livre exploração



A atuação das elites brasileiras na Independência e na da terra.



definição do perfil político nacional partiu de uma estrutura



escravista oposta a uma meta de ampliação dos direitos **02.** (UESPI-PI-2010) A chamada Revolução Liberal do Porto,



populares e mesmo contra o envolvimento participativo do de 1820, entre seus desdobramentos, contribuiu para a



conjunto da população brasileira. Até porque, por suas raízes, declaração da Independência do Brasil, uma vez que

predominavam entre nossas elites as posições ideológicas de



padrão bastante autoritário e conservador, mesmo quando se A) entre as reivindicações do movimento estava a volta



aproximavam das tendências liberais européias do período. de D. João VI a Portugal e a recondução do Brasil à



A preocupação das elites brasileiras em criar um Estado condição de colônia.



Nacional que evitasse a fragmentação política da América B) o seu caráter liberal não aceitava o regime monárquico,



Espanhola foi prioritária sobre a construção de uma democracia pretendendo instituir o parlamentarismo no Brasil



liberal. Além do que, os liberais brasileiros, diferentemente das



elites crioulas latino-americanas, eram avessos ao liberalismo

radical francês, considerado como propenso à anarquia, e C) a Abertura dos Portos do Brasil, em 1808, e o Tratado



optaram pelo liberalismo lockiano e pré-democrático da tradição de 1810 fortaleceram a economia portuguesa que



inglesa, que dominava os cursos jurídicos de Coimbra.



passou, então, a exigir a presença da Corte.

TRINDADE, Héglio. Construção da cidadania



e representação política: lógica liberal e prática autoritária. D) na organização das cortes gerais e na constituinte,



In: BAQUERO, Marcello (Org.). *Cultura política* a presença de deputados brasileiros não foi permitida.



e democracia: desafios das sociedades contemporâneas. Porto E)
propiciou a formação dos partidos Brasileiro e



Alegre: Editora da Universidade / UFRGS, 1994.

Português, que, unidos, articularam o movimento de
p. 47-48.

Independência do Brasil.

74 Coleção Estudo

Período Joanino e Independência do Brasil

03. (UFMG) Leia este trecho de documento: **05.** (UFMG) Todas as alternativas apresentam afirmações

Pernambucanos [...] o povo está contente, já não corretas sobre a Independência do Brasil, **EXCETO**

há distinção entre Brasileiros, e europeus, todos se A) A crença no liberalismo de D. Pedro I e a expectativa

conhecem irmãos, descendentes da mesma origem [...] positiva quanto a uma constituição brasileira estavam

Um governo provisório iluminado escolhido entre todas presentes em 1822.

as ordens do Estado, preside a vossa felicidade [...] Vós B) A Declaração de Independência estava diretamente

vereis consolidar-se a vossa fortuna, vós sereis livres relacionada às determinações das cortes de Lisboa

do peso de enormes tributos, que gravam sobre vós; enviadas a D. Pedro.

o vosso, e nosso país [= Pernambuco] subirá ao ponto de C) A ideologia monárquica enraizada fez com que o povo

grandeza, que há muito o espera, e vós colhereis o fruto e os políticos apoiassem o príncipe.

dos trabalhos e do zelo dos vossos cidadãos. Ajudai-os

D) A ideia do federalismo era mais importante para os
com [...] a vossa aplicação à agricultura, uma nação rica

radicais do que a defesa da República.

é uma nação poderosa. A pátria é a nossa mãe comum,

vós sois seus filhos, sois descendentes dos valorosos E) A participação popular determinou os rumos da

lusos, sois portugueses, sois americanos, sois brasileiros, constituição do novo Estado Nacional.

sois pernambucanos.

PROCLAMAÇÃO do Governo Provisório Revolucionário de

Pernambuco, em 9 de março de 1817.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

Considerando-se os princípios que fundamentam a

Revolução Pernambucana de 1817, é **InCORRETO**

afirmar que seus participantes **01.** (UFG–2008) Leia os fragmentos a seguir.

A) consideravam irrelevantes as questões tributárias

HISTÓRIA

Não corram tanto ou pensarão que estamos fugindo!

e desigualdades existentes entre “brasileiros”,

“pernambucanos” e “portugueses”. REVISTA DE HISTÓRIA DA
BIBLIOTECA NACIONAL.

B) entendiam que a riqueza tornava uma nação Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, jul. 2005. p. 24.

poderosa, sendo a agricultura vista como uma

atividade econômica importante para a pátria. *Preferindo abandonar a Europa, D. João procedeu com*

C) promoveram a constituição de um governo provisório *exato conhecimento de si mesmo. Sabendo-se incapaz*

em Pernambuco, em oposição ao governo monárquico *de heroísmo, escolheu a solução pacífica de encabeçar*

chefiado por d. João. *o êxodo e procurar no morno torpor dos trópicos a*

D) reconheciam como identidades coletivas os *tranqüilidade ou o ócio para que nasceu.*

“pernambucanos”, os “portugueses” e os “brasileiros”,

defendendo que todos eles eram filhos da pátria. MONTEIRO, Tobias.

História do Império: a elaboração da

Independência. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP,

04. 1981. p. 55 (Adaptação). (UNESP–2010) A Independência do Brasil do domínio

português significou o rompimento com

A) a economia europeia, sustentada pela exploração O embarque da família real para o Brasil, em 1807,

econômica dos países periféricos. deu origem a contraditórias narrativas. A frase

anterior, atribuída à rainha D. Maria I, tornou-se

B) o padrão da economia colonial, baseado na exportação

popular, passando a constituir uma versão narrativa de produtos primários.

ainda vigorosa. Nos anos de 1920, os estudos sobre

C) a exploração do trabalho escravo e compulsório de a Independência refizeram o percurso do embarque,

índios e de povos africanos. assegurando uma interpretação republicana sobre

D) o liberalismo econômico e a adoção da política esse acontecimento, tal como exemplificado no trecho

metalista ou mercantilista. do jornalista e historiador Tobias Monteiro. Sobre essa

E) o sistema de exclusivo metropolitano, orientado pela versão narrativa em torno do embarque, pode-se dizer

política mercantilista. que pretendia

Frente B Módulo 11

- A) conquistar a simpatia da Inglaterra, ressaltando
- 04.** (PUC Rio) À EXCEÇÃO de uma, as alternativas a
- a importância do apoio inglês no traslado da Corte seguir
apresentam de modo correto algumas das
- portuguesa para o Brasil. transformações culturais e
científicas promovidas pelo
- B) associar a figura do rei ao pragmatismo político, Governo
Joanino (1808-1821), durante a permanência
- demonstrando que o deslocamento da Corte era um da
Corte portuguesa no Brasil. Assinale-a. ato de
enfrentamento a Napoleão.
- A) Ainda que tivessem sido criados a Impressão
- C) ridicularizar o ato do embarque, agregando à
- Régia e o primeiro jornal do Brasil, a existência
- interpretação desse acontecimento os elementos de
- tragédia, comicidade e ironia. da censura e a ação da
Intendência Geral de
- Polícia coibiriam com sucesso a difusão de ideias
- D) culpabilizar a rainha pela decisão do embarque,
- contrárias ao Governo Joanino.
- afirmando-lhe o estado de demência lamentado por
- seus súditos. B) Pouco depois de chegar ao Brasil, D. João
fundou o

E) explicar o financiamento do ócio real por parte da Real Horto (o Jardim Botânico do Rio de Janeiro),

colônia, comprovando que o embarque fora uma onde foram aclimatadas e introduzidas novas

estratégia articulada pelo rei. espécies vegetais.

02. (FUVEST-SP-2008) Em novembro de 1807, a família real Unido a Portugal e Algarves, o Príncipe Regente C) Logo após a elevação do Brasil à categoria de Reino

portuguesa deixou Lisboa e, em março de 1808, chegou ao

autorizou a vinda da Missão Artística Francesa,

Rio de Janeiro. O acontecimento pode ser visto como

chefiada por Joaquim Lebreton, da qual faziam

A) incapacidade dos Bragança de resistirem à pressão

parte artistas como Jean-Baptiste Debret.

da Espanha para impedir a anexação de Portugal.

B) ato desesperado do príncipe regente, pressionado D) Com o acervo trazido do velho reino, foi criada

pela rainha-mãe, Dona Maria I. a Biblioteca Real, origem da atual Biblioteca

C) execução de um velho projeto de mudança do centro Nacional.

político do Império português, invocado em épocas E) Chegaram à América Portuguesa cientistas e

de crise. viajantes estrangeiros, como o zoólogo Spix,

D) culminância de uma discussão popular sobre a o botânico Martius e o naturalista Saint-Hilaire, que

neutralidade de Portugal com relação à guerra percorreram o território realizando inventários de

anglo-francesa. comunidades, da geografia, da fauna e da flora.

E) exigência diplomática apresentada por Napoleão

Bonaparte, então primeiro cônsul da França.

05. (UEG) A transferência da família real portuguesa

03. para o Brasil em 1808 causou intensa movimentação

(PUC Rio–2008) Sobre as transformações político-sociais

e econômicas ocorridas durante a permanência da Corte no panorama da colônia. Estima-se que mais de 10

portuguesa no Brasil (1808-1821), estão corretas as 000 pessoas aportaram no Rio de Janeiro. Sobre tal

afirmações a seguir, à **EXCEÇÃO** de contexto, é **CORRETO** afirmar:

A) A vinda da família real para o Brasil transformou A) A ruptura do pacto colonial e o processo

a colônia no principal centro das decisões políticas de Independência são dois acontecimentos

e econômicas do Império Português.

estritamente relacionados com o estabelecimento

B) A Abertura dos Portos favoreceu os interesses dos da Corte portuguesa no Brasil.

proprietários rurais produtores de açúcar e algodão,

uma vez que se viram livres do monopólio comercial. B) D. João VI transferiu-se de Portugal para o Brasil em

C) A permanência da Corte portuguesa no Rio de Janeiro função do intenso progresso econômico da colônia,

satisfez os interesses dos diferentes grupos sociais garantido pela exploração aurífera.

da colônia e trouxe benefícios para todas as regiões C) A

chegada da família real trouxe como resultado

do Brasil. uma repressão sistemática ao comércio de escravos

D) Durante o Período Joanino, organizaram-se novos e, ao mesmo tempo, o incentivo à exportação de

órgãos e instituições, como o Banco do Brasil e a Casa produtos manufaturados para a Europa. da Moeda.

E) Entre as medidas que mudaram o perfil político- D) A reciprocidade de interesses entre a Coroa

econômico da colônia, destacaram-se os tratados de portuguesa e as elites locais pode ser percebida

Aliança e Amizade e de Comércio e Navegação, que no esforço conjunto para escapar da influência

deram benefícios aos ingleses. econômica inglesa.

76 Coleção Estudo

Período Joanino e Independência do Brasil

06. (Mackenzie-SP-2011) *No ano de sua independência,* **08.** (UFMS)

o Brasil tinha [...] tudo para dar errado. De cada três



brasileiros, dois eram escravos, negros forros, mulatos, índios ou mestiços. Era uma população pobre e carente [...]

O medo de uma rebelião dos cativos assombrava a minoria branca. O analfabetismo era geral. [...] Os ricos eram poucos e, com raras exceções, ignorantes. O isolamento e as rivalidades entre as províncias prenunciavam uma

É **CORRETO** afirmar que a Independência do Brasil só não confirmou os temores apresentados no trecho,

A) porque, ao defender a revolução popular de inspiração camponesa, inspirou legisladores como José Bonifácio e Joaquim Nabuco a defenderem a emancipação completa em relação a Portugal.

B) porque o povo conseguiu entender os anseios de D. Pedro e da elite brasileira, ao pegar em armas e defender até a morte uma Independência que parecia condenada em sua própria estrutura.

C) porque foi realizada à revelia da população pobre – destacadamente de origem africana e indígena –, uma vez que suas simpatias pela Revolução

Americana ameaçavam os poderes da elite branca. **HISTÓRIA**

d) porque parcelas significativas da elite brasileira se aglutinaram em torno de d. Pedro, a fim de manter as antigas bases de um Brasil colonial na estrutura

do novo país que nascia em 1822. SUPERINTERESSANTE, Fev. 2002. p. 33.

E) porque foi inspirada pela Revolução Francesa e pelas

Esse mapa foi feito a partir da suposição de que, se a família
ideias iluministas, no contexto da crise do antigo
real portuguesa não tivesse vindo para o Brasil em 1808,
sistema colonial, sendo liderada pela elite burguesa
contra a tirania representada por D. Pedro. o processo de
Independência brasileira teria sido
diferente

07. (FGV-SP) Com relação à África portuguesa, a emancipação

O mapa permite a seguinte conclusão:

política do Brasil em 1822

A) provocou fortes reações nas elites angolanas, a ponto A) A
divisão política da América Latina independe do

de alguns setores manifestarem interesse em fazer rumo da
história. parte do Império Brasileiro.

B) Ao capitalismo industrial em expansão pouco

B) acarretou a suspensão definitiva do tráfico importava a
organização política dos Estados latino-

negreiro como uma forma de retaliação do governo

americanos.

português contra a sua ex-colônia.

C) levou ao aparecimento de movimentos pela C) A Corte
portuguesa no Brasil foi capaz de manter

Independência em Angola e Moçambique, que só se a unidade
territorial da colônia, submetendo-a ao

tornariam vitoriosos ao final do século XIX. regime
monárquico.

D) levou a Coroa portuguesa a implementar regimes D) A consciência nacional se forja exclusivamente a partir

de segregação racial em suas possessões africanas, da unidade linguística. inspirados na experiência inglesa na África do Sul.

E) provocou o desinteresse português na manutenção E) As Guerras Napoleônicas difundiram o ideal

dos seus domínios no Ultramar e o abandono dessas monárquico-liberal entre as colônias luso-espanholas

possessões a outras potências europeias. da América.

Editora Bernoulli 77

Frente B Módulo 11

09. (UFF-RJ) Nas primeiras décadas do século XIX, ocorreu **11.** (UFLA-MG-2008) Leia o seguinte texto:

uma verdadeira “redescoberta do Brasil”, como identificou

Na manhã de 29 de novembro de 1807, circulou a

Mary Pratt, graças à ação de inúmeros viajantes europeus, *informação de que a rainha, o príncipe regente e toda*

bem como às missões artísticas e científicas que a Corte estava *fugindo para o Brasil, sob a proteção*

percorreram o território, colhendo diversas informações *da Marinha britânica. Nunca algo semelhante tinha*

sobre o que aqui existia. Foram registrados os diversos *acontecido na história de qualquer país europeu, rei*

grupos humanos encontrados, legando-nos um retrato *nenhum havia ido tão longe a ponto de cruzar um oceano*

de diversos tipos sociais. Rica e fundamental foi *para viver e reinar do outro lado do mundo*.

a descrição que fizeram da natureza, revelando ao mundo
SUPERINTERESSANTE, Out. 2007

diferenciadas flora e fauna. Entretanto, até o início dos

Com base no texto, responda:

oitocentos, os estrangeiros foram proibidos de percorrer

A) **Indique** uma das ordens imediatas do príncipe
as terras brasileiras, e eram quase sempre vistos como
regente ao pisar em terras brasileiras.
espiões e agentes de outros países.

B) No que diz respeito à chegada da família real ao
O grande fluxo de artistas e cientistas estrangeiros ao

Brasil em 1808, **APRESENTE** duas consequências
Brasil está ligado que tenham tido significativa relevância no
sentido

A) à política joanina, no sentido de modernizar o Rio de de
modificar o rumo histórico do país.

Janeiro, inclusive com o projeto de criar uma escola

de ciências, artes e ofícios. **12.** (UERJ–2008) *Possa este,
para sempre memorável dia,*

ser celebrado com universal júbilo por toda a América

B) à pressão exercida pela Inglaterra, para que o governo

Portuguesa, por uma dilatada série de séculos, como

de D. João permitisse a entrada de cientistas e artistas

aquele em que começou a raiar a aurora da felicidade,

no Brasil. *prosperidade e grandeza, a que algum dia o Brasil se há de*

C) à transferência da capital do Império Português de *eleva*r, sendo governado de perto pelo seu soberano. *Sim*,

Salvador para o Rio de Janeiro, modificando o eixo *nós já começamos a sentir os saudáveis efeitos da paternal*

econômico da colônia. *presença de tão ótimo príncipe, que [...] nos deu as mais*

evidentes provas, que muito alentam as nossas esperanças,

d) à reafirmação do pacto colonial, em função das

de que viera ao Brasil a criar um grande Império.

proposições liberais da Revolução do Porto.

E) à política de vários países europeus, que buscavam SANTOS, Luís Gonçalves dos. *Memórias para servir*

ampliar o conhecimento geral sobre o mundo, na *à história do reino do Brasil*. Belo Horizonte:

esteira do humanismo platônico. Ed. Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1981.

O texto anterior revela o entusiasmo e as esperanças

10. (UFTM-MG–2008) Há quase 200 anos, a transferência daqueles que assistiram à chegada da família real

da Corte portuguesa para o Brasil deu início a uma série portuguesa ao Brasil. **Indique** duas inovações de

de transformações, principalmente no Rio de Janeiro. caráter científico ou cultural decorrentes da política de

Constituem exemplos de mudanças na economia, política D. João. **Indique** também uma mudança política ou

e cultura, respectivamente, econômica observada durante a permanência da Corte e

sua respectiva consequência para o Brasil.

A) a ruptura do pacto colonial, a transferência da capital

do vice-reino para o Rio e a criação da

primeira **13.** (UFRJ) A instalação da Corte portuguesa no Rio de Universidade no Brasil. Janeiro, em 1808, representou uma alternativa para um

B) a introdução do cultivo de café, a supremacia do Rio contexto de crise política na metrópole e a possibilidade

como sede do Império Português e a publicação do de implementar as bases para a formação de um Império

primeiro jornal brasileiro. Luso-brasileiro na América.

C) o fim do monopólio comercial, a elevação do Brasil a A) **CITE** duas medidas adotadas pelo regente D. João que

contribuíram para o estabelecimento de bases para a

Reino Unido e a influência de costumes estrangeiros

formação de um Império Luso-brasileiro na América.

no cotidiano do Rio.

B) Apesar de a transferência da Corte portuguesa

D) o início da dependência da Inglaterra, o estabelecimento

para o Rio de Janeiro ter sido analisada como mera

do Poder Moderador no governo e o apogeu do estilo fuga frente à invasão francesa em Portugal, estudos

Barroco nas artes. têm revelado que a ideia da mudança para o Brasil

E) o alvará de proibição industrial, o fim do sistema de não era nova.

capitanias hereditárias e a fundação da Biblioteca Real **CITE** dois argumentos apresentados por aqueles que,

na capital. já no século XVIII, defendiam essa medida.

Período Joanino e Independência do Brasil

SEÇÃO ENEM A comparação das imagens permite concluir que

A) as obras apresentam substantivas diferenças no que diz respeito à representação do poder.

01. (Enem–2009) As imagens reproduzem quadros de B) o quadro de D. João VI é mais suntuoso, porque

d. João VI e de seu filho d. Pedro I nos respectivos papéis retrata um monarca europeu típico do século XIX.

de monarcas. A arte do retrato foi amplamente utilizada pela C) os quadros dos monarcas têm baixo impacto

nobreza ocidental, com objetivos de representação política promocional, uma vez que não estão usando a coroa,

e de promoção social. No caso dos reis, essa era uma forma nem ocupam o trono.

de se fazer presente em várias partes do reino e, sobretudo, D) a arte dos retratos, no Brasil do século XIX, era

de se mostrar em majestade. monopólio de pintores franceses, como Debret.

E) o fato de pai e filho aparecerem pintados de forma

Imagem I

semelhante sublinha o caráter de continuidade dinástica,

aspecto político essencial ao exercício do poder régio.



02. (Enem–2010) *Eu, o príncipe regente, faço saber aos que o presente Alvará virem: que desejando promover e adiantar a riqueza nacional, e sendo um dos mananciais dela as manufaturas e a indústria, sou servido abolir e revogar toda e qualquer proibição que haja a este respeito no Estado do Brasil.*

ALVARÁ de liberdade para as indústrias (1º de Abril de 1808).

In: BONAVIDES, P.; AMARAL, R. *Textos políticos da História do Brasil*. Vol. 1. Brasília: Senado Federal, 2002 (Adaptação).

O projeto industrializante de D. João, conforme expresso

no alvará, não se concretizou. Que características desse

HISTÓRIA

período explicam esse fato?

A) A ocupação de Portugal pelas tropas francesas e o fechamento das manufaturas portuguesas.

Jean-Baptiste Debret, Retrato de D. João VI, 1817, óleo s/

tela, 0,60m x 0,42m. Acervo do Museu de Belas Artes/IPHAN/ B) A dependência portuguesa da Inglaterra e o

MINC. Rio de Janeiro. predomínio industrial inglês sobre suas redes

de comércio.

Imagem II C) A desconfiança da burguesia industrial colonial diante da chegada da família real portuguesa.



D) O confronto entre a França e a Inglaterra e a posição dúbia assumida por Portugal no comércio internacional.

E) O atraso industrial da colônia provocado pela perda de mercados para as indústrias portuguesas.

03. (Enem–2010) Em 2008, foram comemorados os 200 anos da mudança da família real portuguesa para o Brasil, onde foi instalada a sede do reino. Uma sequência de eventos importantes ocorreu no período 1808-1821, durante os 13 anos em que D. João VI e a família real portuguesa permaneceram no Brasil.

Entre esses eventos, destacam-se os seguintes:

- Bahia – 1808: Parada do navio que trazia a família real portuguesa para o Brasil, sob a proteção da Marinha

Henrique José da Silva. Retrato do imperador em trajes

britânica, fugindo de um possível ataque de Napoleão.

majestáticos. Gravura sobre metal feita por Urbain Massard

- Rio de Janeiro – 1808: desembarque da família real

0,64m x 0,44m. Acervo do Museu Imperial.

portuguesa na cidade onde residiram durante sua

Disponível em: . Acesso em : 17 dez. 2008. permanência no Brasil.

Frente B Módulo 11

- Salvador – 1810: D. João VI assina a carta

régia de Abertura dos Portos ao comércio de 12. Duas das inovações: todas as nações amigas, ato antecipadamente

- Biblioteca Real, atual Nacional

negociado com a Inglaterra em troca da escolta dada

à esquadra portuguesa. • Academia Real Militar

- Rio de Janeiro – 1816: D. João VI torna-se rei do Brasil • Impressão Régia

e de Portugal, devido à morte de sua mãe, D. Maria I. • Gazeta do Rio de Janeiro

- Pernambuco – 1817: As tropas de D. João VI sufocam • Aulas de Comércio a Revolução Republicana.

- Real Horto, atual Jardim Botânico

GOMES, L. 1808: Como uma rainha louca, um príncipe

medroso e uma Corte corrupta enganaram Napoleão e • Intendência de Polícia mudaram a história de Portugal e do Brasil. São Paulo: • Vinda da Missão Artística Francesa

Editora Planeta, 2007 (Adaptação).

Uma das mudanças e sua respectiva consequência:

Uma das consequências desses eventos foi • Abertura dos Portos às Nações Amigas –

A) a decadência do Império Britânico, em razão do rompimento com o pacto colonial

contrabando de produtos ingleses através dos

• Assinatura dos tratados de 1810 com a
portos brasileiros.

Inglaterra – aprofundamento da influência

B) o fim do comércio de escravos no Brasil, porque a
comercial britânica

Inglaterra decretara, em 1806, a proibição do tráfico

de escravos em seus domínios. • Elevação do Brasil a Reino
Unido – fim do

C) a conquista da região do Rio da Prata em represália *status* de
colônia da América Portuguesa

à aliança entre a Espanha e a França de Napoleão.

D) a abertura de estradas, que permitiu o rompimento 13. A) Pode-
se citar, entre outras: a Abertura dos

do isolamento que vigorava entre as províncias do Portos
às Nações Amigas; a criação do

país, o que dificultava a comunicação antes de 1808. Banco
do Brasil; a revogação dos decretos

E) o grande desenvolvimento econômico de Portugal que proibiam a
instalação de manufaturas

após a vinda de D. João VI para o Brasil, uma vez na
colônia; a instalação do Ministério

que cessaram as despesas de manutenção do rei e da
Guerra e Assuntos Estrangeiros;

de sua família. a distribuição de títulos de nobreza e de
terras

entre os membros da Corte, portugueses e

nascidos no Brasil; a formação de quadros,

GABARITO expressa na criação da Academia Militar,
da Academia de Medicina, da Escola Real de

Fixação Ciências, Artes e Ofícios e da Real Biblioteca;

a elevação da colônia à condição de Reino

01. D Unido a Portugal e Algarves; a aclamação do 02. A 03.
A 04. E 05. E

regente como monarca D. João VI, após a

Propostos morte de D. Maria I.

01. C 03. C 05. A 07. A 09. A B) A transferência da Corte
para o Brasil e o 02. C 04. A 06. D 08. C 10. C
estabelecimento de um império nos trópicos 11. A) A
Abertura dos Portos brasileiros às Nações não era ideia nova,
tendo sido considerada

Amigas em 1808. sempre que ameaças pairavam sobre
a

B) Entre as consequências relevantes da chegada monarquia
portuguesa. O estabelecimento

da família real portuguesa ao Brasil em 1808, da Corte
no Brasil garantiria a resistência e

pode-se mencionar o Tratado de Comércio a
sobrevivência frente às ameaças de invasões

e Navegação de 1810 com a Inglaterra, estrangeiras, a
posse de sua colônia mais

que, além de constituir-se em obstáculo ao rica e um
melhor equilíbrio entre Portugal e a

desenvolvimento da atividade industrial no

América mediante a montagem de um aparato

Brasil, iniciava a vinculação do Brasil à órbita do

capitalismo britânico, e a elevação do Brasil à administrativo mais racional e eficaz.

condição de Reino Unido de Portugal e Algarves

Seção Enem em 1815, retirando-lhe a condição de colônia e

potencializando as bases para a emancipação

política brasileira. 01. E 02. B 03. C

80 Coleção Estudo HISTÓRIA MÓDULO FRENTE Brasil Império: 12 B Primeiro Reinado

A história do Brasil Império pode ser dividida em três deveria ser concedido a D. João VI o título de imperador

fases políticas: honorário do Brasil e deveria ser paga uma indenização

de 2 milhões de libras esterlinas ao governo português.

Primeiro Reinado (1822-1831): Período de nove anos em

O Brasil aceitou os termos do acordo, tendo de recorrer

que o Brasil foi governado por D. Pedro I, caracterizado

por forte instabilidade político-econômica, sendo encerrado à Inglaterra para conseguir um empréstimo de tal valor.

no ato de sua abdicação. Como o filho do imperador, O dinheiro, porém, não saiu da Inglaterra, já que o governo

D. Pedro II, era muito novo para ascender ao trono, ocorreu português tinha uma dívida com os britânicos, ocorrendo

uma fase de transição entre os dois imperadores, conhecida apenas uma transferência do pagamento do compromisso

como Regência. dos cofres brasileiros para os ingleses. Em 1827, a Inglaterra

também reconhecia a Independência do Brasil, exigindo a

Regência (1831-1840): O Período Regencial, um dos mais

renovação dos Tratados Comerciais de 1810, que davam

conturbados da história do Brasil, compreende o início

da

aos ingleses privilégios comerciais. Novamente, o
Brasil

administração do país por brasileiros. Devido,
principalmente,

cedeu, sendo obrigado a manter tais taxas para outras
ao insucesso da administração na época, as regências
nações, com intuito de garantir o reconhecimento de
encerraram-se antes do previsto, para que D. Pedro II

sua
Independência

pudesse assumir o governo do Brasil. Nesse momento,
os dois grupos, brasileiros e portugueses, que já
vinham se



confrontando desde o processo de Independência, passaram

a ter projetos políticos claramente antagônicos.

Segundo Reinado (1840-1889): Período de quarenta e

nove anos em que o Brasil foi governado por D. Pedro

II.

Vítima de um golpe republicano em 1889, que exigiu sua

saída do país, o imperador foi exilado na França. Essa foi

uma fase estável de nossa história, na qual se destacam a

manutenção do trabalho escravo e a opção pelo café como

principal produto de exportação.

PRIMEIRO REINADO (1822-1831)

Após declarar a Independência do Brasil e coordenar a

repressão aos focos de resistência à emancipação, D. Pedro I

lutou pelo reconhecimento da nova nação no exterior. O

primeiro país a reconhecer o Brasil foram os Estados Unidos

(1824), baseados na política da Doutrina Monroe (“a América

para os americanos”), auxiliando a diplomacia brasileira a obter

o apoio de outros Estados. Em 1825, o México já reconhecia

a Independência brasileira. No mesmo ano, Portugal aceitou Manuel Simplicio de Sá.

a separação da ex-colônia, mediante as seguintes condições: *D. Pedro I durante seu atribulado reinado.*

Editora Bernoulli 81

Frente B Módulo 12

No âmbito da política interna, o primeiro conflito entre uma possível participação popular, e, ao mesmo tempo,

d. Pedro I e a elite brasileira ficou por conta da elaboração garantindo a presença dos portugueses no pleito eleitoral.

da Constituição brasileira. Apesar de a convocação O segundo destaque da Constituição de 1824 foi a criação

da Assembleia ter ocorrido no mês de junho de 1822, de um quarto poder: o Poder Moderador, que se colocava

os trabalhos começaram apenas em maio de 1823, acima dos outros três poderes e tinha o princípio político de

liderados por Antônio Carlos Andrada, irmão de José

equilibrá-los, com a função prática, porém, de controlá-los.

Bonifácio. O caráter liberal do projeto, que defendia o O novo projeto outorgado por D. Pedro I dava a ele o controle

Poder Legislativo, tornava o papel do imperador apenas desse poder e, conseqüentemente, o total comando da

decorativo, retirando de D. Pedro I a força absoluta na nação. Deve-se considerar que não há consenso em torno do

administração pública. Inspirada em alguns princípios estatuto do governo de d. Pedro I. Setores da historiografi a

iluministas, a nova Constituição defendia o liberalismo divergem em considerá-lo absolutista ou somente autoritário.

econômico e a soberania nacional, deixando claro, em seus Já o Conselho de Estado, que assessorava o imperador, era

272 artigos, um sentimento de xenofobismo em relação aos um órgão consultivo, composto de membros de destaque

portugueses. Além disso, o projeto era antidemocrata e na sociedade, que tinham um elevado poder econômico.

delegava o direito de voto aos latifundiários detentores de O catolicismo foi considerado religião

oficial (apesar da

certa quantidade de alqueires de mandioca, garantindo a liberdade de culto), e o imperador cumpriria o papel de

participação no pleito a poucos brasileiros, o que prejudicou chefe da Igreja no Brasil, através do Regime de Padroado.

os comerciantes lusitanos e a maioria da população. O país foi dividido em províncias e o Judiciário, exercido por

Esse projeto constitucional ficou conhecido como juízes e tribunais, estaria subordinado ao Supremo Tribunal

“Constituição da Mandioca”. de Justiça, nomeado pelo imperador.

Não aceitando a limitação ao seu poder, D. Pedro I ordenou o fechamento da Assembleia Legislativa e a prisão

de inúmeros deputados, entre os quais estavam os irmãos

Andradas (José Bonifácio, Martin Francisco e Antônio Carlos).

Os argumentos utilizados pelo monarca para justificar sua

atitude arbitrária foram as tentativas de limitação do seu

poder no projeto constitucional, além das críticas realizadas

pelos deputados do Partido Brasileiro aos portugueses e ao

imperador nos jornais de oposição (*A Sentinela e Tamoio*).

A invasão da Assembleia Constituinte e a respectiva prisão dos deputados ficaram conhecidas como a “Noite

da Agonia” (12 de novembro de 1823). Estava claro o *Organograma do Brasil Império* interesse de D. Pedro I em governar o Brasil com um regime

Desse modo, a nova Constituição, com o Poder Moderador

centralizado e com total aproximação dos portugueses personificado em d. Pedro I, e o voto censitário beneficiando

que residiam em território brasileiro. Nota-se que a os portugueses, representou, novamente, a ausência de uma

pretensão da elite brasileira em implementar uma ordem

planejamento democrática para a nação.

política liberal encontrou em D. Pedro I um obstáculo.

Desse modo, a Constituição da Mandioca nunca foi

colocada em Boris Fausto, em sua obra *História do Brasil*, explica como

prática, fazendo-se necessário um novo projeto constitucional, funcionava o processo eleitoral da Constituição de 1824:

que acabou sendo organizado de acordo com os interesses de

D. Pedro I, legalizando suas tendências centralizadoras.



A eleição para a Câmara de Deputados se processava



CONSTITUIÇÃO DE 1824

da seguinte forma.

Nas eleições primárias, votavam os



cidadãos brasileiros, inclusive os escravos libertos, mas



não podiam votar, entre outros, os menores de 25 anos,



Devido ao grande incômodo gerado pelo fechamento da

os criados de servir, os que não tivessem renda anual de



Assembleia Constituinte, D. Pedro I convocou um conselho



pelo menos 100 mil-réis provenientes de bens de raiz para que seus membros, um total de 10 pessoas, pudessem

(imóveis), indústria, comércio ou emprego. Os candidatos, redigir uma nova Constituição, que foi fi nalizada em 40 dias.



por sua vez, só podiam ser pessoas que, além dos requisitos



Baseada, em muitos pontos, na Constituição da
Mandioca,



dos votantes, tivessem renda de, no mínimo, 200 mil-réis
a nova Carta apresentava duas características que a
anuais e não fossem escravos libertos. Os escolhidos nessas



diferenciava da antiga. Em primeiro lugar, o voto não
seria



eleições primárias formavam o corpo eleitoral que elegeria
mais determinado pelo número de alqueires de
mandioca,

os deputados. Para ser candidato nessa segunda etapa,
mas pela renda dos cidadãos (voto censitário),
evitando

Brasil Império: Primeiro Reinado

as exigências aumentavam: além dos requisitos anteriores, era necessário ser católico e ter uma renda mínima anual de 400 mil-réis. Não havia referência expressa às mulheres, mas elas estavam excluídas desses direitos políticos pelas



Grão-Pará Grande Maranhão Ceará Rio

normas sociais. Curiosamente, até 1882, era praxe admitir do Norte

o voto de grande número de analfabetos, tendo em vista Piauí Paraíba Pernambuco Recife o silêncio da Constituição a esse respeito. co Alagoas



Sergipe



Bahia

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. Mato

Grosso Goiás Salvador

Rio São Francis

Muitos setores da sociedade ficaram insatisfeitos com

a Equador Santo

Área
em
litígio

Constituição de 1824, o que levou os grupos da elite
do Rio de Janeiro Província Cisplatina *Rio Paraná* São Paulo Rio de Janeiro Partido
Brasileiro a exercerem uma considerável pressão
(1821-1828) (município neutro)



Santa OCEANO

sobre D. Pedro I para que ele diminuísse a
centralização ATLÂNTICO Catarina do poder presente em seu
projeto. O foco mais intenso de Rio Grande

do Sul N

resistência à política de D. Pedro I ocorreu no
Nordeste, *Rio Paraná*

OCEANO 0 300 km

através da Confederação do Equador. PACÍFICO

Mapa demonstrando a proporção da Confederação do Equador.

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR A
reação do governo central foi conduzida sob a
liderança de Francisco de Lima e Silva e com a ajuda
de mercenários

A oposição nordestina ao governo sediado no Rio de

ingleses, que derrotaram o movimento em poucos dias. Após

Janeiro já vinha ocorrendo desde 1817, com a Revolução a vitória das forças imperiais, 16 revoltosos foram condenados

Pernambucana. A tradição federalista e republicana da região ao enforcamento, entre eles o próprio frei Caneca, que **HISTÓRIA**

não havia desaparecido e, com o fechamento da Assembleia teve sua pena modificada para o fuzilamento, pois nenhum

Constituinte em 1823, esse sentimento voltou à tona. carrasco se dispôs a executar o frei carmelita. Entre as

Os liberais de Pernambuco, inflamados pelas palavras consequências da Confederação do Equador, destaca-se o

publicadas nos jornais de oposição, como a *Guarita de* aumento da dívida externa brasileira, fruto dos gastos com

Pernambuco, Sentinela da Liberdade e Tífis

Pernambucano, a reação imperial a tal movimento e do desgaste político do

este publicado por frei Caneca, acabaram por levar a população imperador, devido à forte repressão ao movimento revoltoso.

a incentivar um possível levante contra o governo

imperial.



A oposição acirrou-se ao extremo quando foi nomeado para

presidente da província um político da confiança de d. Pedro I,

Francisco Pais Barreto.

Não aceitando tal imposição, os políticos pernambucanos

continuaram a hostilizar o imperador. Este, mesmo tentando

colocar na presidência da província o político Mayrink da

Silva Ferrão, viu a situação tornar-se insustentável, quando,

em 2 de julho de 1824, os políticos da região criaram uma

república independente no Nordeste, conhecida como Confederação do Equador, que recebeu esse nome devido à

localização geográfica das províncias. Atendendo à separação

de Pernambuco, juntaram-se à rebelião as províncias do

Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Após ser criada a república, os revoltosos utilizaram a Constituição

colombiana como base do governo provisório. Entre os líderes do movimento, pode-se citar o papel fundamental de Murilo La Grega.

frei Caneca, Paes de Andrade e o antigo líder da Conjuração *Frei Caneca, um dos líderes da Confederação do Equador,*

Baiana, Cipriano Barata. *condenado à morte.*

Frente B Módulo 12

QUESTÕES EXTERNAS em São Paulo, o jornalista liberal Líbero Badaró, em 1830, aumentando ainda mais a indignação da elite brasileira.

Dois problemas externos complicaram ainda mais a
Com o objetivo de melhorar a sua imagem na região
de

situação de D. Pedro I, aumentando a oposição ao seu
maior foco de oposição, D. Pedro I realizou uma
viagem

governo: o primeiro foi a Guerra da Cisplatina, e o
segundo a Minas Gerais, sendo vaiado em sua entrada
em Ouro

foi a intervenção a favor de sua filha em Portugal.
Preto, onde estavam afixadas faixas que o acusavam
de

A Guerra da Cisplatina, ocorrida entre 1825 e 1828,
assassinar Líbero Badaró, além de panos pretos na
janela

originou-se quando o líder uruguaio Lavalleja
desembarcou que simbolizavam luto. na província da
Cisplatina com o intento de promover uma

No seu retorno ao Rio de Janeiro, os portugueses,
batalha para separar a região do resto do Brasil,
anexando

o território às províncias unidas do Rio da Prata. O governo conscientes das hostilidades sofridas pelo imperador em

de D. Pedro I reagiu, provocando o derramamento de sangue Minas Gerais, resolveram realizar uma festa na sua chegada à

de milhares de brasileiros e um gasto exorbitante com a capital do Império. Essa festa atraiu os opositores brasileiros

guerra, sem o sucesso esperado. A solução para o conflito que, dispostos a atrapalhar o encontro, entraram em choque

partiu da intervenção diplomática da Inglaterra, que acordou com os portugueses, provocando o conflito conhecido como

para que a região não ficasse nem com o Brasil, nem com a a Noite das Garrafadas (13 de março de 1831). Argentina, mas se tornasse um novo país, chamado Uruguai.

O interesse inglês estava baseado na busca da formação Buscando estabelecer um diálogo com a oposição,

de um novo território sob sua influência que pudesse D. Pedro I resolveu nomear um ministério composto

facilitar acesso da Inglaterra à região da Bacia Platina. apenas de brasileiros, no dia 19 de março de 1831. Porém,

O conflito pela Cisplatina provocou uma crise

inflacionária, 15 dias depois, o imperador, enfrentando atritos com o novo

decorrente da emissão de moeda para manter a guerra, gabinete, resolveu dissolvê-lo e recolocar no comando do

e a falência o Banco do Brasil, em 1829, porém em crise Brasil um ministério só de portugueses, conhecido como

desde 1821 – após o retorno de D. João VI a Portugal com Ministério dos Marquês. Milhares de pessoas saíram às

parte considerável do capital da instituição – e que se ruas indignadas com a postura de D. Pedro I que, não

encontrava cada vez mais abalado economicamente pelos

resistindo à pressão sofrida, abdicou do trono brasileiro no

gastos imperiais.

dia 7 de abril de 1831, dando o direito de posse à seu filho,

Além da impopular guerra na região do Prata, D. Pedro II. Devido à impossibilidade de o novo imperador

D. Pedro I desagradou a elite brasileira ao iniciar uma assumir o trono, já que tinha apenas 5 anos de idade, seria

intervenção no reino português em favor de sua filha,
em

necessário, como determinava a Constituição, a
formação

1826. Nesse ano, havia morrido D. João VI em
Portugal

de uma Regência até que o rei tivesse idade para
assumir

e, pela ordem de sucessão, D. Pedro I deveria assumir
o

o controle do país. D. Pedro I retornou para Portugal,
onde

trono daquele país. Porém, como governava o Brasil,
ele

cedeu o trono português à sua filha, Maria da Glória.
Como venceu Miguel e assumiu o controle do país
como Pedro IV.

a nova rainha era muito jovem, D. Pedro I solicitou a
seu Enquanto isso, o Brasil começava a viver um dos
períodos

irmão, D. Miguel, que lhe servisse de tutor até que ela
de maior instabilidade política de sua história: o
Período

tivesse plena condição de governar. D. Miguel
aproveitou-se das Regências. da circunstância e
realizou um golpe político, retirando

Maria da Glória do trono e assumindo o controle do

governo O Primeiro Reinado representou, em sua essência, a fase

de Portugal, levando D. Pedro I a reagir a favor de sua de consolidação do Brasil como Estado Nacional através

filha, empenhando-se para mantê-la no controle do reino da imposição de uma ordem monárquica centralizadora,

português. Esse constante envolvimento do monarca na ao mesmo tempo que o novo governo se empenhava

vida política portuguesa causava grande desconforto na elite em reprimir os projetos políticos dissidentes, apesar de

brasileira, desejosa de um distanciamento de Portugal e de suas intensas manifestações ainda no Período Regencial.

uma consequente consolidação da nascente nação. As articulações internacionais, sejam diplomáticas ou

bélicas, garantiram o reconhecimento do Brasil como

ABDICAÇÃO força importante na América do Sul e permitiram o

entendimento externo do país como uma unidade,
mesmo

com a existência de forças regionais sedentas de poder
e,

Com a situação econômica e política conturbada, em alguns casos, de plena autonomia. A ordem imperial a balança comercial desfavorável, a falta de um produto construída, legalizada através da Constituição de 1824,

de grande expressividade para exportação e uma política serviria de referência política durante o transcorrer do

externa completamente desastrosa, D. Pedro I enfrentava século XIX, inviabilizando a ascensão de forças políticas

diariamente a oposição do Partido Brasileiro e a crítica de sólidas que promovessem a fragmentação política ou a

vários jornais adversários. Aliados de D. Pedro I, com o ameaça à propriedade e à ordem social tão caras aos

objetivo de silenciar a oposição ao imperador, assassinaram, interesses das elites nacionais.

84 Coleção Estudo

Brasil Império: Primeiro Reinado

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO 02. (UFTM-

MG–2010) Em 1823, durante o I Reinado brasileiro, a Assembleia Constituinte foi dissolvida. Esse ato pode

ser explicado, entre outras razões,

01. (UFMG–2008) Analise estas duas representações do A) pela insistência da aristocracia rural do Centro-sul

chamado Grito do Ipiranga, de 7 de setembro de 1822: em defender a igualdade política entre brasileiros

e portugueses, o que descontentava os deputados



constituintes de posição liberal radical.

B) pela oposição dos constituintes representantes das elites agrárias do Centro-sul ao projeto do imperador de estabelecer a igualdade política por meio do voto universal masculino.

C) pela decisiva interferência da diplomacia britânica no Brasil, que não aceitou o modelo de monarquia constitucional federalista e o reforço à escravidão, propostos pela maioria dos constituintes.

D) pelo descontentamento do imperador com o anteprojeto constitucional – denominado Constituição

Independência ou morte, de Pedro Américo (1888) da Mandioca –, no

qual o poder ficaria centrado no

Legislativo e não nas mãos do imperador.



E) pela tentativa das elites das províncias do Norte-Nordeste de impor um modelo de organização política do Império a partir da fragmentação do poder central e da adoção de um federalismo.

03. (UESPI-PI-2010) A Constituição de 1824, resultante da dissolução da Assembleia Constituinte de 1823, marcou

o início da institucionalização do poder monárquico no

HISTÓRIA

Brasil. Essa Constituição

A) criou o Poder Moderador de exclusividade do

imperador, o que na prática significava conceder-lhe
poderes quase absolutos.

B) provocou a insatisfação em diversas províncias,

Proclamação da Independência, de François René – estando na base da
eclosão de diversas rebeliões,

Moreaux (1844) como a Confederação do Equador, a Sabinada e o

Contestado.

A partir da análise dessas duas representações e

C) favoreceu o reconhecimento do Brasil como nação

considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto,

independente, o que ocorreu sem reveses, à exceção

é **CORRETO** afirmar que, em ambas,

dos Estados Unidos, por conta da Doutrina Monroe.

A) a disposição dos atores – coletivos e individuais –,

D) estabeleceu a eleição pelo voto censitário para os

bem como dos aspectos que compõem o cenário,

governadores das províncias.

é diferenciada e expressa uma visão particular sobre

E) determinou que representantes para o Senado e a

D. Pedro – na primeira, como o protagonista central;

Câmara seriam eleitos pelo voto direto e secreto.

na segunda, como líder de uma ação popular.

B) as mesmas concepções históricas e estéticas **04.**

(FUVEST-SP) Durante o período em que o Brasil foi Império,

fundamentam e explicam a participação dos mesmos

houve, entre outros fenômenos, a

grupos sociais e personagens históricos – o príncipe, A) consolidação da unidade territorial e a organização

os militares, as mulheres, os camponeses e as crianças. da diplomacia.

C) D. Pedro, embora seja o protagonista, se destaca de B) predominância da cultura inglesa nos campos literário

modo diferente – na primeira, ele recebe o apoio de e das artes plásticas.

diversos grupos sociais; na segunda, a participação C) constituição de um mercado interno nacional,

das camadas populares é mais restrita. integrando todas as regiões do país.

D) os artistas conseguem causar um mesmo efeito – D) incidência de guerras externas e a ausência de

descrever a Independência do Brasil como um rebeliões internas nas províncias. ato solene, grandioso, sem participação popular e E) inclusão social dos índios e a abolição da escravidão

protagonizado por D. Pedro. negra.

Editora Bernoulli 85

Frente B Módulo 12

05. C) conseguiu livrar-se das influências europeias, (PUC RS) A situação econômica e social do Brasil, após o

movimento de Independência, em 1822, pode ser descrita afirmando uma matriz, respeitando as tradições

seculares de sua história.

da seguinte forma:

D) permaneceu marcada pelo escravismo, embora já

A) O país passou da dependência econômica em relação a houvesse mudanças de muitos hábitos, por influência

Portugal à subordinação em relação aos EUA e sofreu da modernização de alguns setores.

profundas mudanças na estrutura social. E) conviveu com rebeliões políticas frequentes,

B) O país manteve a dependência econômica em relação lideradas pelos liberais radicais e movidas por ideias

a Portugal, adquirindo liberdade política e social. abolicionistas e republicanas.

C) O país passou da dependência econômica em relação **03.** (UFPI–2008) [...] *todos os brasileiros, e sobretudo os*

a Portugal à subordinação em relação à Inglaterra, não brancos, não percebem suficientemente que é tempo

alterando sua estrutura social colonial. *de se fechar a porta aos debates políticos [...] Se se*

D) O país passou da dependência econômica em relação a *continua a falar dos Direitos dos homens, da igualdade,*

Portugal à subordinação em relação à França, alterando *terminar-se-á por pronunciar a palavra fatal: liberdade,*

palavra terrível e que tem muito mais força num país de

sua estrutura social colonial.

escravos que em qualquer outra parte [...]

E) O país manteve a dependência econômica em relação a

Portugal e não modificou sua estrutura social colonial. São Paulo: Perspectiva, 1972. p. 482. MOTA, Carlos Guilherme

O texto anterior, escrito provavelmente por volta de

EXERCÍCIOS PROPOSTOS 1823-1824, é

parte de uma carta sobre a Independência

do Brasil, enviada por um observador europeu a D. João VI.

Leia com atenção o texto e, a seguir, assinale a alternativa
que expressa a configuração social do processo brasileiro

01. (UFJF-MG–2007) Segundo José Murilo de Carvalho: de
Independência.

*A principal característica da Independência brasileira foi A) A
democracia racial, decorrente de uma intensa*

miscigenação durante o Período Colonial, contribuiu

a negociação entre a elite nacional, a Coroa portuguesa

*e a Inglaterra. os interesses dos distintos grupos sociais. para
conciliar, logo nos primeiros anos do Império,*

CARVALHO, J.M. *Cidadania no Brasil*. B) A “solução monárquica”,
através da qual a jovem

Dessa forma, em comparação com os demais países da nação optava
por afastar-se de seus vizinhos americanos e por adotar modelos
políticos europeus, América Latina, é **InCORRETO** dizer que foi
historicamente necessária como instrumento de A) no Brasil o
processo de Independência foi relativamente conciliação das raças no
Brasil. pacífico, com conflitos militares isolados, como no C) O
“haitianismo”, temor da elite branca brasileira de Maranhão e na
Bahia. que se repetisse no Brasil uma revolução negra, tal B) na
América Hispânica houve a formação de grandes qual ocorrera no
Haiti, limitou as bases sociais da exércitos e a ascensão de figuras
emblemáticas de Independência e justificou manifestações como essa
“libertadores”, como Simón Bolívar e Sucre. da carta transcrita. C) um

ponto comum no processo de Independência da

América Espanhola e do Brasil envolve a questão D) Em razão de temores como aquele expresso na

do trabalho, ou seja, em ambos, o processo levou à carta citada, a Independência fez-se acompanhar

abolição da escravidão indígena e africana. de um processo crescente de enfraquecimento da

D) enquanto no Brasil foi instituída uma monarquia escravidão. Os mesmos grupos que lideraram o

constitucional e mantida a unidade territorial, na processo de Independência liderariam, anos depois,

América Hispânica, o movimento de Independência, a Abolição da Escravatura. em geral, resultou na criação de diversas repúblicas. E) O temor expresso na carta é infundado, pois além de

E) a Inglaterra, direta ou indiretamente, apoiou o contar com um número pequeno de escravos à época

movimento de Independência do Brasil e do restante da Independência, as relações entre os escravos e seus

da América Latina e também a formação do exército senhores, no Brasil, sempre foram cordiais, decorrendo

de libertação de Bolívar. justamente disso a noção de “democracia racial”.

02. (UFPE–2007) Uma análise das relações sociais de poder no **04.** (FGV-SP–2007) Comparando-se o processo de Independência

Brasil Império mostra mudanças importantes com relação ao das colônias da América Espanhola com o do Brasil, no início

Período Colonial. Na época do Império, a sociedade brasileira do século XIX, é **CORRETO** afirmar que,

A) tornou-se mais democrática, com o declínio acentuado A) em

ambos, a ideologia predominante foi o liberalismo,

da escravidão depois de 1840 e com a vinda de que
influenciou a organização dos novos Estados sob

imigrantes europeus que traziam ideias modernizadoras.
governos republicanos com três poderes.

B) manteve a escravidão como fonte de produção de B) no primeiro,
os *criollos* conduziram a emancipação

riqueza, embora restrita à cultura do café, no Oeste
política, mas, no segundo, as camadas médias

Paulista e no interior do Rio de Janeiro. conseguiram
controlar o aparelho de Estado.

86 Coleção Estudo

Brasil Império: Primeiro Reinado

C) em ambos, o domínio econômico das respectivas I. A frequente
integração dos escravos negros às famílias

metrópoles foi encerrado e desenvolveu-se o de brancos abastados
garantiu, após a abolição da

caudilhismo, forma de dominação local das elites de escravidão, um
melhor posicionamento dos libertos na

origem nativa. economia urbana, como mão de obra
qualificada.

D) no primeiro, ocorreu a fragmentação do território em II. Após a
Independência, o escravismo continuou sendo

vários países, já o Brasil manteve-se politicamente a base do sistema
produtivo, embora a estruturação do

unido e governado pelo herdeiro português. Estado Nacional tenha
fortalecido a burocracia estatal

E) em ambos, o contexto das guerras napoleônicas e a camada de profissionais liberais urbanos.

foi determinante, embora o primeiro tenha sido III. Com a iminência do fim do escravismo, a implantação singularizado pela transferência da Corte para a de pequenas e médias propriedades converteu-se na América. preocupação fundamental tanto dos homens públicos quanto dos fazendeiros.

05. (FUVEST-SP) A economia brasileira, durante o Período IV. A interdição das terras somada à inserção de um Monárquico, caracterizou-se fundamentalmente número crescente de imigrantes estrangeiros na

A) pelo princípio da diversificação da produção agrária economia brasileira foram fundamentais no processo

e pelo incentivo ao setor de serviços. de marginalização dos escravos libertos.

B) pelo estímulo à imigração italiana e espanhola e pelo Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas

fomento à incipiente indústria.

A) I e IV. C) II e IV. E) I, III, e IV.

C) pela regionalização econômica e pela revolução no

B) II e III. D) I, II e III.

sistema bancário nacional.

D) pela produção destinada ao mercado externo e pela **08.** (Mackenzie-SP-2011)

busca de investimentos internacionais.

E) pela convivência das mãos de obra escrava e imigrante

e pelo controle do déficit público.

06. (PUCPR) Entre as características da Carta Imperial de 1824,

outorgada por D. Pedro I, **nÃO** está incluído (a) **HISTÓRIA**

- A) o voto universal e secreto.
- B) o exercício do Poder Moderador pelo monarca.
- C) a forma unitária do Estado.
- D) o casamento apenas religioso, com efeitos civis.
- E) a divisão do território nacional em províncias.

07. (UEL-PR) Analise a imagem a seguir.



NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. *História do Brasil para*



Principiantes: 500 anos de idas e vindas. p. 43

A charge se refere à

- A) promulgação do Ato Adicional de 1834, quando D. Pedro I estabeleceu a criação do Poder Moderador, de uso exclusivo do imperador.
- B) promulgação da Constituição de 1824 por D. Pedro I, estabelecendo o Poder Moderador, de uso tanto do imperador quanto do Conselho de Ministros.
- C) outorga da Constituição de 1824, por D. Pedro II,

DEBRET, João Baptista. In: *Retrato do Brasil*, n. 22, 1984. p. 254. estabelecendo o Poder Moderador, de uso tanto do

imperador quanto do Conselho de Ministros.

O pintor francês João Baptista Debret, que viveu no Brasil

entre 1816 e 1831, registrou, como cronista e ilustrador, D) outorga da Constituição de 1824 por D. Pedro I,

a vida do Rio de Janeiro colonial. Na imagem em destaque, estabelecendo o Poder Moderador, de uso exclusivo

que retrata o passeio de uma família abastada, estão do imperador.

registrados alguns elementos da diferenciação social no E) promulgação da Constituição de 1891 pelo

país. Com base na imagem e nos conhecimentos sobre Mal. Deodoro da Fonseca, estabelecendo o Poder

escravismo no Brasil, considere as afirmativas a seguir. Moderador, de uso exclusivo do presidente.

Editora Bernoulli 87

Frente B Módulo 12

09. Retome o texto apresentado, escrito por José Bonifácio (UFSM-RS)

de
Andrada
e
Silva.



A) **IdEnTifiquE** dois aspectos negativos da cultura da cana-de-açúcar mencionados no texto.

B) A Assembleia Constituinte, à qual José Bonifácio encaminhou seus projetos sobre a escravidão, foi dissolvida em novembro de 1823 por D. Pedro I, que promulgou uma Constituição em março de 1824. Essa Carta outorgada instituiu o Poder Moderador. De que maneira o Poder Moderador levou à centralização

da
monar

TEIXEIRA, Francisco M. P. *Brasil história e sociedade*. São Paulo:

C) **APOnTE** dois fatores que contribuíram para a abolição
Ática, 2000. p. 162.

da escravidão no Brasil.

O quadro *Independência ou Morte*, de Pedro Américo, concluído em 1888, é uma representação do 7 de

setembro de 1822, quando o Brasil rompeu com Portugal. **11**. (UNIFESP-2008) A Independência do Brasil, quando

Essa representação enaltece o fato e enfatiza a bravura comparada com a Independência dos demais países da

do herói D. Pedro, ocultando que

América do Sul, apresenta semelhanças e diferenças.

A) o fim do pacto colonial, decretado na Conjuração **IndIquE** as principais

Baiana, conduziu à ruptura entre o Brasil e Portugal.

B) o processo de emancipação política iniciara com A) semelhanças.

a instalação da Corte portuguesa no Brasil e que B) diferenças. as medidas de d. João puseram fim ao monopólio

metropolitano. **12.** (PUC Rio) *Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos*

C) o Brasil continuara a ser uma extensão política e

administrativa de Portugal, mesmo depois do 7 de *em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um*

setembro. *Estado democrático, destinado a assegurar o exercício dos*

D) a Abertura dos Portos e a Revolução Pernambucana *direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança,*

se constituíram nos únicos momentos decisivos da *o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça,*

separação Brasil-Portugal. *como valores supremos de uma sociedade fraterna,*

E) a separação estava consumada, o processo estava *pluralista e sem preconceitos [...] promulgamos, sob a*

completo, visto que havia, em todo o Brasil, uma forte

proteção de Deus, a seguinte Constituição [...]

adesão militar, popular e escravista à emancipação.

PREÂMBULO da Constituição da República

10. (Unicamp-SP-2007) *Se eu pudesse alguma coisa com* Federativa do Brasil, 1988.

Deus, lhe rogaria quisesse dar muita geada anualmente

nas terras de serra acima, onde se faz o açúcar; porque a D. Pedro I, por graça de Deus e unânime aclamação dos

cultura da cana tem sido muito prejudicial aos povos: 1j-) povos, imperador constitucional e defensor perpétuo do

porque tem abandonado ou diminuído a cultura do milho

Brasil: Fazemos saber a todos os nossos súditos, que

e do feijão e a criação dos porcos; estes gêneros têm

encarecido, assim como a cultura de trigo, e do algodão tendo-nos requerido os povos deste Império, juntos em

e azeite de mamona; 2j-) porque tem introduzido muita Câmaras, que nós quanto antes jurássemos e fizéssemos

escravatura, o que empobrece os lavradores, corrompe jurar o Projeto de Constituição [...]

os costumes e leva ao desprezo pelo trabalho de enxada;

3j-) porque tem devastado as belas matas e reduzido PREÂMBULO *da Constituição Política do*

a taperas muitas herdades; 4j-) porque rouba muitos Império do Brasil, 1824.

braços à agricultura, que se empregam no carroto dos

africanos; 5j-) porque exige grande número de bestas A) Tomando como referência os textos apresentados,

muas que não procriam e que consomem muito milho; IdEnTifiquE uma característica da Constituição de

6j-) porque diminuiria a feitura da cachaça, que tão 1824 e uma característica da Constituição de 1888.

prejudicial é do moral e físico dos moradores do campo.

B) **EXPLIquE** a relação entre o Poder Moderador e os

SILVA. José Bonifácio de Andrada e. [1763-1838].

Projetos para o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

demaís poderes políticos de Estado, instituídos pela

p. 181-182 (Adaptação).
Constituição brasileira de 1824.

88 Coleção Estudo

Brasil Império: Primeiro Reinado

SEÇÃO ENEM Para frei Caneca, o Poder Moderador definido pela Constituição outorgada pelo imperador em 1824 era

A) adequado ao funcionamento de uma monarquia

01. constitucional, pois os senadores eram escolhidos (Enem–2009) *A Confederação do Equador contou com*

a participação de diversos segmentos sociais, incluindo pelo imperador.

os proprietários rurais que, em grande parte, haviam B) eficaz e responsável pela liberdade dos povos, porque

apoiado o movimento de Independência e a ascensão de garantia a representação da sociedade nas duas

D. Pedro I ao trono. A necessidade de lutar contra o poder esferas do Poder Legislativo.

central fez com que a aristocracia rural mobilizasse as C) arbitrário, porque permitia ao imperador dissolver a

camadas populares que passaram então a questionar não Câmara dos Deputados, o poder representativo da

apenas o autoritarismo do poder central, mas o da própria sociedade.

aristocracia da província. Os líderes mais democráticos D) neutro e fraco, especialmente nos momentos de

defendiam a extinção do tráfico negreiro e mais igualdade crise, pois

era incapaz de controlar os deputados

social. Essas idéias assustaram os grandes proprietários representantes da nação.

de terras que, temendo uma revolução popular, decidiram E) capaz de responder às exigências políticas da nação,

se afastar do movimento. Abandonado pelas elites, pois supria as deficiências da representação política.

o movimento enfraqueceu e não conseguiu resistir à

violenta opressão organizada pelo governo imperial. **03.** (Enem–2007)
Após a Independência, integramo-nos como

exportadores de produtos primários à divisão internacional

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo:

do trabalho, estruturada ao redor da Grã-Bretanha.

EDUSP, 1996 (Adaptação). *O Brasil especializou-se na produção, com*
braço escravo

Com base no texto, é possível concluir que a composição *importado*
da África, de plantas tropicais para a Europa e

da Confederação do Equador envolveu, a princípio, *a América do*
Norte. Isso atrasou o desenvolvimento de

nossa economia por pelo menos uns oitenta anos. Éramos

A) os escravos e os latifundiários descontentes com o

um país essencialmente agrícola e tecnicamente atrasado

poder centralizado.

por depender de produtores cativos. Não se poderia confiar

B) diversas camadas, incluindo os grandes latifundiários, *a*
trabalhadores forçados outros instrumentos de produção

na luta contra a centralização política. *que os mais toscos e baratos.*

HISTÓRIA

C) as camadas mais baixas da área rural, mobilizadas *O atraso econômico forçou o Brasil a se voltar para*

pela aristocracia, que tencionava subjugar o Rio de fora. Era do exterior que vinham os bens de consumo

Janeiro. que fundamentavam um padrão de vida “civilizado”,

D) as camadas mais baixas da população, incluindo os *marca que distinguia as classes cultas e “naturalmente”*

escravos, que desejavam o fim da hegemonia do Rio dominantes do povaréu primitivo e miserável. [...] E de

de Janeiro. fora vinham também os capitais que permitiam iniciar a construção de uma infraestrutura de serviços urbanos,

E) as camadas populares, mobilizadas pela aristocracia *de energia, transportes e comunicações.*

rural, cujos objetivos incluíam a ascensão de D. Pedro I

ao trono. SINGER, Paul. Evolução da economia e vinculação internacional.

In: SACHS, I.; WILLHEIM, J.; PINHEIRO, P. S. (Org.). *Brasil: um*

02. século de transformações. São Paulo: Cia. das Letras, 2001. p. 80. (Enem–2004) Constituição de 1824:

Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a Levando-se em consideração as afirmações anteriores,

organização política, e é delegado privativamente ao relativas à estrutura econômica do Brasil por ocasião

imperador. [...] para que incessantemente vele sobre a da Independência política (1822), é **CORRETO** afirmar

manutenção da Independência, equilíbrio, e harmonia que o país

dos demais poderes políticos [...] dissolvendo a Câmara A) se industrializou rapidamente devido ao

dos Deputados nos casos em que o exigir a salvação do desenvolvimento alcançado no Período Colonial.

Estado. B) extinguiu a produção colonial baseada na escravidão e fundamentou a produção no trabalho livre.

Frei Caneca:

C) se tornou dependente da economia europeia por

O Poder Moderador da nova invenção maquiavélica realizar tardiamente sua industrialização em relação

é a chave mestra da opressão da nação brasileira e a outros países.

o garrote mais forte da liberdade dos povos. Por ele,

D) se tornou dependente do capital estrangeiro, que

o imperador pode dissolver a Câmara dos Deputados, foi introduzido no país sem trazer ganhos para a

que é a representante do povo, ficando sempre no gozo infraestrutura de serviços urbanos.

de seus direitos o Senado, que é o representante dos

E) teve sua industrialização estimulada pela

apaniguados do imperador. Grã-Bretanha, que investiu capitais em vários setores

VOTO sobre o juramento do projeto de Constituição. produtivos.

Editora Bernoulli 89

Frente B Módulo 12

GABARITO consolidadas as emancipações, as elites econômicas se constituíram também em

Fixação oligarquias políticas assumindo o controle dos recém-fundados Estados Nacionais

01. A latino-americanos, contudo, sem promoverem 02. D 03. A 04. A 05. C

alterações na estrutura social e econômica do

Propostos período colonial, impedindo a participação política dos segmentos populares.

01. C 04. D 07. C B) O caso brasileiro é considerado *suis generis*, 02. D 05. D 08. D pois a Independência em relação a Portugal

03. C não se deu através de revoltas ou revoluções, 06. A 09. B

sendo efetivada em 1822, sob a liderança

10. A) Entre os aspectos negativos mencionados

no texto, pode-se destacar: a diminuição do príncipe regente português no Brasil,

da produção de gêneros para o mercado D. Pedro I; foi adotado o regime monárquico

interno, com a consequente elevação dos de governo e foi preservada a unidade política

preços e o emprego do trabalho escravo e territorial da jovem nação. que, segundo o autor, “[...] empobrece os Na América Espanhola, a Independência das

lavradores, corrompe os costumes e leva colônias,

liderada pelos *criollos* (descendentes

ao desprezo pelo trabalho de enxada [...])”. de espanhóis nascidos na América que

Pode-se mencionar, ainda, a derrubada das constituíam a elite econômica), foi

matas. conquistada através de guerras prolongadas,

B) O Poder Moderador, presente na Constituição com batalhas sangrentas; consolidada a

imperial, conferia ao imperador autoridade autonomia política, foi adotado o regime

para interferir nos demais poderes. Em tese, republicano presidencialista, e as antigas

o Poder Moderador seria responsável por colônias fragmentaram-se, dando origem aos

garantir a harmonia e o equilíbrio entre os vários Estados Nacionais de língua espanhola

demais poderes. Na prática, serviu como

na América do Sul.

instrumento de controle e de imposição

dos desejos do imperador. Por exemplo, 12. A) Características da Constituição de 1824:

podia o imperador dissolver a Câmara dos a divisão em quatro poderes de Estado,

Deputados, convocar ou anular eleições, a instituição do regime monárquico, o voto

nomear ou demitir juizes e empossar censitário e indireto, a subordinação da Igreja

senadores. Assim, o Poder Moderador ao Estado.

representava o fortalecimento do poder Características da Constituição de 1888:

imperial, através do fortalecimento do Poder a instauração de uma República Federativa,

Executivo, dando à monarquia um caráter

a existência de três poderes de Estado, o voto centralista.

universal direto, a separação entre Igreja e

C) Entre os fatores que contribuíram para a Estado.

abolição da escravidão, podem-se mencionar

B) Segundo a Constituição de 1824, o Poder

o fim do tráfico negreiro, estabelecido

pela Lei Eusébio de Queirós em 1850, Moderador era a chave da organização

que levou a uma diminuição gradativa política do Estado Imperial, pois sua função

do número de escravos, e a Campanha era promover e garantir o equilíbrio entre os

Abolicionista, que envolveu setores da classe outros poderes de Estado. Nessa qualidade,

média e intelectuais e, ao ser incorporada o Poder Moderador, privativo do imperador,

pelo republicanismo, assumiu papel de permitia a ele, entre outras atribuições,

protagonismo na opinião pública brasileira. dissolver a Câmara dos Deputados. Assim, em

11. A) Tanto no Brasil quanto nas colônias certa medida, o Poder Moderador ampliava as

espanholas, os processos de Independência atribuições do imperador como chefe do Poder

foram conduzidos sob a liderança das elites Executivo,

estabelecendo possibilidades de

econômicas coloniais, influenciadas pela intervenção
no funcionamento do Legislativo

ideologia liberal; em ambos os casos, houve e do
Judiciário.

interferência da Inglaterra em favor da Seção Enem

emancipação, interessada no fim do pacto

colonial, devido à demanda por mercados

em decorrência de sua industrialização; 01. B 02. C 03.
C